

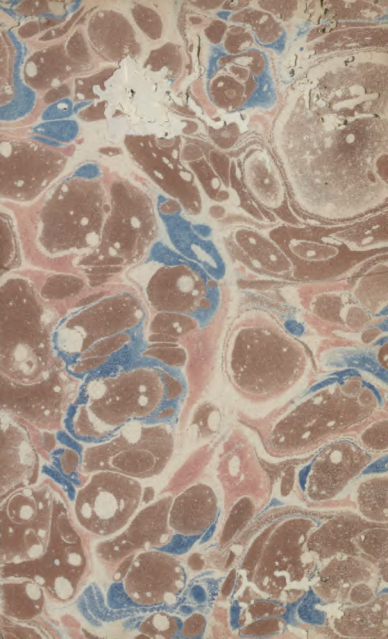
LIVRARIA DE S. L. GARNIER.

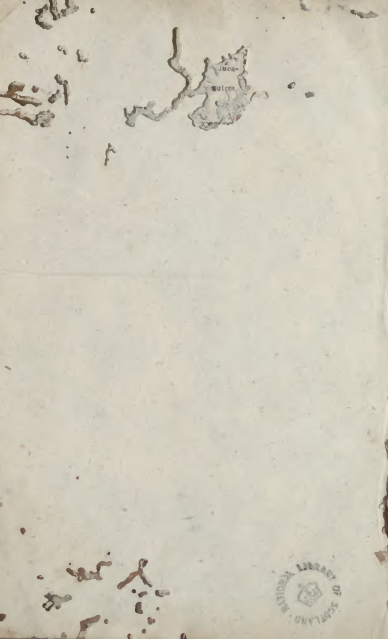
Rua do Ouvidor, 69.

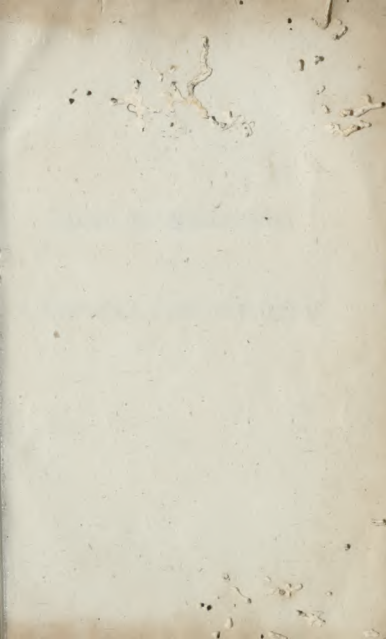
Grande variedade de livros classicos, modernos, sciencias,
artes, jurisprudencia, litteratura, novellas, de trapo, de
caça, devoção, etc. mapas geographicos, etc.

Em todas as linguas portuguezas, inglezas, italianas, e
outros. alquer commissão em livreria.

10 DE SETEMBRO DE 1870.







ABS. 1.80.14-7

+BX 122B
Anna de Geierstein

ou

A DONZELLA DO NEVOEIRO.

3190 de Gelatada

A DONXELA DO REVOLEIRO.

ANNA DE GEIERSTEIN

OU

A DONZELLA DO NEVOEIRO.

NOVELLA

DE

Sir Walter Scott,

TRADUZIDA

POR A. J. RAMALHO E SOUSA.

..... Que? de Lancastro
Jorrará pela terra o sangue altivo?
SHAKSPEARE, *Henr. VI. Part. III.*
Act. V. Sc. VI.

TOMO I.



LISBOA — 1843.

Typ. da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Utéis.

Largo do Pelourinho, N.º 24.

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND



THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

THE NATIONAL LIBRARY OF SCOTLAND

À ILL.^{MA} E EX.^{MA} S.^{RA}
CONDESSA DE SAMODÃES.

EM

TESTEMUNHO DE RESPEITO E CONSIDERAÇÃO

OFFERECER

O Traductor.

180

A. L. L. M. & F. M. S. M.

EXHIBIT IN CANDIDATE

TESTIMONY OF THE COURT OF COMMERCE

EXHIBIT

Q. Testimony

INTRODUÇÃO.

Foi escripta esta novella em tempo que as circumstancias me não permittiañ servir-me de uma livraria sofrivelmente rica em livros de historia, e em particular de memorias da idade-media, á vista dos quaes eu costumava proseguir na composição das minhas narrações ficticias. Por outras palavras, ésta obra é principalmente o fructo das minhas horas vagas em Edimburgo, e não' o das tranquilas manhas que eu passava no campo. Obrigado a fiar-me da memoria, sem dúvida acer-rima, mas não menos caprichosa em seus esforços, devo confessar que ha de aqui achar-se a verdade historica mais a meude violada nas suas particularidades, do que talvez se possa allegar contra quaesquer outras das minhas novellas. Em verdade, sempre que me congratulam a tenacidade da memoria, tem-me acontecido, muita vez na vida, adoptar por minha a resposta que o velho Beattie Meikledale dava ao parochio da minha freguezia, que o louvava por aquella faculdade. « Não, doutor, » dizia o honesto feudatario das fronteiras d'Escossia (1), « a memoria não me obedece: apenas conserva o que me seduz a imaginação: será sufficiente dizer-vos que se arengardes um hom par de horas a fio, não serei capaz de me lembrar, no fim,

(1) *Border-laird.*

dê uma unica palavra do vosso discurso.” — Poucos homens haverá talvez, cuja memoria os ajude com igual fidelidade em mui differentes classes de assumptos; mas pêsá-me dizer que a minha, falhando-me raro quando se trata de algum trecho de versos ou rasgo de genio, que uma vez me captivaram a imaginação, presta-me em geral mui debil auxilio não só quanto a nomes e datas, e outras minuciosidades technicas de historia, senão em cousas muito mais importantes.

Espero bastará esta escusa para se me perdoar um êrro, que me foi apontado pelo descendente de uma das pessoas introduzidas n'esta historia. Queixou-se elle, e com razão, de que eu fizesse deputado camponez um dos antepassados de uma familia nobre e distincta, nenhum dos quaes desceu nunca da elevada jerarchia em que, tanto quanto é dado á minha penna, eu peço licença para os restabelecer. O appellido da personagem, que n'estas paginas figura como deputado por Soleure, parece que foi sempre, e ainda é hoje, o de uma casa illustre. O mesmo correspondente me adverte de outro êrro, de menor consequencia talvez. Posto que o imperador, a cujo reinado se refere a minha novella, fosse o representante de Leopoldo morto na grande batalha de Sempach, nunca mostrou pretensões contra as liberdades dos valentes Suissos; pelo contrario, os que d'esta nação haviam conquistado a sua independencia foram por elle tratados com pruden-

cia e benignidade constantes; e os que ainda continuavam a considerar-se vassallos da corôa imperial eram governados com benevolencia e affavel como generosa. — Quando se apontam êrros semelhantes, bem que triviaes, entendo que a sua retificação deve ser acolhida pelo autor com respeitoso e sincero agradecimento.

Quanto a um assumpto geral de grande interesse e curiosidade, pelo menos aos olhos dos estudiosos antiquarios, e sobre o qual me alarguei algum tanto n'êsta narrativa — fallo dos tribunaes 'vehmicos' da Westphalia, cujo nome soou terrivelmente aos ouvidos durante muitos seculos, e que o talento de Goethe fez de novo reviver no espirito do público com todos os antigos terrores — cumpre-me declarar que depois que appareceu a primeira vez a Anna de Geierstein se espalhou sobre a materia uma luz inteiramente nova, a meu ver, e mui importante, em consequencia das laboriosas pesquisas do meu engenhoso amigo Mr. Francisco Palgrave: as provas em que se contém as passagens a que alludo, foram-me por elle confiadas com a maior bondade; e a obra toda ha de ser dada ao público antes de se imprimir ésta introdução.

«Na Alemanha,» diz aquelle douto escriptor, «existia uma jurisdicção singular, que sustentava *descender directamente da organização pagan, e dos ritos mysticos dos primeiros Teutônios.*

«Dos historiadores da Saxonia sabemos

que o 'Frey Feld Gericht', ou o campo livre do tribunal de Corbey, estava, no tempo do paganismo, debaixo da supremacia dos sacerdotes do Eresburgh, templo que encerrava o Irminsul, ou o pilar de Irmin. Depois da conversão do povo, foram as possessões do templo doadas por Luiz o Pio á abbadia edificada no mesmo sítio. Compunha-se o tribunal de dezeseis pessoas, cujos empregos eram vitalícios. O membro mais velho presidia como 'gerefa' ou 'graffe' (conde); e o mais novo cumpria as humildes obrigações de 'frohn-ner' ou saião (1): os quatorze restantes serviam de 'scabini' (2) ou alvazis, pelos quaes eram dadas ou declaradas todas as sentenças. Falecido algum d'elles, elegiam os sacerdotes um novo membro d'entre as vinte e duas tribus ou familias, que habitavam o 'gau' ou districto, e que incluíam todos os possuidores hereditarios do terreno. Andando o tempo, foram as eleições feitas pelos frades, mas

(1) O saião era, na idade-media, o que em termo generico chamamos hoje vulgarmente *official de diligencias*.

(2) O original diz *echevins*. *Echevin* em romance, e *scabinus* em latim barbaro, era o nome que na idade-media designava os juizes dos districtos, concelhos ou communas, em quasi todos os paizes da Europa além dos Pireneos. A organização judicial na Peninsula era differente; todavia o cargo de *alvazil*, isto é, o dos juizes que em concelho, sós ou com os vereadores, julgavam em primeira instancia as causas dos peões, é o que mais se lhe assemelha.

sempre com approvação do 'graffe' e do 'frohner'.

« A séde do julgado, o assento do rei, ou o 'kônigs-stuhl', era sempre estabelecido n'um panascal; e do theor dos documentos colligimos nós que o tribunal se formava ou reunia nos campos communs do 'gau', a fim de se decidirem, nos seus limites, as contendas relativas ao territorio. O assento ou 'cadeira do rei', era um chão de dezeseis pés de comprido e outros tantos de largo; e consagrada primeiro essa porção de terreno, o 'frohner' abria no centro uma cova em que os 'alvazis livres' lançavam uma mancha de cinza, um carvão e uma telha. Se acaso se movia alguma dúvida ácerca da consagração regular do sítio do julgado, os juizes buscavam aquelles indícios. Se não os achavam, ficavam nullas e de nenhum effeito todas as sentenças dadas. Era tambem da essencia do tribunal fazer as sessões ante o ceu e á luz do sol. Todas as antigas assembleas judiciaes teutonicas se celebravam em descoberto; mas nos usos e linguagem d'aquelle tribunal se podem rastrear ainda alguns vestigios da sua adoração ao sol. As formulas adoptadas pelo tribunal no campo livre patenteavam singular afinidade com as doutrinas dos bardos breões relativamente ás suas 'gorseddau' ou reuniões, que foram 'sempre em descoberto, á luz do dia e á face do sol' (*).

(*) Vid. Elegias de Llewarch por Owen Pugh, prefacio pag. 48. Conhecia-se o logar d'aquellas

« Quando se devia julgar um criminoso ou decidir uma causa, ajuntavam-se o graf-fe e os alvazis-livres em redor do kônig-stuhl; e o 'frohner', havendo primeiramente observado silencio, abria a sessão recitando os seguintes versos:

Senhor conde, dai licença
Que vos peça me digais
Segundo a lei, sem detença,
Se — eu, servo vosso,
Juizo requerendo,
E em vossa mercê
Fiar-me devendo,
Esta cadeira aqui
Sobre a séde real collocar posso.

« A este requerimento respondia o 'graf-fe':

Em quanto brilha o sol com luz serena
Sobre o senhor e o servo, a lei potente
Direi qual é, — como o direito manda.
Ponde a séde real segura e firme,
E que á vista de Deus, perante todos
Se meça, que é justiça, exactamente,
Para dar a querella o querelloso,
E defender-se o reu — se tem defesa.

« Em conformidade com ésta licença, o 'frohner' punha a cadeira do julgado no meio do terreno, e fallava segunda vez:

assembleas (*meetings*) por causa de um circulo de pedras formado em torno do *Maen Gorsedd* ou Pedra de Gorsedd. (Walter Scott.)

Nobre conde, senhor mui esforçado,
 Permitti que vos lembre sois honrado,
 E que, eu, o que mais é, sou vosso servo.
 Dizer-me, pois, sem ânimo protervo,
 Se éstas varas são rectas, afeidas,
 Se medem bem as condições é a terra:
 Assim vos salve Aquelle que não erra.

«E assim dizendo, punha a medida no terreno. Começava então o 'graffe' a examiná-la arrumando o pé direito contra ella; no que o seguiam os alvazis livres, que se aproximavam pela ordem da ancianidade. Verificada assim a medida, o 'frohner' fallava pela terceira vez:

Senhor, quero mais pedir:
 Dizei se agora me é dado
 Com essa vara medir,
 Não sendo vosso mau-grado,
 Este chão que ha de servir
 De curia ao livre julgado.

«E o 'graffe' respondia:

Concedo o que é justo,
 Prohibo só o que a justiça offende
 Co'as penas e coimas
 Com que a antiga lei pune e deffende.

«Era chegada a vez de medir o terreno mistico; o que se fazia lançando a medida ao comprimento e á largura; e achando-se as

dimensões exactas, sentava-se o 'graffe' na cadeira do julgado, e constituia a reunião dos alvazis livres em suas funcções, ~~edmo~~moestando-os de que julgassem segundo direito e justiça:

O livre tribunal ei-lo patente,
 Hoje aqui se formou á luz do dia,
 Sob o ceu puro, e de commum consenso.
 Entre quem deve entrar, mas serio e grave.
 Está firmada em seu logar a sêde,
 Aferida se achou medida a vara.
 Declarai sem demora os vossos votos,
 E em boa fé profira-se a sentença,
 Em quanto o sol no ceu brilhante esplende.

« Os juizes livres davam a sentença á pluralidade de votos. »

Tendo observado que o autor de Anna de Geierstein havia, pelo que chama 'liberdade poetica mui desculpavel', transferido do tribunal do campo livre da abbadia de Corbey, para os tribunaes '*vehmicos*' da Westphalia, alguns d'aquelles versos judiciarios, Mr. Palgrave continúa a corrigir muitos erros vulgares, de que a novella, objecto de suas notas, sem dúvida participa relativamente á constituição actual d'estes ultimos tribunaes. « Os protocolos dos seus processos », diz elle, « não confirmam inteiramente a ideia popular dos seus terrores e tyrannia. » E'-me dado pôr em questão se os meros protocolos de tribunaes semelhantes bastam para annular tudo o que a tradicção nos transmittiu a

respeito d'elles; mas é certo que as particularidades seguintes hão de instruir o antiquario tanto quanto hão de aprazer ao leitor popular.

«O tribunal», diz Mr. Palgrave, «fazia as suas sessões notoria e publicamente 'ao olho do sol'; e as suas decisões, ainda que promptas e severas, eram fundadas n'um systema regular de jurisprudencia estabelecida, e menos alheia á propria Inglaterra, do que á primeira vista podia parecer.

«Por sua antiga instituição, achava-se a Westphalia dividida em districtos chamados 'freygraffschafften', em cada um dos quaes havia de ordinario um e algumas vezes muitos tribunaes 'vehmicos', cujos limites eram exactamente marcados. O direito do Stuhlherr, ou senhor, era de natureza feudal, e se podia transferir pelos meios ordinarios de alienação; e se acaso o senhor não queria obrar pessoalmente, nomeava um freygraffe para fazer as suas vezes. O tribunal em si era composto de 'freyschôppsen', 'scabini', ou alvazis, nomeados pelo 'graffe', e divididos em duas classes: 1.^a ordinarios; e 2.^a 'wissenden' ou 'witan', que só eram admittidos sob rigoroso e singular juramento de sigillo.

«A iniciação dos que participavam de todos os misterios do tribunal, sómente podia fazer-se na 'terra vermelha', isto é, nos limites do antigo ducado de Westphalia. O candidato, descoberta a cabeça e tirado o cin-

to, era levado ante o tribunal terrivel, onde o interrogavam, para se ver se era capaz, ou, antes, se não era incapaz. Devia ser de nascimento livre, Teutonico, e isento de qualquer accusação de que houvesse de conhecer o tribunal de que ía ser membro. Se as respostas eram satisfactorias, prestava então juramento: — jurava, pela sagrada lei, que occultaria o segredo do santo ‘Vehme’ assim da mulher e dos filhos e filhas — como do pai e da mãe — da irman e do irmão — do fogo e da agua — de toda a creatura sobre que bate o sol ou cai a chuva — e de tudo o que existe entre o ceu e a terra.

« Havia outra clausula relativa a deveres activos. Mais adiante jurava que ‘denunciaria’ ao tribunal todos os crimes ou offensas comprehendidos no bando secreto do imperador (1), os quaes elle candidato soubesse serem verdadeiros, ou lhe fossem relatados por pessoas fidedignas; e que de assim o fazer o não impe-

(1) Bando (*Bannum Imperatoris, Bannum Imperii*). O bando (*bannum*) significava genericamente qualquer lei, decreto, ou ordenação promulgada pela autoridade legitima. A significação analogica entre nós era a da palavra *postura*, que ainda subsiste para designar os regulamentos municipaes. Junto a outros termos, *bannum* tinha muitos outros significados como *Bannum vendagii vini*, que correspondia ao nosso *relego*; *bannum nemoris*, que entre nós se chamava *montatico*, &c. Os variados sentidos d’esta palavra podem ver-se em Ducange, e Carpentier, e em Meyer, *Instituit. Judiciarias*, Tom. 1.^o

diria nem amor, nem odio, nem ouro, nem prata, nem pedras preciosas. — Havendo-se-lhe deferido este juramento, o novo ‘freyschopff’ era então instruido nos segredos do tribunal ‘vehmico’. Recebia a palavra de passe — em virtude da qual conhecia os collegas — e o toque ou signal porque se entreconheciam silenciosamente: depois advertiam-n’o do terrivel castigo reservado ao irmão perjurio. — Se revelava os segredos do tribunal, devia contar ser immediatamente agarrado pelos ministros da vingança. Tapavam-lhe os olhos, davam com elle em terra, arrancavam-lhe a lingua pelo cachaço, e era dependurado sete vezes mais alto do que outro qualquer criminoso. — E ou fossem retidos pelo temor do castigo, ou pelos vinculos ainda mais fortes do misterio, não havia exemplo de violação dos segredos do tribunal.

« Assim reunidos com um laço invisivel, tornaram-se por extremo numerosos os membros do santo ‘Vehme’. No decimo quarto seculo, contava a liga mais de cem mil adeptos. Pessoas de todas as cathegorias buscavam associar-se a tão poderosa communidade, e ter parte nos privilegios de que os irmãos gozavam. Os principes foram diligentes em permittir aos seus ministros que se fizessem membros d’aquella misteriosa e santa alliança; e as cidades do imperio igualmente se mostraram anciosas de ver a sua magistratura alistada na união vehmica.

» O governo supremo dos tribunaes vehmi-

cos residia no capitulo grande, ou geral, composto dos 'freegraves', e de todos os outros membros iniciados grandes e pequenos. Podia o imperador presidir em pessoa áquella assemblea; porém as mais das vezes era substituido pelo seu deputado, o statouder do antigo ducado de Westphalia; cargo que, depois da queda de Henrique o Leão, duque de Brwnswick, foi annexado ao arcebispado de Colonia.

» Ante o capitulo geral, todos os membros eram obrigados a dar conta de seus actos. Parece que os 'freegraves' faziam um relatorio dos processos que haviam corrido debaixo da sua jurisdicção no decurso do anno. Os membros indignos eram expulsos ou sofriam castigo mais severo. Foi ali que se ordenaram os estatutos ou 'Reformações', como lhes chamavam, para regulamento dos tribunaes e correcção dos abusos; e os casos imprevistos e novos, acerca dos quaes não proviam de remedio as leis existentes, eram decididos no parlamento vehmico.

» Como os juizes formavam duas classes — iniciados — e não iniciados — assim os tribunaes 'vehmicos' tinham tambem dous caracteres diversos: o 'offenbare' era um 'tribunal patente' ou 'folk moot'; mas o 'heimliche acht' era o mui famoso tribunal secreto.

» O primeiro ajuntava-se tres vezes no anno. Conforme ao antigo uso teutonico, reunia-se na terça feira, chamada antigamente 'Dingstag', ou dia de tribunal, ou tambem Diens-tag, ou dia de serviço; porque era o primeiro

dia de trabalho depois das duas grandes festas semanaes do domingo e da segunda feira (1). Todos os cabeças de familia, ou donos de casa do districto, assim livres como servos, se apresentavam ali na qualidade de aspirantes. O 'offenbare ding' exercia uma jurisdição civil; e n'esse 'folkmoot' compareciam todos os autores ou appellantes, que buscavam obter o auxilio do tribunal 'vehmico' nos casos em que não possuia a jurisdição summaria, que lhe adquiriu tão temerosa celebridade. Era tambem ali que os aspirantes do districto faziam as suas revelações, ou 'wroges' como lhes chamavam, de todos os delictos commettidos ao seu conhecimento, e que eram castigados pelo 'graffe' e pelos juizes.

«A jurisdição criminal do tribunal 'vehmico' era da mais vasta latitude. O 'vehme' punia até os aleives e injurias. Qualquer transgressão dos dez Mandamentos era refreada pelos alvazis. Os crimes occultos — que não se podiam provar pela prova ordinaria de testemunhas — taes como a feiticeria, a magia, e o envenenamento, eram particularmente da competencia dos juizes 'vehmicos'; os quaes algumas vezes declaravam que a sua jurisdição abrangia todas as offensas contra a honra do homem ou os preceitos da religião. Tal definição, se pode assim chamar-se, evidentemente os autorisava para conhecer de todas as

(1) *Son-tag* e *Mon-tag*, isto é, dia do sol e dia da lua, á semelhança dos latinos que lhes chamavam *dies solis*, *dies lunæ*.

acções de que um individuo tivesse de se queixar no districto dos seus tribunaes d'elles. A usurpação violenta de terreno era crime contra o 'vehme'; e se a propriedade de um homem pobre era possuída por algum orgulhoso burguez da Hansa, o poder dos reus ministrava desculpa rasoavel para a intervenção da autoridade 'vehmica.'

« Os alvazis, como conservadores do 'bando do imperio' eram obrigados a girar de continuo em seus districtos, assim de noite como de dia. Se apanhavam um ladrão, um assassino, ou o perpetrador de qualquer outro crime em — 'possessão do manoir' — isto é, em flagrante delicto — ou se o mesmo reu verbalmente confessava a culpa, era enforcado na arvore mais proxima. Para tornar, porém, legal essa execução, eram necessarios os requisitos seguintes: processo summario; isto é, prisão e execução do reu antes do apontar do dia ou do cerrar da noite — clara evidencia do crime — e, em fim, a presença de tres alvazis, ao menos, para agarrarem o culpado, deporem contra elle, e sentenceá-lo pelo delicto recente.

« Se, não havendo accusador certo, nem indício do crime, existiam todavia vehementes suspeitas contra algum individuo; ou se a natureza da culpa era tal, que só estribava em opinião ou presumpção, ficava o reu sujeito ao que os juriconsultos alemães chamam 'processo inquisitorial'; devia o alvazil denunciar ó 'leumund' ou a má fama d'esse individuo ao tribunal secreto. Se os alvazis e o 'freygraff'

ficavam satisfeitos com a denúncia, já pelo conhecimento pessoal que tinham do facto, já pelas informações que lhes dava o collega, era o reu declarado 'verfambet' (1): condemnavam-n'o á morte; e onde quer que os irmãos do tribunal o encontrassem, executavam-n'o sem demora nem piedade. O transgressor que se escapasse dos alvazis ficava sujeito ao mesmo castigo; e tal era tambem a pena imposta á parte que, citada para proseguir uma accusação feita em 'tribunal patente', deixava de comparecer. Mas nunca um 'wissenden' podia reear de se ver sujeito ao processo sumario, ou inquisitorial, se não era que houvesse revelado os segredos do tribunal. Presumia-se que era homem probo; e se era accusado em consequencia de suspeita vehemente ou 'leumund', a mesma presumpção ou má fama, que seria funesta ao não-iniciado, desaparecia inteiramente diante do juramento *compurgatorio* do alvazil livre (2). Se a parte, accusada e citada, não fugia ás investigações, apresentava-se ao 'tribunal patente', e se defendia segundo os termos ordinarios da lei. Se porém se escondia, ou se a evidencia ou as presumpções eram contra elle, então era a accusação levada ao tribunal secreto, que proferia a sentença. O 'processo accusatorio', como lhe chamavam, era tambem, em muitos casos, levado em primeira instancia ante o 'heimliche

(1) Infamado.

(2) Juramento *compurgatorio* é o com que a testemunha prova a innocencia de alguem.

acht', que, procedendo sobre o exame de testemunhas, não possuía nenhum carácter particular; e as suas formulas eram as dos tribunaes ordinarios de justiça. D'este modo somente é que o 'wissenden' ou 'witan' podia ser julgado; e o privilegio que isentava do processo summario, ou dos effeitos do 'leumund', parece haver sido uma das razões que induziram muitas pessoas, que não caminhavam pela 'terra vermelha', a buscar ser incluídas na liga 'vehmica'.

«Na assemblea do 'heimliche acht', não havia misterio. Debaixo de um carvalho, ou de uma tilia, ajuntavam-se os juizes em alto dia e á face do ceu; mas o tribunal derivava o seu nome das cautelas tomadas com o fim de obstar a que das suas investigações transpirasse cousa, que habilitasse o reu a escapar á vingança do 'vehme'. D'aqui procedia o terrivel juramento de segredo que ligava os alvazis. Se encontravam algum estranho no tribunal, o desgraçado intruso perdia a vida em castigo da sua temeridade. Se a participação ou denúncia chegava por acaso á noticia do transgressor, a lei concedia a este o direito de appellar. Mas tal recurso era de mui pouca utilidade, e um favor sem proveito; porque os juizes 'vehmicos' buscavam sempre occultar a sua decisão ao infeliz criminoso, que rara vez tinha conhecimento da sentença antes de se ver com o laço no pescoço.

«Segundo as tradições de Westphalia, foi Carlos Magno o fundador do tribunal 'vehmi-

co'; e presume-se que o instituiu com o fim de conter os Saxonios, promptos sempre a recair na idolatria de que os havia tirado não a persuasão, mas a espada. E'sta opinião, porém, não se confirma nem por provas evidentes, nem por historiadores contemporaneos. E se examinarmos o modo de processar do tribunal 'vehmico', veremos que, no principio, não differe essencialmente da jurisdição summaria exercida nos districtos e centurias dos Anglo-Saxonios em Inglaterra (1). Entre nós, estava igualmente sujeito ao castigo summario o ladrão ou o salteador, se era apanhado pelos homens do districto; e as mesmas regras prohibiam que estes procedessem a execução summaria. Um Inglez outlaw (2), ou banido, estava exactamente no caso d'aquelle que se escapava das mãos dos alvazis, ou do que deixava de comparecer no tribunal vehmico: não o acareavam com os accusadores, e era condemnado sem ser ouvido. Os processos 'inquisitoriaes', como lhes chamavam os jurisconsultos alemães, eram identicos ás nossas antigas denúncias. A's provas substituiam-se presumpções; e a opinião geral fazia as vezes de accu-

(1) Centurias (no original *Hundreds*). Eram as divisões territoriaes de Inglaterra, divididas em decanias (*thythings*) e que correspondiam aos nossos concelhos, onde do mesmo modo as causas se julgavam summaria e verbalmente. (Vid. not. 2 pag. XXII.)

(2) Ácerca da palavra *outlaw*, vid. Tom. 1.º cap. I, not. da nossa traducção do *IVANHOE*.

sador responsavel. Aquelle que se tornára desleal ao povo no tempo dos Saxonios, ou que, em epocha subsequente, se expoz ás suspeitas da inquirição, não era mais feliz do que o que se achava estigmatizado como 'leumund' pela lei vehmica.

« Nos casos de flagrante delicto e de condenação por contumaz (1), não havia differença alguma substancial entre o processar inglez e o 'vehmico'. Mas no processo 'inquisitorial', o delinquente podia, segundo o nosso codigó antigo, aventurar-se ao risco da prova. Era accusado por ou ante as centurias ou os 'thanes' do wapentake (2); e se era homem sincero, bastava o seu proprio juramento para ser absolvido; mas andava ferropellido, se não podia

(1) Lê-se no original 'In case of open delict and outlawry'.... *Outlawry*, decreto pelo qual alguém é privado da protecção das leis.

(2) *Thanes of wapentake*. Os thanes correspondiam aos nossos antigos infanções e ricos-homens — á classe privilegiada, e superior ás outras duas de que nasceu o povo, a burguezia, e a dos homens de criação ou servos. *Wapentake* era o mesmo que *hundred*. Segundo Hallam, dava-se originariamente o nome de wapentake aos districtos do norte da Inglaterra, e de hundreds aos do sul, mas depois prevaleceu esta denominação para todos. *Thanes of wapentake* correspondiam, pois, aos nossos juizes de concelho, alvazis, ou antes aos homens nobres ou bons, que serviam de assessores aos condes, meirinhos, juizes reaes dos districtos, ou meirinhados, dos quaes tantas vezes se faz menção nos nossos antigos diplomas.

prevaler-se do credito que provém de uma reputação boa e illibada. Talvez que originariamente fosse adoptado na Westphalia o mesmo andamento; porquê quando era accusado um 'wissend' podia este desculpar-se pelo seu juramento 'compurgatorio', havendo a presumpção de gozar de boa fama; e é provavel que o reu não iniciado, e por isso de grau inferior e menos digno de fé, tivesse em ultimo lugar o recurso da prova. Mas quando o 'juize de Deus' foi abolido por decretos da Igreja, não occorreu aos juizes velmicos a ideia de metter o accusado em segundo processo pelo *visne* (1) — que forma hoje o character distincto da lei ingleza — e era logo havido por condemnado.

« O 'heimliche acht' era uma denunciação a que o transgressor não podia escapar.

« Os tribunaes 'velmicos' podiam somente ser considerados como as jurisdicções primitivas dos 'velhos Saxonios', que sobreviveram ao somettimento do seu paiz. As formulas singulares

(1) *Visne*, abbreviatura de *vicinitate*, e exprime a idea de — vizinhos — pares — jurados. Os Ingleses, chamados a juizo fóra do seu domicilio, costumam requerer que os remetam ao seu *visne*, pelo qual só podem ser julgados. No nosso direito corresponde este requerimento á excepção *declinatoria fori*, opposta pelos reus demandados, a qual se funda na Ord. Liv. 3.^o n.^o 11. — Quem desejar informação mais larga ácerca do termo *visne* póde busca-la em Blakstone Tom. IV. pag. 492, e Tom. VI. pag. 252. (Ediç. 1823).

e místicas da iniciação, o systema de frases enigmáticas, e o uso de sinaes e symbolos de reconhecimento, podiam provavelmente ser attribuidos á epoca em que todo o systema se achava ligado com a adoração das divindades da Vingança, e em que as sentenças eram proferidas pelos 'doomsmen' (1), reunidos, como os asi (2) da antiguidade, ante os altares de Thor ou de Woden. D'esta connexão com a antiga politica pagan, de que se acham rastros evidentes nos tribunaes escandinavios, offerecem as jurisdicções territoriaes inglezas alguns fracos vestigios; porém o misterio desaparecera havia muito, e todo o systema passára ao mecanismo ordinario da lei.

« Quanto aos tribunaes 'vehmicos', está conhecido que n'uma idade e n'um paiz inteiramente barbaros, os seus processos, ainda que violentos, não foram sem utilidade. A sua vingança, severa e secreta, acobardava muitas vezes a rapacidade do fidalgo salteador, e protegia o queixoso humilde: a extensão, e até o abuso, da sua autoridade eram de algum modo justificados n'um imperio dividido em numerosas jurisdicções independentes, e não sujeitas a tribunal algum superior capaz de administrar justiça imparcial aos opprimidos. Mas ao passo que os tempos melhoravam, os tribunaes vehmicos degeneravam. Os alvazis, tirados das classes inferiores, não tinham consideração alguma pessoal. Alvo da opposição da

(1) Juizes.

(2) Conselhos ou tribunaes de justiça.

Hansa, e objecto das suspeitas e inimizade da poderosa aristocracia, os tribunaes de alguns districtos foram abolidos por lei; outros tomaram a forma de jurisdicções independentes, e o maior numero caíu em desuso. Todavia, até meado o decimo-oitavo seculo, existiam ainda no nome alguns tribunaes vehmicos, posto que, como é facil de presumir, já não possuissem resto algum do seu antigo poder (PALGRAVE *on the Rise and Progress of the English Commonwealth. Proofs and Illustrations.* pag. 157).

Notei em *caracteres italicos* a passagem mais importante da citação precedente. A hypothese ali contida parece-me cheia de verdade e justiça — e se depois de investigações mais maduras se reconhecesse verdadeiro o facto, não seria de certo pequena honra para um sabio inglez ter descoberto a chave de um misterio, que por muito tempo ha exercitado em vão os laboriosos e profundos investigadores das antiguidades de Alemanha.

Ha provavelmente muitos outros pontos ácerca dos quaes eu deveria aproveitar ésta oportunidade para me alargar; mas a necessidade de apercebimentos para uma viagem a paizes estrangeiros, a fim de recuperar saude e forças, que desde algum tempo hei perdido, faz com que eu seja breve na occasião presente.

Ainda que nunca fui á Suissa, e que muitos êrros devem por consequencia achar-se introduzidos na tentativa que fiz para descrever as scenas d'aquelle paiz *romantico*, não con-

cluirei sem mencionar uma circumstancia mui lisongeira para mim — a de ter a minha obra sido recebida com uma cordialidade mais que ordinaria pelos descendentes dos heroes hipinos, de cujos costumes me aventurei a tratar. Devo especialmente dirigir os meus agradecimentos a muitos cavalheiros suissos, que, depois da publicação d'êsta novella, enriqueceram a minha 'pequena collecção de armaduras' de môdelos da formidavel arma que cortava cerce as lanças da cavalleria austriaca em Sempach, e que foi empregada com igual bom successo nas jornadas sanguinolentas de Granson e de Morat. Tenho semelhantemente recebido alguns seis *espadoes* suissos de que me fizeram mimo differentes pessoas, que assim testificavam a sua approvação geral a êstas paginas. Não são elles menos apreciaveis do que as espadas gigantes (quasi da mesma feição e comprimento) que, nos seus combates contra os valentes cavalleiros e os homens d'armas inglezes, foram empregadas por Wallace e os intrepidos soldados de infantaria, os quaes, sob o seu commando, lançaram os fundamentos da independencia escocesa.

O leitor que tiver desejo de examinar com attenção os acontecimentos historicos da epoca abraçada pela novella, encontrará amplos meios de o satisfazer nas inapreciaveis obras de Zschokké e de M. de Barante — (a historia dos duques de Borgonha, escrita por este ultimo autor, é uma das mais preciosas produções da litteratura moderna da Europa) — e na ultima

edição de Froissart publicada em Pariz, e que
ainda não obteve neste reino a attenção de que
é merecedora.

ABBOTSFORD, 17 de setembro de 1831.

W. S.

which is the first of the series of the
 and which is the first of the series of the
 and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

and which is the first of the series of the

Anna de Geierstein

ou

A DONZELLA DO NEVOEIRO.

..... Que? de Lancastro
Jorrará pela terra o sangue altivo?
SHAKSPERE, *Henr. VI. Part. III.*
Act. V. Sc. VI.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
THE UNIVERSITY OF CHICAGO

ANNA DE GIERSTEIN

ou

A DONZELLA DO NEVOEIRO.

CAPITULO I.

Reserve a nevoa em volta das geleiras,
As nuvens a meus pés enoveladas
Erguem-se alvas, sulfureas, como a escuma
Do oceano revolto
.....
..... Dão-me vágados.
LORD BYRON. *Manfred*.

Tem quasi decorrido o espaço de quatro seculos depois que os diversos eventos referidos nos seguintes capitulos se passaram no continente. As memorias em que se continha o fundamento d'esta historia, e que se podiam citar como prova da sua veracidade, conservaram-se muito tempo na soberba livraria de S. Gall; mas foram destruidas com a maior parte dos thesouros litterarios d'aquelle estabelecimento quando o mosteiro foi saqueado pelos exercitos francezes revolucionarios. A data historica dos

acontecimentos deve fixar-se no meado do século decimo-quinto — n'essa epoca importante em que a cavallaria brilhava ainda com o derradeiro clarão que devia em breve extinguir-se de todo; em alguns paizes, pelo estabelecimento de instituições liberaes; e em outros, pelo do poder absoluto, que tornou igualmente inutil a intervenção d'esses que a si mesmos se arvoraram em desfazedores de aggravos, e cujo unico mandado de autoridade era a espada.

No meio da luz geral que recentemente se espalhára pela Europa, — a França, a Borgonha, a Italia, porém mais em particular a Austria, principiaram a conhecer a indole de um povo, cuja existencia haviam até então apenas suspeitado. E' verdade que os habitantes das terras que avisinham com os Alpes, barreira immensa, não ignoravam que apesar do seu aspecto escabroso e assolado, os valles profundos, que serpeam em torno d'aquellas montanhas gigantes, alimentavam uma raça de caçadores e de zagaes, que, vivendo n'um estado de simplicidade primeva, arrancavam á terra uma substancia obtida

com trabalho rude, seguiam a veação salvando os precipícios mais escabrosos e a travez dos pinhaes mais sombrios; ou guiavam seus rebanhos a sitios, que apenas lhes offereciam pastos enfesados, e até a proximidade das neves eternas. Mas a existencia de um tal povo, ou antes de um numero de communidades, que seguiam, com pouca differença, o mesmo genero de vida penoso e miseravel, havia parecido aos ricos e poderosos principes das visinhanças objecto com que deviam importar-se tanto, como os rebanhos nédios se importam com um pequeno fato de cabras semi-mortas de fome, que toza o mesquinho alimento pelos rochedos que campeam sobre os abundantes dominios de seus donos.

Porém no meado do seculo decimo quarto, começaram aquelles montanhezes a atrahir o espanto e attenção, logo que se espalhou o boato de muitos recontros nos quaes a cavalleria alleman, tentando reprimir sublevações entre os seus vassallos alpinos, fôra muitas vezes rota em conflictos sanguinolentos, posto que tivesse da sua banda a vantagem do numero e disciplina, e a dos

mais perfeitos bastimentos militares então conhecidos, e em que se punha mais confiança. Grande maravilha causou saber-se que essa cavalleria, unica força dos exercitos feudaes d'aquelles tempos, fosse derrotada por homens de pé; e que esses guerreiros, de todo o ponto acobertados de ferro, houvessem de ser vencidos por miseraveis camponezes, que, faltos de armas defensivas, apenas estavam irregularmente munidos de chuços, alabardas, e cajados para o momento do ataque: sobre tudo considerava-se como especie de milagre que nobres e cavalleiros do mais alto nascimento fossem batidos por montanhezes e pastores. Mas as victorias reiteradas que os Suissos alcançaram em Laupen, Sempach e em outras occasiões menos notaveis, claramente revelaram, que, no meio das tempestuosas regiões da Helvecia, acabava de nascer um novo systema de organização civil e de evoluções militares.

Mas ainda que as victorias decisivas que obtiveram a liberdade para os cantões suissos, e o espirito de firmeza e sabedoria com que os membros d'aquel-

la pequena confederação se mantiveram contra os mais violentos esforços da Austria, houvessem espalhado a sua fama; e posto que os próprios membros da confederação conhecessem bem a posição e o poderio effectivo que repetidas victorias lhes haviam dado a elles e ao seu paiz; comtudo, até meado o seculo decimo quinto, e mais tarde ainda, os Suissos conservaram em grande parte a prudencia, moderação e simplicidade dos seus antigos costumes; a ponto de que as pessoas a quem investiam do mando das tropas da republica no momento do combate, costumavam reasumir o cajado de pastor, quando largavam o bastão de general; e, semelhantes aos dictadores romanos, tornavam a igualar-se ao menor dos seus concidadãos, descendo do eminente posto militar a que os chamára o seu talento e a voz da patria.

E', pois, nos cantões das florestas da Suissa, e no outono de 1474, quando aquelles districtos existiam no estado rude e simples que havemos descripto, que tem começo a nossa historia.

Dous viandantes, um já mui longe da primavera da vida, e outro que parecia orçar pelos vinte e dous ou vinte e tres annos, haviam pernoitado na pequena cidade de Lucerna, capital do cantão suíço do mesmo nome, e gentilmente situada na margem do lago dos Quatro-Cantões. O seu trajo e aspecto figurava de mercadores da primeira ordem; e em quanto caminhavam a pé — porque a natureza do paiz tornava mais commodo esse modo de fazer jornada — um mocetão camponez, nascido no lado italiano dos Alpes, seguia os dous viandantes com uma bêsta de carga, que provavelmente transportava as mercadorias e bagagem, e na qual montava de quando em quando; porém as mais das vezes levava-a pela arreata.

Os caminhantes eram bem estreados e de não vulgar apparencia; e pareciam unidos por vinculos de parentesco mui chegado — sem duvida o de pai e de filho; porque o profundo acatamento e respeito com que o mais novo tratava o mais velho, na pequena estalagem onde haviam ficado a noite precedente, não escapou á observação dos da terra,

os quaes, como todos os que vivem longe da sociedade, eram tanto mais curiosos quanto mais limitados eram os meios que tinham de saber notícias. Observaram tambem que os mercadores, pretextando summa pressa, recusaram abrir os fardos e offerecer as suas fazendas aos habitantes de Lucerna, dando por desculpa o não terem mercadorias que lhes podessem convir. A quem mais pesou a recusa dos mercadores viajantes foi ás mulheres da cidade, por se lhes haver dado a entender que essa recusa provinha de que os objectos de venda eram de tamanho custo, que não podiam achar compradores nas montanhas da Helvecia; pois, graças ao moço, havia já transpirado que os estrangeiros tinham visitado Veneza, onde fizeram grande sortimento d'essas preciosas mercadorias trazidas da India e do Egypto para aquelle famoso emporio, como para uma feira perpetua do mundo occidental, e d'onde se espalhavam depois para todos os cantos da Europa. As donzellas suissas acabavam então de descobrir que os enfeites e joias captivavam os olhos; e ainda que sem esperan-

ças de chegarem a possuir taes adornos, sentiam natural desejo de ver e manusear as fazendas dos mercadores; e sofriam alguma magoa por não poderem satisfazê-lo.

Observou-se tambem que posto os estrangeiros fossem sufficientemente cortezes em seu modo, todavia não mostravam aquella ancia de agradar, que tinham os bufurinheiros e mercadores da Lombardia e da Saboia, que de tempos a tempos visitavam os habitantes das montanhas, e que ali tinham apparecido mais a meude nos ultimos annos, depois que os despojos da victoria ministraram aos Suissos alguma riqueza, e criaram para muitos d'elles necessidades novas. Aquelles commerciantes *peripateticos* eram civis e attenciosos como o requeria a sua profissão; mas os dous visitantes novos pareciam indifferentes ao seu commercio, ou pelo menos ao pequeno lucro que podiam tirar na Suissa.

A curiosidade era ainda excitada pela circumstancia de fallarem entre si uma lingua, que de certo não era alleman, nem franceza, nem italiana; mas segun-

do a qual um criado velho da estalagem, que n'outro tempo fôra até Pariz, suppunha que seriam Inglezes: povo de que n'aquella montanha não havia outra noticia mais do que ser uma raça insular e orgulhosa, em guerra com a França havia muitos annos, e do qual um corpo numeroso invadira antigamente os cantões das florestas, e levára no valle de Russwyl uma derrota, de que bem se lembravam ainda os encanecidos anciões de Lucerna, a quem seus páis haviam contado essa historia.

O criado que acompanhava os estrangeiros foi logo conhecido por natural do cantão dos Grisões: servia-lhes de guia tanto quanto lh'o permittiam os conhecimentos que tinha das montanhas. Dizia que tencionavam ir a Bazilea, mas que pareciam desejosos de caminhar por estradas travessas e pouco frequentadas. Esta circumstancia augmentava o geral empenho de saber mais alguma cousa á cerca dos viandantes e das suas mercadorias. Não obstante, nem um só fardo se abriu; e os mercadores, saindo na manhã seguinte de Lucerna, proseguiram a trabalhosa jornada, preferindo an-

tes rodear e seguir caminhos maus a tra-
vez dos pacíficos cantões da Suissa, do
que exporem-se ás extorsões e rapinas
dos ladrões cavalleiros de Allemanha; os
quaes, como outros tantos soberanos,
faziam a guerra cada um de per si a seu
bel-prazer; e, com a insolencia de pe-
quenos tyrannos, punham tributos, e
lançavam impostos sobre quantos passa-
vam a uma milha em redor de seus do-
minios.

Havendo saído de Lucerna, continua-
ram felizmente os nossos viandantes a sua
jornada por muitas horas. O caminho,
ainda que escarpado e difficil, movia a
interesse em consequencia dos brilhan-
tes phenomenos que nenhum paiz apresen-
ta de um modo mais admiravel que as
montanhas da Suissa, onde os carreiros
por entre penedos, os verdes valles, os
lagos espaçosos, e as torrentes impetuo-
sas, igualmente communs ás outras mon-
tanhas, se acham misturados com os ma-
gnificos e todavia tremendos horrores das
geleiras, feição peculiar dos montes hel-
veticos.

Não era essa uma epoca em que as
bellezas e extenção de uma paizagem fi-

zessem grande impressão na mente dos que peregrinavam a travez do paiz, ou dos que n'elle residiam. Quanto a estes ultimos, aquellas scenas, bem que magestosas, eram-lhes familiares e associadas aos seus habitos e trabalhos quotidianos; e quanto aos primeiros, achavam talvez mais terrivel que formosa a selvatica região que atravessavam; e tinham mais a peito chegar sãos e salvos á pousada em que deviam passar a noite, do que fazer commentos ácerca da magestade dos painéis que os separavam do logar do seu destino. Todavia, continuando a sua jornada, não podiam os nossos commerciantes deixar de impressionar-se fortemente ao ver o genero de espectáculo que os rodeava. A vereda que seguiam, costeava um lago, ora igual e mui proximo á margem, ora elevando-se a grande altura sobre o lado da montanha, e serpejando ao longo da aresta dos despenhadeiros, que se mergulhavam na agoa tanto a prumo e tão lisos, como os muros de um castello profundando-se a pique nos fossos que o defendem. Outras vezes atravessava sitios de aspecto mais gracioso — deleitosas co-

linas cobertas de verdura, e valles profundos e apartados, que offereciam pastagens e terras lavradas, regadas a espaços de pequenos arroios, que, derivando-se por entre aldeias de cabanas de madeira com igrejinha e campanario de construcção fantastica, se extorciam em redor dos pomares e de outeiros cobertos de vinhas; e correndo depois com murmuriosuave, abriam facil passagem até se metterem no lago.

« Este ribeiro, Arthur, » disse o viandante mais idoso, no momento em que de commun acordo pararam para observar a scena que nós acabamos de descrever; « este ribeiro semelha a vida de um homem bom e feliz. »

« E a que semelha a torrente que além se precipita do cimo d'aquella montanha, assinalando a sua passagem com uma lista de escuma branca? » disse Arthur.

« A' vida de um homem valoroso e desgraçado, » respondeu o pai.

« Quero-me eu com a torrente, » disse Arthur; . . . « uma carreira precipitada a que nenhuma força humana se opponha; embora seja tão breve quanto gloriosa! »

E' pensar de mancebo, » tornou o pai;

« mas estou certo que o tens arreigado no peito de modo que só t'o poderá arrancar a mão cruel da adversidade. »

« As suas raizes, » proseguiu o mancebo, « estão ainda agarradas com força ás fibras do meu coração; e creio que a mão da desdita o não tem poupado. »

« Fallais de cousas de que pouco entendeis, meu filho, » continuou o pai. « Sabei que em quanto não transpomos a ametade da carreira da vida, escacamente distinguimos a prosperidade verdadeira da adversidade real; ou antes buscâmos como mimos da fortuna o que mais racionavelmente devíamos considerar como sinaes da sua aversão. Olhai para aquella montanha que mostra na fronte hirsuta um diadema de nuvens, que ora se elevam, ora se abaixam, segundo as fere o sol com seus raios sem poder dissipá-las: — uma criança poderia suppor que é uma corôa de gloria; — mas um homem sabe que é sinal de tempestade. »

Arthur seguia a direcção que o pai lhe indicava com os olhos, e viu a sombria e negra eminencia do Monte Pilatos.

« Pois tão ominoso é o nevoeiro d'a-

quella montanha selvagem? » tornou o mancebo.

« Perguntai-o ao nosso Antonio, » respondeu o pái: « elle vos contará essa lenda. »

O joven mercador dirigiu-se ao Suisso que os acompanhava, e pediu-lhe lhe dissesse o nome do pico nebuloso, que, da banda d'aquem, parecia o leviathão do grande numero de montanhas reunidas em volta de Lucerna.

O rapaz benzeu-se devotamente, e começou a referir a lenda popular, segundo a qual o malvado Poncio Pilatos, proconsul da Judea, depois de ter passado largos annos nos escondrijos da montanha que tem o seu nome, achou n'aquelles sitios o termo da sua impia vida; até que, em fim, mais por desespero e remorsos do que por arrependimento, se precipitou no lago horrivel que lhe occupa a chapada. Mas se a agua se recusára a cumprir a tarefa de algoz em semelhante miseravel, ou se o corpo do proconsul, depois de afogado, e a sua alma atormentada incessantemente, continuava a infestar o sitio onde commettera o suicidio, foi isso cousa que An-

tonio não tentou explicar. Porém muitas vezes (dizia elle) se via surgir das aguas turvas uma figura humana, e fazer movimentos como quem se lava as mãos; e quando se amostrava d'este modo, logo se reunia grande quantidade de nuvens grossas em volta do lago infernal (assim chamado nos tempos antigos); e depois, envolvendo em trevas toda a parte superior da montanha, presagiava tempestade ou furacão, que dentro em pouco rebentava com certeza. Ajuntou que o mau espirito se irritava particularmente contra a audacia dos viajantes que subiam a montanha a fim de observarem boquiabertos o logar da sua punição; por cuja causa tinham os magistrados de Lucerna ordenado, sob graves penas, que ninguem se approximasse do Monte-Pilatos. Acabada a lenda, tornou Antonio a benzer-se: acto devoto, em que foi imitado pelos ouvintes, aos quaes, como bons catholicos, não ficou dúvida alguma ácerca da veracidade da história.

“Como nos olha carrancudo o amaldiçoado gentio,” disse o mais novo dos mercadores em quanto a nuvem se tor-

nava escura, e parecia pousar no cume do Monte-Pílatos. « *Vade retro*; — eu te desafio, peccador! »

Levantou-se um vento, que sendo antes sentido que ouvido pareceu bramar em tom de um leão moribundo, e annunciar que aquella alma soffrente aceitava o desafio temerario do mancebo inglez. Dos lados escabrosos da serra viam-se baixar montões enormes de nevoeiro espesso, que, rolando atravez de algares escarpados de que o terrivel monte era cortado, semelhavam mananciaes de lava impetuosa, vomitados por um volcão. Os précipites alcantis, que formavam os lados d'esses barrancos profundos, mostravam suas agulhas escabrosas por cima do vapor, como para dividirem as massas de nevoeiro, que, enrolando-se, desciam em volta d'elles. A'quelle espectáculo sombrio e ameaçador se contrapunha admiravelmente a cordilheira mais distante das montanhas de Rhigi, que brilhavam com todos os reflexos de um sol outonal.

Em quanto os viandantes esguardavam aquelle maravilhoso e variado contraste, que parecia denunciar combate proximo

entre as potencias da luz e das trevas, o moço dos Alpes, na sua linguagem travada de italiano e allemão, os exhortava a que picassem o passo. A aldeia a que se propunha guiá-los (dizia elle) era ainda longe; a estrada má e difficil de achar; e se o espirito malfazejo (acrescentou olhando para o Monte-Pilatos, e benzendo-se) mandasse que suas trevas cobrissem o valle, então seria o caminho não só incerto, senão perigoso. Depois d'esta advertencia os dous viandantes pucharam para o pescoço o cabeção do capote, enterraram a gorra até as sobrancelhas com desgarre de ousadia, apertaram a fivella do largo cinto que lhes segurava os capotes, e levando cada um d'elles um varapau de campones armado de um bom ferrão, proseguiram a jornada com forças novas e valor intrepido.

As scenas que os rodeavam pareciam mudar-se a cada instante. As montanhas, como se a sua forma solida e immutavel se tornára flexivel e inconstante, variavam na apparencia como um espectro, ao passo que os estrangeiros se ádiantavam e mudavam de posição a res-

peito d'ellas, e que a neblina, que lenta, mas constantemente, continuava a descer, modificava o escabroso aspecto dos montes e valles, que ella envolvia no seu manto vaporoso. Tambem o modo como caminhavam — nunca em linha recta, mas seguindo uma vereda estreita ao longo das sinuosidades do valle, e serpeando em volta de despenhadeiros e de outros obstaculos que era impossivel vencer — augmentava ainda a variedade selvagem de uma jornada, em que os viandantes perderam inteiramente toda a ideia vaga, que no principio conceberam tocante á direcção por onde a estrada os conduzia.

“Desejava eu,” disse o mais idoso, “que tivéssemos aquella agulha mistica de que fallam os nauticos, a qual aponta sempre para o norte, e os habilita para seguirem seu caminho sobre as aguas, quando não ha cabo nem promontorio, nem sol, nem lua, nem estrellas, nem sinal algum no ceu ou na terra, para lhes dizer como se devem governar.”

“Para pouco servíra entre éstas montanhas,” respondeu o mais moço; “por quanto, ainda que essa agulha ma-

ravilhosa possa conservar a setta volta-da para a estrell'a polar do norte quando está n'uma superficie plana como a do mar, não se deve suppor que tambem o fizesse no meio d'estas altas montanhas que se elevam, quaes muros, entre o aço e o objecto da sua simpathia. »

« Temo, » replicou o pái, « que o nosso conductor, que de hora a hora se torna mais estúpido depois que deixou o valle patrio, nos seja tão inutil como suppondes o fôra a bussola entre as montanhas d'esta terra brava. — « Podes dizer-nos, meu rapaz, » acrescentou elle dirigindo-se a Antonio em mau italiano, « se estamos no caminho que devemos seguir? »

« Se aprouver a Santo Antonio » — disse o guia tão visivelmente perturbado, que não poudé dar á pergunta uma resposta directa.

« E aquella agua, meio coberta de nevoeiro, e cujo reflexo divisâmos atravez dos vapores, ao pé d'aquelle immenso despenhadeiro negro — pertence ainda ao lago de Lucerna, ou é já outro que vemos depois que subimos a este outeiro? »

Antonio apenas disse que deviam es-

tar ainda ao pé do lago de Lucerna, e que aquelle que viam abaixo de si julgava elle que era um braço do mesmo lago; mas que entretanto nada podia afirmar.

« Perro italiano ! » bradou o viandante mais moço; « merecias te quebrassem os ossos por te encarregares de uma tarefa que és tão incapaz de cumprir como de nos guiar ao ceu ! »

« De vagar, Arthur, » acudiu o pái, « se amedrentais o rapaz, deitará a fugir, e perderemos a pequena vantagem que podemos colher das suas informações. Se lhe baterdes com esse bordão, tereis em resposta uma facada — pois tal é o genio vingativo dos Lombardos. De toda a maneira peiorareis em vez de melhorardes o apuro em que nos achâmos. — Ouve cá, meu amigo, » continuou elle no seu mau italiano, « não tenhas medo d'este rapaz estouvado, a quem não consentirei te faça a mais leve injúria; mas podes-me dizer os nomes das aldeias por onde havemos de passar hoje ? »

O modo affavel com que o mais idoso fallára tranquilizou o conductor, que al-

gum tanto se assustára observando o tom aspero e as expressões ameaçadoras do companheiro mais novo; cobrando pois animo, começou a desenrolar na sua algaravia uma longa infinda de nomes, em que os sons gutturaes alemães se travavam asperamente com o accento suave da lingua italiana. Mas de tudo quanto disse não poudo o ouvinte obter informação alguma intelligivel ácerca do objecto da sua pergunta; de sorte que o ancião foi obrigado a interromper o conductor, dizendo: «Ide-nos sempre guiando em nome de Nossa Senhora, ou de Santo Antonio, se mais vos apraz: vejo bem que não faremos mais que perder tempo sem conseguirmos entender-nos.»

Continuaram a caminhar como d'antes, com a differença de que o guia, com a sua calvagadura, ia agora na dianteira, seguido dos outros dous, cujo caminho até então lhes ensinára indo apoz elles. Entretanto as nuvens engrossavam mais e mais, e o nevoeiro, que a principio era apenas um vapor tenue, começou a cair em fórma de chuva mui espessa e meuda, que se acumulava co-

mo orvalho sobre os capotes dos viajantes. Nas montanhas ao longe ouvia-se um rumor distante e uma espécie de roncões semelhantes áquelles com que o espirito maligno do Monte-Pilatos parecia annunciar as tempestades. O conductor pediu de novo aos companheiros que apertassem o passo; porém ao mesmo tempo impedia-lhes fazerem-n'o pelo vagar e indecisão que mostrava em guiá-los.

Tendo assim andado tres ou quatro milhas, que a incerteza fazia parecer mais enfadonhas, acharam-se os viandantes mettidos n'um caminho estreito, o qual ía costeando a borda de um despenhadeiro. Em baixo era tudo agua, de cuja natureza não podiam certificar-se. E' verdade que o vento, que de repente começou a soprar com impeto, dispersava de vez em quando o nevoeiro a ponto de lhes mostrar as vagas que luziam a seus pés; mas se eram as do lago ao longo do qual haviam n'essa manhã começado a caminhar; ou a de algum outro lançol d'agoa da mesma especie, ou, em fim, as de um rio ou corrente caudalosa, eis o que não podiam

observar com distincção. Tinham porém certeza de que não estavam nas margens do lago de Lucerna — ao menos na paragem em que alardea a largura ordinaria de suas aguas; — porque o mesmo pé de vento que lhes permitia ver a agua no fundo do valle, lhes deixava enxergar, por instantes, a margem opposta; não de modo que podessem exactamente avaliar a que distancia lhes ficava, mas bastante proxima para se divisarem grandes rochas escarpadas e pinheiros bravos, uns reunidos formando pinhaes, e outros solitarios, elevando-se d'entre os alcantis que dominavam aquelle vulto d'aguas. E'sta vista era mais distincta do que a que lhes offerecêra a outra margem do lago, se houvessem caminhado pela estrada direita.

A vereda, com quanto escabrosa e ingreme, fôra até então claramente indicada, e apresentava vestigios de haverem por ella transitado passageiros tanto a cavallo como a pé. Mas de improviso, e no momento em que Antonio, com a bête de carga, acabava de chegar a uma eminencia bojante, em re-

dor de cujo cimo a vereda fazia de repente um cotovelo, o gúia parou assombrado, dirigindo a sua exclamação usual ao seu bemaventurado patrono. Persuadiu-se Arthur de que o macho participava dos terrores do conductor; porque recuou, pôz as patas anteriores em distancia uma da outra, e pela postura que tomava pareceu annunciar a determinação de resistir a todo o convite de proseguir no caminho, exprimindo ao mesmo tempo o medo e horror que lhe inspirava a scena que via ante si.

Arthur apertou o passo, tanto por curiosidade como para evitar, se fosse possível, o risco de algum desastre, antes que seu pái se fosse expor a elle. Em menos tempo do que havemos gasto em narrar este incidente, chegou o mancebo ao sítio em que estava Antonio com o macho: era na chapada de um penhasco onde a senda parecia acabar de repente, e ao lado opposto do qual se via cavado um precipicio immenso, cuja profundidade não era facil distinguir-se em consequencia da espessura da nevoa; mas tinha sem dúvida mais de trezentos pés.

A expressão de susto que annuviava o rosto do mais moço dos viandantes, e cujos indícios se podiam perceber na fisionomia da pobre cavalgadura, denunciou o pavor e mortificação que lhes inspirava aquelle obstaculo inesperado, e que parecia insuperavel. Nem o semblante do pái, que em breve chegou ao mesmo sítio, lhes deu esperança ou conforto. Parou como os outros a contemplar o profundo abismo nevoento que tinha aos pés; e correndo ao mesmo tempo com os olhos, mas de balde, todos os arredores, afim de ver se divisava a continuação da senda, que de certo não fôra originalmente formada para terminar de modo tão repentino. Como se conservassem indecisos ácerca do expediente que tomariam, — o filho tentando em vão descobrir algum meio de passar-se ao outro lado, e o pái dispondo-se a propor que voltassem pelo mesmo caminho que até ali os conduzira — um vento rouco e terrivel, e o mais forte que tinham ainda ouvido, varreu todo o valle. Conhecendo elles o perigo de serem arrebatados da estancia precaria que occupavam, agarraram-se aos

arbustos e rochedos para segurar-se ; e até a pobre bêsta parecia restribar , a fim de se ter com o furacão que se aproximava ; o qual soprava com furia tão extraordinaria que se afigurou aos viajantes abalar o penhasco em que estavam , e que seriam arrebatados como folhas sêccas a não ser a precaução que haviam tomado. Mas o pé de vento , rompendo atravez do valle , correu de todo , por tres ou quatro minutos , o veu de nevoeiro que as primeiras ventanias apenas tinham movido ou desconcertado , e lhes mostrou a natureza e a causa do obstaculo que lhes interrompêra a jornada tão inesperadamente.

O rapido, porém exacto lanço d'olhos do joven Arthur conseguiu divisar que a vereda, deixando a planicie do rochedo em que estavam, continuava antigamente na mesma direcção ao longo da aresta de uma empinada manta de terra que então cobria , como capa exterior , uma camada de rochas alcantiladas. Mas — em alguma das convulsões da natureza, frequentes n'essas regiões selvagens , em que ella se amostra de

um modo tão formidável — tinha sem dúvida acontecido que a terra, soltando-se e desmoronando-se do alto da rocha, se precipitára com impeto, arrebatando consigo, para o leito da torrente, a vereda traçada no tôpo, os arbustos e arvores, e, em fim, tudo quanto crescia na sua superfície; pois os viandantes poderam então descobrir que era uma torrente que murmurava a seus pés, e não um lago ou braço de lago como a princípio haviam presumido.

A causa immediata d'aquelle phenomeno seria provavelmente algum dos terremotos, assaz frequentes n'aquelle paiz. A camada de terra, que não era agora mais que um montão confuso de ruínas arrastradas na queda, mostrava algumas arvores que cresciam horisontalmente; e outras que na descida tinham caído de cabeça abaixo, haviam-se estroncado e feito pedaços, e serviam então de brinco ás aguas da corrente, que outr'ora cobriam de sombra melancolica. A penha descarnada que ficava atraz, e parecia o esqueleto de algum monstro enorme, formava o muro de

um medonho abismo, semelhante ao corte de uma pedreira de pouco aberta, e cujo aspecto era tanto mais triste, assim pelo aspero da sua formação recente, como por estar ainda nua, e sem o menor indício d'essa vegetação com que a natureza se apressa em cobrir até a superficie calva dos mais aridos penhascos e despenhadeiros.

Além d'aquelles sinaes, tendentes a mostrar que a interrupção do caminho era de fresca data, Arthur poudé observar que na outra margem do rio, e mui sobranceiro ao valle, se alevantava do centro de um bosque de pinheiros entremeados de rochedos, um edificio quadrado de altura consideravel, e semelhante ás ruinas de uma torre gothica. Mostrando aquella fábrica ao conductor, perguntou-lhe se a conhecia, conjecturando justamente que a situação peculiar d'ella formava um ponto, que não era facil escapar da memoria a quem uma vez o tivesse visto. Com effeito o guia, cheio de prazer, conheceu promptamente o edificio, e bradou transportado que o sítio se chamava Geierstein, isto é, como Antonio o ex-

plicou a 'Rocha dos Abutres'. Conhecia-o (proseguiu elle) não só pela torre velha, mas tambem pela desmesurada ponta da rocha que lhe ficava ao pé, elevando-se quasi á feição de campanario, e para o tôpo da qual havia n'outro tempo um *lammer-geier* (uma das maiores aves de rapina que se conhecem) arrebatado o filho de um dos antigos senhores do castello. — Pôs-se então a narrar o voto feito pelo cavalleiro de Geierstein a Nossa Senhora de Einsiedlen; e, em quanto fallava, o castello, os rochedos, os bosques e os penhascos desappareceram de novo atrás da neblina. Porém no instante em que punha termo á sua maravilhosa narração com o milagre que restituíra o filho aos braços de seu pái, bradou repentinamente: « Olhai por vós — o furacão! — o furacão! — » Chegou com effeito, e dissipando ante si o nevoeiro, apresentou de novo aos caminantes a vista dos horrores que os cercavam.

« Sim, sim! » disse Antonio com ar triunfante logo que a ventania acalmou; « o velho Poncio gosta pouco de ouvir fallar de Nossa Senhora de Ein-

siedlen; mas ella ha de defender os seus contra elle — Ave Maria! »

« Afigura-se-me que a tôrre, » disse o joven Arthur, « está deshabitada. Não vejo fumo nenhum, e parece que as ameyas estão arruinadas. »

« Ha bastante tempo que não é habitada, » respondeu o guia; « mas com tudo isso tomára-me eu lá. O honrado Arnoldo Biederman, *landamman* (primeiro magistrado) do cantão de Uterwalden, mora ao pé, e certifico-vos que em toda a parte a que chega a sua governança, nunca falta aos estrangeiros necessitados o melhor que ha no almario e na adega. »

« Tenho ouvido fallar d'elle, » replicou o viandante mais idoso, a quem Antonio tinha aprendido a chamar *signor Philipson*, « é homem bom e hospitaleiro, e goza de reputação bem merecida entre os seus concidadãos. »

« Justiça lhe fazeis, senhor, » acudiu o guia; « tomára eu que podessemos chegar á sua casa, onde com certeza acharieis bom gasalhado e boa direcção para a vossa jornada de amanha. Mas o como chegaremos ao Castello dos

A butres, a menos que não tenhamos azas de abutre, é o que eu queria que me dissessem. »

Arthur respondeu com a proposta ousada que o leitor achará no capítulo seguinte.

CAPITULO II.

.....Vinde comigo

Mais carregadas nuvens se amontoam.

— Por aqui — segurai-vos a mim — Ponde

Ali o pé — além. Este cajado

Tomai. Por um momento áquelle arbusto

Trepai : — agora , a vossa mão ...

.....
Em meia hora na queijeira estamos.

Manfredo.

De pois de haver examinado aquella scena de ruinas tão attentamente quanto lh'o permittia o tormentoso estado da athmosphera, o mais moço dos viandantes disse : « Em qualquer outro paiz eu apostára que a tempestade começava a serenar ; porém n'esta terra de desolação fôra temeridade affirmá-lo. Se a ventania joga a pella com a alma do apostata Pilatos , aquelles gemidos surdos e distantes parecem annunciar que é impellido para o sítio da sua punição. A vereda afundou-se com o terreno em que estava aberta : — lá descubro ainda parte d'ella prolongando-se no abismo , e marcando , como uma facha de barro , aquelle montão de terra e pedras. Mas

se me dêsseis licença, meu pái, creio me fôra ainda possível deslizar-me ao longo da borda d'este despenhadeiro, e proseguir depois até avistar a habitação de que nos falla este rapaz. Se com effeito ella existe, ha de ser accessivel por algum lado; e se eu não poder descobrir a senda que lá vai ter, poderei ao menos dar sinal aos que moram perto do Ninho dos Abutres, e obter alguma informação favoravel. »

« Não posso consentir que vos exponhais a tal risco, » disse o pái, « vá o guia adiante — se pode e quer. — E' criado nas montanhas, e recompensá-lo-hei com largueza. »

Porém Antonio regeitou absoluta e determinadamente a proposta. « Fui criado nas montanhas, » disse, « mas não sou caçador de cabras montezez, nem tenho azas para voar como um corvo de penhasco em penhasco — a vida val mais que o ouro. »

« Não permitta Deus, » acudiu o signor Philipson, « que eu tente obrigar-te a pôr uma em balança com o outro. — Anda lá, meu filho, eu te acompanho. »

« Perdoai-me, querido pái, » tornou o

mancebo, “isso não: basta que um só exponha a vida, — e a ‘minha, de muito menos valia, deve, segundo os dictames da prudencia e da natureza, ser a primeira aventurada.”

“Não, Arthur,” proseguiu o ancião em tom decisivo; “tenho sobrevivido a muitos dos meus; porém a ti, não quero.”

“Meu pái, não temo o resultado se me deixardes ir só; porém não posso — não — não ousou emprender tarefa tão perigosa se persistirdes em tomar parte n’ella com tão fraco auxilio como o meu. Quando eu quizeria dar um passo para diante, estaria sempre a olhar para traz, afim de ver se poderieis chegar ao sítio que eu ía a deixar. — Lembrai-vos, querido pái, de que findará comigo uma cousa sem valor, sem mais importancia que a do penedo ou arvore que me precedeu rolando pelo abismo. Mas vós — se vos escorregasse um pé, se vos faltasse a mão, considerai em tudo o que na queda haviéis de arrastar convosco.”

— “Tens razão, meu filho,” disse o pái; “ainda existem laços que me prendem á vida, mesmo quando eu deva perder

em ti o que me é mais caro. — Nossa Senhora, e o cavaalleiro de Nossa Senhora te abençoem e te auxiliem, meu filho! Tens o pé robusto e a mão vigorosa. — Não has trepado em vão ao cume de Phynlimmon (*). Sê animoso, mas prudente — e recorda-te que existe um homem, que se te perde só lhe resta um dever que cumprir na terra, satisfeito o qual, em breve ha de seguir-te. »

« Apercebeu-se pois o mancebo para a jornada; e, tirando a grande capa, que lhe serviria de estorvo, deixou ver as bellas proporções de seus membros cobertos de uma véstia de panno cinzento mui justa ao corpo. Abalou-se a resolução do pái no momento em que o filho chegou ao pé d'elle para dizer-lhe adeus. Revogou a licença, e em tom peremptorio lhe prohibiu pôr-se a caminho. Porém antes de ouvir a prohibição, já o filho havia encetado a sua perigosa empresa. Descendo da chapada em que estava, ajudando-se dos ramos de um freixo antigo, que saía das fendas da rocha, conseguiu Arthur, ainda que com grande risco, chegar a uma ribanceira

(*) A mais alta montanha do paiz de Galles.

esguia, mesmo á borda do abismo, por onde, engatinhando, concebeu esperança de poder arrastar-se até sítio em que pudesse ser ouvido ou visto da habitação, cuja existencia o guia lhe annunciára. Em quanto executava este projecto audaz, a sua posição figurava-se tão precaria, que o proprio conductor assalariado nem quasi se atrevia a respirar seguindo-o com a vista. A ribanceira que o sustentava parecia ir-se estreitando cada vez mais, a ponto de se tornar invisivel á medida que elle se afastava: entretanto proseguiu o seu caminho ora com o rosto no despenhadeiro, ora lançando os olhos adiante de si, e ora levantando-os ao ceu; mas não se aventurando nunca a abaixá-los, porque temia lhe dêsse alguma vertigem ao ver o medonho abismo. Do sítio em que o pái e o guia observavam o progresso da jornada, os movimentos de Arthur pareciam menos os de um homem andando ao modo ordinario, e apoiando-se em alguma cousa contigua á terra firme, do que os de um insecto trepando pela superficie de uma parede perpendicular, cuja mudança progressiva em verdade

percebemos, sem que possâmos distinguir o modo como se elle sustenta. Era amargamente, e bem amargamente, que o infeliz pái se amesquinha agora de não haver persistido no seu proposito, bem que arriscado e perigoso, de voltar para traz, e dirigir-se á habitação onde ficára a noite precedente. Ao menos houvera tido parte na sorte do filho do seu amor.

Entretanto o ânimo do mancebo applicava-se com affinco ao desempenho de tão arriscada tarefa. Reprimiu poderosamente a sua imaginação, em geral bastante viva, e recusou entregar-se, por um instante se quer, ás ideias pavorosas com que a apprehensão augmenta o perigo real. Buscou animoso sometter quanto o rodeava á escala da recta razão, como o melhor sustento do verdadeiro esforço. « Estes alcantis, » pensava elle, « são sem dúvida estreitos; mas téem ainda largura bastante para eu caber: estes penhascos e fendas que lhes encrespam a superficie são pequenos e distantes, porém offerecem-me, aos pés para se firmarem, e ás mãos para se agarrarem, um ponto tão seguro,

como se eu estivera n'uma chapada de um cubito de largura ; — e tão commo-
do como um balaustre de marmore'a que eu encostasse o braço. De mim depende o salvar-me. Se me houver com resolu-
ção, pés firmes e mãos vigorosas, que importa que eu esteja á boca de um abismo ? »

Avaliando assim a extensão do perigo pela medida do bom juizo e da realidade, e animado por algum habito que tinha d'aquelle genero de exercicio, o resolutu moço proseguia a terrivel jornada, passo a passo, continuando o seu caminho com uma prudencia, firmeza e presença de espirito, que, unicas, o podiam salvar de uma morte propinqua. Chegou em fim a sítio onde uma rocha prominente formava o angulo do despenhadeiro, tal qual Arthur o podéra enxergar da chapada. Era aquelle ponto o fim da sua empreza, mas era tambem a parte mais perigosa d'ella. A rocha resai'a mais de seis pés por cima da corrente, que elle ouvia sussurrar lá em baixo a quarenta braças de profundidade, com estrondo semelhante ao de um trovão subterraneo. Examinou o sítio com todo o cui-

dado, e pela existencia de arbustos, her-
vas, e até d'árvores enfezadas, foi le-
vado a crer que aquella penha marcava
os ultimos limites do esboroamento ou
despenho da terra; e que, se lhe fosse
possivel dobrar o angulo formado pela
extremidade da rocha, podia conceber
esperança de achar a continuação da ve-
reda tão estranhamente interrompida por
ésta convulsão da natureza. Porém a
quina apresentava uma prominencia tal
que nem era possivel passar por baixo
d'ella, nem rodeá-la; e como o rochedo
se elevava muitos pés a cima da estação
a que Arthur chegára, não era cousa
mui facil o trepá-lo. Todavia, foi este
o expediente que adoptou, como unica
traça para vencer o obstaculo, que elle
se persuadiu seria o ultimo que encon-
trasse nos seus descobrimentos. Uma ar-
vore que botava para fóra lhe offereceu
os meios de levantar-se, e de sobir, ba-
lançando, ao topo do despenhadeiro. Mas
apenas assentára o pé, e apenas tivera
um momento de congratular-se ao ver,
no meio de um rude cahos de roche-
dos e bosques, as denegridas ruinas de
Geierstein, d'onde se alevantava um fu-

mo que denunciava cousa de habitação humana, quando, cheio de summo terror, sentiu que o pico elevado, em que estava, tremia e se inclinava lentamente para diante, e pouco e pouco mudava de posição. Como bojava tanto, e fôra abatido pelo terremoto recente no centro de gravidade, ficára tão mal seguro que para lhe romper completamente o equilibrio bastára o pêso do mancebo.

Excitado pela imminencia do perigo, e cedendo ao instincto da propria conservação, Arthur saltou cautelosamente do rochedo, que abatia, para a mesma arvore pela qual sobíra; e, como obedecendo a um poderoso encantamento, voltou a cabeça para vêr cair a rocha fatal d'onde acabava de se retirar. E'sta oscilou por dous ou tres segundos, como incerta do lado para que devia tombar; e se houvera tomado uma direcção lateral, expulsára o aventureiro do seu lugar de refugio, ou arrastrando a arvore na queda o precipitára na corrente. Depois de um momento de incerteza horrivel, a força de gravidade determinou a queda em linha recta e para diante.

O fragmento enorme, cujo peso montaria a quatrocentos quintaes, se despenhou, esmagando e machucando, em seu curso arrebatado, os arbustos e arvores que encontrava, até que, enfim, se baqueou no leito do rio com estrondo igual ao de uma descarga de cem peças d'artilharia. De outeiro em outeiro e de penha em penha, os sons reflectidos pelo echo emulavam o fragor dos trovões; e o tumulto não deu lugar ao silencio senão depois de ter-se elevado ás regiões de neve permanente, as quaes, tão insensíveis aos rumores terrestres como desfavoráveis á vida animal, ouviram o estampido horrivel na sua magestosa solidão, e o deixaram morrer sem responder-lhe.

Quaes seriam, n'este comenos, os pensamentos do amargurado pái, quando viu cair a desmesurada penha, sem poder descortinar se o seu filho unico fôra arrastado na horrorosa queda?! O seu primeiro impulso foi correr para a ribanceira em face do despenhadeiro, pela qual acabava de ver passar Arthur; e quando Antonio o deteve, abarcando-o pelo meio do corpo, voltou-se pa-

ra o guia com o furor de uma urso a que roubaram os cachorrinhos.

“Larga-me, desprezível camponez,” bradou o ancião, ou morres no mesmo instante!”

“Ay de mim,” disse o pobre moço caindo em joelhos ante elle, “eu tambem tenho pái”

Este recurso á natureza foi direito ao coração do viandante: deixou immediatamente o rapaz, e levantando as mãos e os olhos ao ceu disse com o accento da mais profunda agonia, misturada com resignação devota: “*Fiat voluntas tua!* — era o derradeiro, o mais amavel o mais amado e o mais digno do meu amor: e acolá,” ajuntou elle, “acolá, por sobre este valle, avoam aves de rapina, que hão de cevar-se regaladamente em seu sangue juvenil. — Mas quero vê-lo ainda uma vez” exclamou o desventurado pái no instante em que um abutre descommunal lhe passava perto, batendo com as azas os ares carregados. “Quero ver ainda uma vez o meu Arthur antes que o lobo e a aguia m’o devorem. — Quero ver quanto d’elle existe ainda sobre a terra. Não me

retenhais : — mas ficai aqui, e não me percajs de vista. Se eu cair, o que é mui provavel, encarrego-vos de pegar nos papeis que achardes fechados e selados na mala, e os leveis o mais breve possivel á pessoa a quem são dirigidos. Lá tenho na bolsa dinheiro bastante para se me fazer o enterro a mim e ao meu pobre filho, e se mandarem dizer missas por nossas almas : ainda vos deixo quantia avultada para recompensa do vosso trabalho. »

O honrado Suisso, de ingenho obtuso mas de coração leal, debulhava-se em lagrimas ao ouvir fallar assim o patrão com quem andava ; e, não se atrevendo a insistir mais em suas admoestações e opposição, viu que seu amo temporario se dispunha a transpor o despenhadeiro funesto, em cuja extremidade pareceu que o desditoso filho se fôra entregar á sorte em que o pái, com toda a energia selvagem da angústia paterna, se apressava em ter quinhão.

Subitamente do lado d'além do angulo fatal, onde a subida temeraria de Arthur fizera deslocar a rocha enorme, partiu o som rouco e prolongado de uma

d'essas descompassadas bosinas feitas das pontas do uro, ou touro brayo da Suissa, as quaes, nos tempos que foram, annunciavam os terrores dos assaltos dados por aquelles montanhezes, e eram na guerra os seus unicos instrumentos de música.

« Parai, senhor, parai! » bradou o Grisão; « aquelle sinal é de Geierstein. Ahi vem alguem soccorrer-nos, e ensinar-nos o camiuho mais seguro para buscar-mos o vosso filho. — E olhai — ao pé d'aquella arvore mui verde que se lobriga atravez da nevoa, Santo Antonio me guarde! vejo um panno branco a mover-se! é mesmo mesmo por cima do sítio em que a rocha tombou. »

O pái buscava fitar a vista no lugar apontado; tinha porém os olhos tão arrasados d'agua, que não podia distinguir o objecto que o guia lhe indicava — « Tudo é baldado » disse elle enxugando as lagrimas que em fio lhe corriam pelas faces — « já não verei mais que os seus restos inanimados! »

« Vê-lo... vê-lo-heis com vida, » respondeu o Grisão, « Santo Antonio ha

de permitti-lo. — Olhai, olhai, o panno branco ainda se move ! »

« E' algum pedaço dos seus vestidos, » tornou o pái, desanimado — « alguma desgraçada prova da sua infeliz sorte. — Não, não; os meus olhos nada vêem... viram a perda da minha casa — prouvera a Deus que os abutres d'estas montanhas m'os tivessem arrancado das orbitas ! »

« Tornai a olhar, » instou o Suisso; « o panno não esvoaça enredado em algum esgalho — vejo bem que está levantado na ponta de um bordão, e que se bole distinctamente de um para outro lado. O vosso filho dá sinal de estar em salvo ! »

« Se assim é, » proseguiu o viandante ajuntando as mãos, « bemaventurados os olhos que isso vêem, e a lingua que o diz ! Se encontrarmos meu filho, e o encontrarmos vivo; este dia fará tambem a tua felicidade. »

« Essa é boa ! » disse o rapaz; « eu cá só peço que vos deixeis estar aqui socegado, e que tenhais prudencia, e fico pago. De certo que não daria muito credito a um rapaz honrado que alguem

perigasse por teimoso ; porque emfim de contas as culpas todas véem para as costas do guia , como se elle podesse impedir que o velho Poncio sacuda o nevoeiro que lhe encobre o cabeça ; ou que os montões de terra se afundam de vez em quando no valle ; ou que mancebos de cabeça desmiolada vão passear por cima de alcantis tão estreitos como as costas de uma faca ; ou que doudos, cujos cabellos russos os deviam fazer mais prudentes , saquem dos punhaes como os assassinos da Lombardia. »

Assim fallava Antonio, que por muito tempo podéra continuar no mesmo tom ; que o signor Philipson não lhe ouvia palavra. Cada latejo do seu pulso, cada pensamento da sua alma eram dirigidos ao objecto que o rapaz lhe designava como sinal de seu filho estar em salvo. Chegou, emfim, a ver que o pai não era realmente agitado por mão humana ; e , tão prompto em se entregar ao menor vislumbre de esperança, como o fôra , um momento antes, em ceder á influencia da mais desesperada angústia, de novo se dispôs a correr para o filho, e ajudá-lo, sendo possível,

La chegar a sítio seguro. Porém as repetidas súplicas e admoestações do guia ainda conseguiram detê-lo.

« Sois capaz, » disse Antonio, « de trepar aquella rocha? Podeis rezar o vosso Credo e Ave Maria sem esquecerdes nem trocades uma palavra? porque sem isso, dizem os nossos velhos que o vosso pescoço, e vinte que tivésseis, estaria em risco. — Tendes claridade nos olhos, e firmeza nas pernas? Cá eu acho que uns correm como uma fonte, e que as outras tremem como as folhas do alamo que pende sobre a vossa cabeça! Deixai-vos estar aqui até que venha quem seja mais capaz, que vós e eu, de prestar soccorro a vosso filho. Pelo modo com que tangeram, penso que a bosina, que ouvimos, é a do bom homem de Geierstein, Arnoldo Bieder-
mian. Viu o perigo de vosso filho, e de certo está agora tratando da sua salvação e da nossa. Há casos em que o soccorro de um estranho, práctico da terra, val mais que o de tres irmãos, que não conhecem os despenhadeiros. »

« Mas se o toque da bosina foi real-

mente um sinal, » insistiu o viandante, « como é que meu filho não haja respondido a elle? »

« E se o fez, como é muito de suppor, » tornou o Grisão, « como o havíamos de ouvir? Entre este horrivel estrondo da corrente e da tempestade, a propria bosina de Uri soou como se fôra apenas a gaita de um roupeiro; e como querieis vós que ouvíssemos gritar um homem? »

« Parece-me todavia, » proseguiu o signor Philipson, « que atravez do bramar dos elementos ouço cousa semelhante a uma voz humana — porém não é a de Arthur, »

« Isso sei eu, » replicou o Grisão; « é voz de mulher. Aqui as raparigas, sem lhes importar furacões nem tempestades, conversam d'este modo umas com as outras de penhasco para penhasco, ainda que estejam a uma milha de distancia. »

« Então rendâmos graças ao ceu pelo auxilio que nos envia! » disse Philipson; « ainda espero que este dia terrivel acabe felizmente. Vou gritar para responder. »

E tentou bradar; mas inexperiente na arte de se fazer ouvir em paizes taes, ergueu a voz, pondo-a no tom do mugir da corrente e da ventania, de modo que ainda a trinta passos do sítio em que fallava, seria totalmente impossivel distingui-la do arruido que faziam os embravecidos elementos que o rodeavam. O guia surriu-se da infructuosa tentativa do amo; e depois, levantando a voz, arrancou um grito agudo, silvestre e prolongado, o qual, ainda que parecesse demandar menos força apparente que o do Inglez, formava não obstante um som distincto pelo tom em que fôra dado, e se ouviu provavelmente em distancia consideravel. No mesmo instante se lhe respondeu com gritos semelhantes ao longe, e que pouco e pouco se foram aproximando á chapada, fazendo renascer novas esperanças no coração do inquieto viandante.

Se a extrema angústia do pái tornava a sua situação digna de profunda lástima, a do filho, n'esse momento, era soffrivelmente perigosa. Já dissemos que Arthur Philipson começára a sua jornada temeraria ao longo do despenhadei-

ro, com todo o sangue frio, constancia e determinação inflexível da vontade, que eram essencialmente indispensaveis ao bom exito de uma tentativa, em que tudo dependia da firmeza dos nervos. Mas o formidavel accidente que lhe impedíra continuar seu caminho era de genero assaz horrivel, como para lhe fazer sentir todo o amargor de uma morte instante, horrorosa, e, segundo parecia, inevitavel. A rocha solida tremêra e gretára debaixo de seus passos; e ainda que por um arrojo, mais de instincto que deliberado, se esquivou á perda imminente, que o aguardava se continuasse a trepar, afigurou-se-lhe que a parte mais nobre de si mesma — a firmeza d'alma e robustez do corpo — fôra arrastrada com a penha, quando, com o estralo do trovão, e entre nuvens de pó e de fumo, a rocha enorme se baqueára no meio das torrentes e redomoinhos da voragem pavorosa que elle via a seus pés. Com effeito, o marinheiro arrebatado da coberta do navio, que naufraga, arrojado pelas vagas, e impellido contra os rochedos da costa, não se torna mais differente d'esse mesmo

homem — que no começo da borrasca se mantinha sobre a coberta da sua embarcação favorita, orgulhoso ao contemplar a sua destreza e a força do seu proprio baixel, — do que Arthur, no principio da sua jornada, o era do mesmo Arthur, quando, agarrado ao tronco inclinado de uma arvore quasi sêcca, e suspenso entre o ceu e a terra, viu afundir-se a rocha que elle estivera a ponto de acompanhar na quéda. Em verdade, os effeitos do seu terror não só eram moraes, mas fisicos; porque mil côres diversas lhe passavam ante os olhos; foi colhido de um vagado terrivel, e privado ao mesmo tempo do uso dos membros, que o haviam até então servido poderosamente. Os seus braços e mãos, como se já lhe não obedecessem ao mando, ora se agarravam ao tronco da arvore, hirtos por tal modo que parecia não ter n'elles poderio algum, e ora tremiam como n'um estado de relaxação de nervos tão completa, que Arthur chegou a recear se tornassem incapazes de o sustentarem por mais tempo na sua posição.

Um novo incidente, de pouca monta

em si, augmentou o embaraço causado por esta alienação de suas faculdades. Todos os entes vivos dos arredores haviam, como se póde suppor, ficado sobresaltados com a tremenda caída a que a passagem do mancebo dera logar. Bandos de morcegos, de bufos e de outras aves nocturnas, obrigados então a girar nos ares, não tardaram em se acollher aos seus ninhos de hera, ou ao abrigo que lhes offereciam os buracos e fendas dos penhascos visinhos. Entre aquellas aves de mau agouro havia um *lammer-geier*, ou abutre alpino, maior e mais voraz que a mesma aguiá, e que Arthur não estava afeito a ver — pelo menos tão perto. Com o instincto common á maior parte das aves de rapina, tem esta creatura por costume, quando está farta, escolher um logar seguro e inaccessible, onde se conserva estacionaria e immovel dias inteiros, até fazer completamente a digestão, e readquirir o seu vigor, aguilhoada pela fome. Perturbado n'um tal estado de repouso, um d'aquelles terriveis abutres se levantou de um algar da penha a que esta especie de aves dera o seu nome; e

depois de haver, de má mente descrito um circulo no ar, batendo as azas e arrancando um grito lugubre, se empoleirou no pinaculo de um rochedo, a seis passos da arvore, em que Arthur occupava tão precaria estação. Posto que o abutre estivesse ainda de algum modo entontecido pelo torpor, pareceu comtudo animar-se ao ver o estado de immobibilidade do mancebo, a quem suppunha morto ou moribundo: pousou, pois, e esteve olhando para elle, sem dar o menor sinal d'esse temor que os animaes, ainda os mais ferozes, sentem á aproximação do homem.

Quando Arthur, diligenciando expulsar os effeitos do terror panico que o inhabilitava, levantou os olhos para os estender pausada e cautelosamente em redor de si, encontrou com os d'aquelle passaro immundo e voraz: — um collo e cabeça nus de pennas, olhos cercados de um iris alaranjado escuro, e uma posição mais horisontal do que empinada, tanto o distinguem da aguia, nobre no aspecto e graciosa na proporções, quanto as formas do leão o collocam na escala das creaturas a cima do

magro, devorante, rapace e todavia cobarde lobo.

Como detidos por um encanto, os olhos do joven Philipson ficaram postos no sinistro e hediondo passaro, sem poderem afastar-se d'elle. O temor de perigos, tanto imaginarios como reaes, lhe opprimia o ânimo abatido, e quasi aniquilado pelas circumstancias da sua situação. A visinhança proxima de um animal tão abominavel á raça humana, quanto elle mesmo cuidadoso em fugir-lhe, parecia não menos ominosa que extraordinaria. Qual era a causa porque fitava os olhos no mancebo com tamanha attenção, inclinando o corpo nauseativo como prestes a caír-lhe em cima? Seria talvez aquelle monstro asqueroso o genio mau do logar que d'elle tomava o nome? Veiu por ventura exultar ao ver que um intruso nos seus dominios parecia involto nos perigos de que eram semeados, quasi sem ter esperanza nem probabilidade de salvar-se? Ou era um dos abutres, naturaes d'aquellas rochas, e cuja sagacidade previra que o viandante ía em breve ser sua victima? Dar-se-hia caso que o animal, cujos sen-

tidos passam por tão finos, deduzisse dos acontecimentos a morte propinqua do mancebo, e aguardasse, como o corvo ou a gralha ao pé da ovelha moribunda, ocasião mais favoravel para começar o seu horrendo banquete? Estaria Arthur condenado a sentir o bico e as garras do abutre antes de seu coração cessar de bater? Tinha já perdido a dignidade de homem, e já não inspirava esse medo respeitoso, que todo o ente formado á imagem do seu Author inspira a todas as creaturas inferiores?

Tão asperos temores valeram mais que tudo o que a razão podéra sugerir, para se renovar de alguma sorte o desafogo d'ânimo do joven Inglês. Aceitando com a bandeirola, em cujos movimentos usava todavia da maior precaução, conseguiu enxotar de ao pé de si o abutre. Este, arrancando um grito rouco e lastimoso, se levantou do lugar de repouso; e levado pelas azas immensas, se peneirou no ar, para descobrir sítio em que não fosse perturbado o seu descanso; em quanto o atrevido caminhante sentia ineffavel prazer em ver-se livre da sua aborrida presença.

Já com as ideias mais em ordem, o mancebo, que da sua estação via parte da chapada, forcejou por dar signal ao pái de que estava em salvo, agitando, tão alto como era possível, a bandeirinha com que afugentára o abutre. — Assim como elles, tambem Arthur ouviu, mas a distancia menor, o som da grande bosina suissa, que parecia annunciar soccorro proximo. Respondeu bradando, e movendo a bandeirinha, afim de encaminhar o auxilio, que lhe levavam, para o sítio onde era tão necessario; e, revocando as faculdades que o haviam desamparado, trabalhou mentalmente em recobrar a esperanza, e com a esperanza, o valor e os meios para novos esforços.

Como fiel catholico, encommendou-se, orando com fervor, a Nossa Senhora de Einsiedlen; e fazendo ardentos votos para a tornar propícia, implorou o seu valimento para escapar da horivel posição em que se via. « Ou, misericordiosissima Senhora, » dizia elle, concluindo a oração, « se estou condemnado a perder a vida como um raposo monteado entre os desertos selvagens

d'estes rochedos vacilantes, dai que ao menos se restaure a minha parte de vigor e paciencia natural, e não permitais que aquelle que tem vivido como homem, ainda que peccador, morra morte de uma lebre tímida ! »

Tendo-se devotamente encommendado a ésta Protectora, de quem as lendas da Igreja catholica fazem tão amavel pintura, o joven Arthur — posto lhe tremessem ainda os membros por causa da agitação recente, e que seu coração batesse com uma violencia que ameaçava suffocá-la — voltou os pensamentos e attenção para os meios de conseguir o seu livramento. Porém como olhasse em redor de si, mais e mais sensivel se lhe tornava o abatimento extremo, que lhe haviam causado os padecimentos fisicos e agonias mentaes, que experimentára durante o perigo em que se vira. Apesar de todos os esforços de que era capaz, não poudes fitar os olhos torvos e desgarrados na scena que o circumdava: parecia-lhe que todos os objectos em redor andavam n'um giro contínuo e circular: — um cahos variado de balsas e rochedos elevados, que se in-

terpunha entre o viandante e o castello arruinado de Geierstein, tomava parte na dança dando voltas rapidas, e com tal confusão, que, salvo a consciencia de que semelhante ideia era suggerida por insania parcial, nada impedira o mancebo de saltar da arvore, para se unir ao baile extravagante, que o seu cerebro perturbado posera em movimento.

«Os ceus me acudam!» exclamou o desventurado moço, fechando os olhos suppondo que abstrahindo do horror do seu estado enfrearia a imaginação bastante viva: «os sentidos desamparam-me de todo.»

Ainda mais se convenceu de ser assim, quando uma voz feminina, cujo tom agudo era todavia eminentemente melodioso, se ouviu a pequena distancia, parecendo que o chamava. Abriu ainda uma vez os olhos, ergueu a cabeça, e olhou para o lado d'onde se lhe afigurara que os sons partiram, convencido entretanto que somente existiam na sua imaginação desordenada. A visão que lhe appareceu quasi o confirmou no juizo de ter alienado o entendimento, e que os sentidos não estavam em circumstancias de lhe prestarem bom serviço.

Mesmo no pinçaro de uma rocha, que piramidalmente se elevava do fundo do valle, assomou uma figura feminina, tão ensombrada pelo nevoeiro, que apenas se lhe divisava o contorno. As suas formas, reflectindo-se no ceu, eram mais semelhantes aos traços indefinidos de um espirito, do que aos de uma donzella mortal; porque o seu corpo afigurava-se não menos leve, e só algum tanto mais escuro, que a nuvem que lhe cercava o pedestal. A primeira ideia de Arthur foi que a Sagrada Virgem ouvira seus rogos, e baixára em sua ajuda: já se dispunha a rezar uma Ave Maria, quando a mesma voz o chamou com essa aguda e singular modulação propria dos brados montanhezes, e com os quaes os filhos dos Alpes conversam uns com os outros do cume de uma montanha a outro, atravez de algares de grande profundidade e extensão.

Em quanto imaginava como dirigir-se áquella visão inesperada, desapareceu ésta do ponto que primeiro occupára; e um instante depois se tornou a mostrar em pé sobre a ponta de uma rocha, d'onde botava a arvore em que Arthur se

havia refugiado. O exterior de sua pessoa, bem como o seu traje, permittiram então conhecer que era uma donzella d'estas montanhas, familiarizada com suas perigosas veredas. Viu diante d'elle uma mulher formosa e moça, que o observava com uma mistura de compaixão e assombro.

« Estrangeiro, » disse ella emfim, « quem sois e d'onde vindes? »

« Sou estrangeiro, donzella, como acabais de chamar-me, » respondeu o manco, levantando-se o mais que poudé. « Parti ésta manhan de Lucerna, com meu pái e um guia, os quaes deixei a duzentos passos d'aqui. Poderieis vós, gentil donzella, participar-lhes que estou salvo, pois sei que meu pái ha de estar angustiado por minha causa? »

« Com toda a vontade, » respondeu a donzella; « mas creio que meu tio, ou algum de meus primos, deu já com elles, e lhes servirá de guia fiel. Posso ajudar-vos? — estais ferido? — pisastes-vos? Ficámos assustados com a queda de uma rocha — de certo, além está; não é penha de grandeza ordinaria. »

E assim fallando, a donzella Suissa

aproximou-se tanto á orla do precipicio, e olhava com tal indifferença para a voragem, que Arthur, movido pela sympathia que em semelhantes occasiões parece identificar o actor com o espectador, tornou a sentir deliquios e vertigens de que pouco antes se vira livre, e recaiu na primeira postura curvada, soltando um fraco gemido.

«Estais doente?» lhe perguntou a donzella, que o via desmaiar — «Aonde sentis o mal, e qual é elle?»

«Nenhum, formosa donzella, salvo algumas pisaduras de pouca monta; porém anda-me a cabeça á roda, e aperta-se-me o coração ao ver-vos tanto á borda d'esse precipicio.»

«E' só isso?» replicou a donzella suissa. «Pois sabei, estrangeiro, que me não julgo mais segura assentada á chamine de meu tio, do que em pé sobre despenhadeiros, em comparação dos quaes este é apenas um salto de criança. E vós, se, como julgo d'esses vestigios, caminhastes ao longo da aresta do despenhadeiro, deveis ser superior a tal fraqueza, pois tendes direito de vos chamardes montanhez.»

« Podéra eu dar-me esse nome ainda ha meia hora, » disse Arthur ; « mas penso que não ousarei tomá-lo d'hoje em diante. »

« Não descoroçoéis, » tornou a linda aconselhadora : « não esmoreçais por um deliquio passageiro, que ás vezes tolda o espirito, e encandêa a vista dos mais animosos e experimentados. Ponde-vos em pé sobre o tronco da arvore, e aproximai-vos mais do rochedo em que está arreigada. Reparai bem no sítio. Quando houverdes chegado á extremidade inferior do tronco, facil vos será, com um salto ousado, achardes-vos na rocha em que estou : depois já não resta difficuldade nem perigo digno de mencionar-se a um mancebo, que é vivo d'ânimo, e vigoroso de membros. »

« Tenho com effeito os membros robustos, » disse Arthur, « mas pejo-me de vêr quanto o meu ânimo se acha abatido. Entretanto, não causarei vergonha ao interesse que tomais por um infeliz aventureiro, escutando por mais tempo as sugestões cobardes de um sentimento, que até hoje ha sido estranho ao meu coração. »

A donzella, cheia de anciedade e summo interesse, via-o levantar-se pouco e pouco, dirigir-se ao longo do tronco da arvore — que resaa quasi horisontalmente da rocha, e parecia curvar-se á medida que elle mudava de posição — e finalmente por-se de todo em pé. Sobre um terreno solido, bastára uma passada grande, para conseguir achar-se na rocha onde estava a donzella suissa; mas, em vez de um passo dado sobre terra firme e plana, cumpria salvar um tenebroso abismo, em cujo fundo rolava e mugia com furia incrivel uma torrente caudalosa. Os joelhos d'Arthur batiam um no outro; os pés tornaram-se-lhe de chumbo, e parecia não lhe obedecerem á vontade; e elle sentiu em maior gráu que nunca, essa influencia enervadora de que jámais se póde esquecer quem uma vez se viu em semelhantes perigos; e quem felizmente é alheio ao seu imperio só com difficuldade o poderia imaginar.

A joven donzella percebeu a sua commoção, cujas consequencias provaveis logo anteviu. Como unico meio que lhe restava de fazer com que o mancebo tivesse confiança em si mesmo, saltou les-

tes do rochedo para o tronco da arvore, onde caíu com a tranquillidade e firmeza de um passaro; e no mesmo instante tórnu a saltar para a rocha. Depois, estendendo a mão para o estrangeiro, disse: « O meu braço é fraco balaustre; não obstante adiantai-vos com resolução, e achá-lo-heis tão seguro como as muralhas de Berna. » Mas então a vergonha de tal modo sobrepujou o temor, que Arthur, escusando-se de aceitar um soccorro que o aviltára a seus proprios olhos, recobrou ânimo, e conseguiu dar em boa hora o salto formidavel que o collocou logo na mesma penha com a sua benigna protectora.

Pegar-lhe da mão, e levá-la aos labios em sinal de agradecimento e affecto respeitoso, foi naturalmente a primeira acção do mancebo: nem fôra possivel á donzella o estorvar-lh'o sem mostrar uma especie de affectação estranha ao seu character, e occasionar um debate ceremonioso sobre cousa de não grande vulto, onde o logar da scena era uma rocha, de cinco pés escassos de comprido e tres de largo, a qual re-saía por cima de uma torrente que sussurrava furiosa a cem pés de profundidade.

CAPITULO III.

Maldita seja a prata e seja o ouro
Que a fraca humanidade incitam, levam
A ir-se apoz o afan da mercancia.
Santo lirio da paz surge mais bello
Que de prata monlões; que de ouro as minas
E' mais grato o viver. Mas do deserto
Pelo fulvo areal sabe arrastar-nos
Aos remotos mercados, aos emporios,
De ricas terras tentador dinheiro.

Hassan ou o Camelleiro.

Arthur Philipson e Anna de Geierstein assim collocados em situação a mais proxima possivel, sentiram um leve affrontamento; o mancebo temendo sem dúvida passar por cobarde aos olhos da donzella, que o soccorrêra; e a joven Suissa, em consequencia talvez do esforço que fizera, — ou por se vêr de improviso ao pé d'aquelle a quem provavelmente salvára a vida.

«Agora, donzella,» disse Arthur, «importa que eu vá procurar meu pai. A vida que devo ao vosso auxilio, fraco beneficio me seria a não poder eu voar em sua ajuda.»

Foi aqui interrompido por outro som

de bosina, que parecia partir do sítio em que o velho Philipson e o guia foram deixados pelo seu joven e atrevido companheiro. Arthur alongou os olhos n'aquella direcção; porém a chapada que imperfeitamente víra da arvore, quando trepado n'aquelle lugar de refúgio, não podia avistar-se da rocha onde agora estava.

« Nada me custaria passar outra vez áquelle tronco, » disse a amavel Suissa, « para ver se me era possível descobrir d'ali os vossos amigos. Porém estou convencida de que se acham actualmente sob direcção mais segura que a nossa; porque a bosina annuncia que meu tio, ou algum de meus primos, deu já com elles. N'este momento vão caminho de Geierstein, para onde me dareis licença que vos sirva de guia; porque podeis ter a certeza de que meu tio Arnaldo não consentirá que passeis hoje mais adiante; e perderíamos tempo em busca dos vossos amigos: do sítio em que dizeis os deixastes, hão de chegar a Geierstein primeiro que nós. Acompanhai-me pois, ou vos julgarei enfastiado de ter-me por guia. »

« Julgai-me antes enfastiado da vida, que os vossos conselhos com toda a probabilidade me salvaram, » redarguiu o mancebo. E como se dispunha a segui-la, lançou ao mesmo tempo ao trajo e á figura da donzella uma vista d'olhos, que lhe augmentou o prazer de acompanhar uma conductora, cujo vestuario tomâmos a liberdade de particularisar com mais meudeza do que então o poudes fazer Arthur.

Uma roupa, nem tão justa que desenhasse a figura — moda prohibida pelas leis sumptuarias do paiz — nem tão larga que embaraçasse o andar ou o trepar, cobria um gibão justo de côr diversa, e descia até um pouco abaixo do meio da perna, mas deixava completamente em descoberto a parte superior do artelho, com todas as suas delicadas proporções. Os pés eram defendidos por sandalias, de bico revirado; e os sítios onde os cordões, que as seguravam na frente da perna, se cruzavam ou se reuniam, brilhavam com argolinhas de prata. A roupa era apertada no meio do corpo com um cinto de varias côres, guarnecido de fios d'ouro entrançados;

e o gibão, aberto na garganta, consentia vêr-se o contorno, 'e a extrema alvura de um pescoço bem formado, e até deixava que os olhos penetrassem uma ou duas polegadas mais abaixo. A pequena parte do pescoço e do peito assim visível, era ainda mais esplendidamente bella do que o promettia o semblante, que apresentava sinaes de andar exposto ao sol e ao vento, não a ponto de lhe cercearem a belleza, mas só o que bastava para mostrarem que a donzella gozava d'essa robustez adquirida pelo habito de exercicios campestres. Madeixas longas e formosas lhe caíam em muitas tranças de uma e outra parte de um rosto, cujos olhos azues, feições amáveis e nobre simplicidade de expressão, annunciavam a um tempo indole meiga, e a ousada confiança de uma alma demasiado virtuosa para suspeitar o mal, e de sobejo elevada para o temer. Em cima d'aquellas tranças, ornamento natural e gracioso á formosura — ou antes (devêra eu dizer) entre ellas — estava posto um chapelinho, que, por sua fórma, pouco lhe reparava a cabeça, mas patenteava o bom gosto da bel-

dade que o trazia. Segundo o uso dominante entre as jovens montanhezas, não se esquecêra a donzella de enfeitar o chapelinho com uma penna de garça real, e com o luxo, então extraordinario, de um cordão de ouro, pequeno e delgado, mas de comprimento sufficiente para dar quatro ou cinco voltas á cabeça, e cujas extremidades se reuniam debaixo de uma grande medalha d'aquelle metal precioso.

Só me resta acrescentar que a joven Suissa excedia alguma cousa a estatura ordinaria, e que todo o exterior do seu corpo, sem que todavia apresentasse um aspecto varonil, era mais semelhante ao de Minerva do que ao da orgulhosa belleza de Juno, ou ás seductoras graças de Venus. Fronte nobre, membros ageis e bem acabados, passo veloz, mas firme — e principalmente o completo falecimento de tudo o que podêra denunciar consciencia de formosura pessoal; enfim, um olhar cheio de candura e franqueza que parecia mostrar desejos de nada saber que segredo fosse, e certificar que ella propria nenhum tinha que guardar, eram feições não indignas da deusa da sabedoria e castidade.

A senda por onde caminhava o joven Inglez, guiado por ésta amavel dorzella, era agra, mas não se podia dizer perigosa, comparando-a aos despenhadeiros, por cima dos quaes elle trepára pouco antes. Era com effeito a continuação da vereda, que o esboroamento ou despenho de terras, tantas vezes mencionado, havia interrompido; e bem que depois d'aquelle tremor ficasse estragada em muitos sítios, ainda se conhecia ter sido concertada de modo tosco, mas de sorte que satisfizesse as relações de um povo tão indifferente como o Suisso montanhez a possuir caminhos suaves. A conductora disse a Arthur que a vereda por onde caminhavam fazia uma volta para ir dar á que elle pouco antes seguira com seus companheiros de jornada; e que se elles houvessem tomado á direita no sítio em que ésta estrada nova se ajuntava com a velha, teriam evitado o perigo a que se expuseram caminhando pela aresta do despenhadeiro.

O atalho que então seguiam affastava-se alguma cousa da torrente, cujo ruido subterraneo ouviam ainda, e pa-

recia augmentar á medida que trepavam em direcção parallelá ao seu curso ; até que a vereda , fazendo repentinamente uma volta , e indo ter em direitura ao castello velho , lhes apresentou aos olhos um dos quadros mais esplendidos e formidaveis d'aquellas regiões.

A torre antiga de Geierstein , posto não fosse vasta , nem famosa em ornamentos architectonicos , possuia um aspecto de magestade terrifica por sua posição á beira da margem opposta da corrente , a qual , no proprio angulo em que estavam situadas as ruinas , formava de improviso uma cachoeira espumante de quasi cem pés de altura : — a cachoeira depois de se precipitar do despenhadeiro , corria por um algar , que talvez os seus cachões haviam cavado na rocha viva desde o começo dos tempos. De frente , e sobranceira ao estrondo permanente das aguas , campeava a torre velha , construida tão rente da aresta do precipicio , que os botareus , com que o architecto lhe fortalecêra os cimentos , pareciam fazer parte da mesma rocha , e uma continuação da sua elevação perpendicular. Segundo o uso de toda a

Europa nos tempos feudaes, a parte principal d'aquella fábrica consistia p'um edificio quadrado e solido, cujo cimo aruinado se tornára pittoresco pelas torres que o defendiam, e que apresentavam formas e alturas differentes, quaes redondas, quaes angulares, umas destruidas e outras sofrivelmente conservadas, conspirando todas para variar o aspecto do edificio, que avultava no fundo de um ceo tempestuoso.

Uma porta de sacada, á qual se chegava por uma escada comprida e estreita descendo da torre, havia n'outro tempo dado accesso para uma ponte de comunicação entre o castello e o lado da corrente, onde agora estava Arthur com a sua linda guia. Um só arco, ou para melhor dizer, fragmento de um arco, formado de pedras já soltas, existia ainda, e dominava o rio, exactamente de frente da catadupa. Nos tempos antigos servíra aquelle arco de sustentar uma ponte levadiça de madeira, de largura mais commoda, mas tão comprida e pesada, que fôra impossivel movê-la, se quando a abaixavam não descançasse em algum ponto de apoio forte e mas-

siço. E' verdade que essa invenção apresentava um inconveniente, e era, que ainda estando levantada a ponte levadiça facilmente se podia chegar á porta do castello, mediante aquella porção estreita do arco. Mas como este apenas tinha dezoito polegadas de largura, e o inimigo, que o atravessasse, não conseguiria por fim mais do que chegar a uma entrada regularmente defendida pela porta, pelo rastilho, e por torres e baluartes, d'onde se podiam lançar pedras e dardos, chumbo derretido e água a ferver, em cima da soldadesca que se atrevesse a aproximar-se de Geierstein por caminho tão perigoso, nunca se considerou que a possibilidade de semelhante tentativa diminuísse a segurança da guarnição.

Como na epoca de que tratámos estava o castello assolado e desmantelado, e a porta, o rastilho e a ponte levadiça haviam desaparecido, — a abobada estragada da porta, e o arco estreito, que juntava os dous lados oppostos da corrente, serviam de meio de comunicação entre as duas margens, para os habitantes dos suburbios, a quem

o habito familiarisára com os riscos de semelhante passagem.

N'este meio tempo, Arthur Philipson, qual bom arco de novo entesado, reco-brára o desaforo d'animo e sangue frio que lhe era natural. E' certo, porém, que não foi com perfeita serenidade que elle seguiu a sua conductora trepando ligeira pelo arco estreito, formado de pedras desiguaes, e álem d'isso humidas e escorregadias com o perpetuo orvalho, que saltava da neblina produzida pela catarata proxima. Tambem não foi sem algum receio que elle se viu acabando o perigoso feito ao pé da mesma catadupa, cujo ruido estrondoso lhe retinha sempre aos ouvidos, bem que se abstinhesse de voltar a cabeça para a torrente pavorosa, receando perturbar-se de novo com o tumulto das aguas, que, despenhando-se do pincaro das rochas, se precipitavam n'uma voragem, que parecia não ter fundo. Mas apesar d'essa agitação, o pejo natural de mostrar cobardia, quando uma donzella delicada mostrava tamanha indifferença; e o desejo de recuperar a sua reputação aos

olhos da joven Suissa, impediram que Arthur cedesse novamente aos sentimentos de temor, que pouco antes o haviam opprimido. Encostando-se, por cautella, ao bordão, e caminhando com passo firme, seguiu, ao longo da terrivel ponte, as ligeiras pégadas da sua conductora, e atravessaram ambos a porta arruinada, á qual tinham chegado por degraus igualmente destruidos.

A porta admittiu-os no meio de um monte de ruinas, sobre terreno que antigamente servira como de ante-pateo da torre alvarran, que ainda se elevava sombria e magestosa acima de destroços de obras antigamente destinadas á defensa exterior, e de edificios para commodidade interior. Atravessaram com rapidez aquelles destroços, que a vegetação havia coberto de um tosco manto de hera e plantas trepadeiras. Depois, saindo ambos pela porta principal do castello, entraram n'um d'esses campos, que a natureza muitas vezes atavia dos mais feiticeiros encantos, no meio de regiões marcadas com o sêllo da esterilidade e desolação.

D'este lado tambem o castello se ale-

vantava consideravelmente a cima dos terrenos que havia em torno; mas a elevação do sítio, que da banda da torrente era formada por uma rocha a pique, offerecia d'este lado um declivio rapido, semelhante ao alambor de uma escarpa moderna, afim de dar ao edificio maior segurança. E'sta escarpa estava então cega de arvores e arbustos novos, do meio dos quaes parecia alevantar-se a torre alvarran magestosa em suas ruinas. Da parte d'além d'aquelles bosques em declivio, era o painel de genero mui differente. Um largo terreno, de mais de cem acres (1) de extensão, parecia escavado nas rochas e montanhas, as quaes, conservando a agreste apparencia do caminho onde n'essa manhan se haviam perdido os viandantes, fechavam, e como que protegiam, um espaço de terra de aspecto risonho e fertil. A superficie d'esta pequena granja era sobre modo variada; porém o seu todo apresentava aos olhos uma leve inclinação para o sudueste. O principal objecto que se offerecia á vista era uma casa grande feita de ma-

(1) V. Tom. 2.^o pag. 154, da nossa trad. de Kenilworth.

deiros de grossura enorme, sem se attender de modo algum á symetria ou regularidade; mas assim pelo fumo que se elevava, como pela vastidão dos edificios com que avisinhava, e pelo melhor amanho dos campos em redor, indicava ser a morada, não da opulencia, mas da commodidade e abastança. Um pomar coberto de arvores viçosas se estendia ao sul da habitação. Renques de nogueiras e castanheiros cresciam arrogantes e pomposos; e até uma vinha, de tres ou quatro *acres* de extensão, mostrava ser o cultivo das videiras conhecido e praticado. Hoje é elle geral na Suissa, porém naquelles tempos remotos achava-se quasi exclusivamente nas mãos de alguns dos mais ricos proprietarios, que possuíam a rara vantagem de juntar á intelligencia grandes haveres, ou pelo menos certa cópia de meios.

Seguiam-se depois extensas pastagens onde se via a excellente raça de gados, em que os montanhezes suíços fazem consistir o seu orgulho e cabedaes. Aquelles rebanhos e manadas tinham já sido reconduzidos das assomadas alpinas, onde haviam passado o estio, e guiados

para sítios em que ficassem mais perto de abrigo e protecção, quando chegassem as tempestades do outono. Em algumas vezes separadas, pastavam segura e abundantemente os cordeiros mais novos : em outros logares viam-se arvores altas e indigenas, que haviam sido conservadas por motivo de conveniencia — talvez para as terem á mão quando fosse preciso madeira para usos domesticos — e ao mesmo tempo davam certa apparencia de bosque a uma vista, aliás agreste. Atravez d'aquelle paraíso das montanhas serpejava um arroio, ora mostrando-se aos raios do sol, que já então havia dissipado os nevoeiros, ora assinalando o seu curso pelo suave declivio das margens; alí correndo ao pé d'arvores gigantes; além escondendo-se por baixo de matas de espinheiros e aveleiras : e depois de um longo e formoso rodeio, que parecia indicar a repugnancia com que se apartava d'aquella socegada região, saía em fim d'esta granja solitaria; e, semelhante ao mancebo que deixa os brincos alegres e tranquilos da infancia para se lançar na carreira difficil da vida activa, ia finalmente

unir suas aguas com as da torrente impetuosa, que, descendo com ruido do alto das montanhas, vinha abalar a torre velha de Geierstein, rolando pelo sobpé da rocha que lhe servia de alicerce, e depois se precipitava com estrondo pela garganta em que o nosso viandante se víra em risco de perder a vida.

Por mais ancioso que estivesse o joven Philipson de ir ter com seu pái, não poudé abster-se de parar um instante, maravilhando-se de ver tantas bellezas no meio de taes espectaculos de horror: olhou de relance para a torre de Geierstein, e para o rochedo enorme de que ella tomára o nome, como para certificar-se, á vista d'aquelles objectos mui distinctos, se com effeito estava nos contornos dos logares desertos e bravios, onde estivera a braços com tantos riscos e terrores. Ainda assim, tão estreitos eram os limites d'aquella herdade cultivada, que não era mister olhar a trás para se convencer de que a porção de terra, sometida á industria do homem, era bem pequena em comparação do deserto em que estava encravada. De todos os lados era cercada de outeiros al-

tos formando n'umas partes muros de rochas, e n'outras, florestas negras e selvaticas de pinheiros e lariços dos primeiros dias da antiguidade. Por cima da planura em que assentava a torre, via-se ao longe a côr tirante a rosea de uma geleira immensa onde se espelhavam os raios do sol; e mais ao longe ainda, da banda d'alem da superficie dura d'aquelle mar de gelo, se alevantavam, com dignidade silenciosa, as sumidades pallidas d'essas montanhas innumeraveis em que descançam neves eternas.

Este quadro, em cuja descripção levámos algum tempo, não occupou mais que um ou dous minutos ao joven Philipson; porque, sobre uma planicie inclinada, que havia em frente da herdade, nome que propriamente convinha áquelle habitação, viu elle cinco ou seis pessoas; e na que se adiantava das outras facil lhe foi conhecer pelo andar, vestuario, e feitio da gorra, o querido pái, a quem pouco antes julgára não tornar a ver.

Com passo ledo seguiu, pois, a sua conductora, que então descia a eminencia escabrosa em que a torre velha e

destruída estava assentada. Chegaram ao magote que Arthur já tinha visto: a pessoa da frente era com effeito seu pái. O velho Philipson, que se dava toda a pressa em chegar ao pé do filho, era acompanhado de outra pessoa já de dias, de estatura agigantada, e que, por seu ar simples, e todavia magestoso, parecia digno conterraneo de Guilherme Tell, de Staufbacher, de Winkelried, e de outros Suíços illustres, cujo peito intrepido e braço robusto haviam, no seculo precedente, mantido a sua liberdade pessoal e a independencia da patria contra inimigos sem numero.

Usando da cortezia natural, como para evitar ao pái e ao filho a presença de testemunhas de um encontro, que não podia ter logar sem abalo, o Landamman, adiantando-se juntamente com Philipson senior, fez aceno aos que o seguiam, quasi todos mancebos, para que ficassem atrás: — pararam, pois, e pareceu que examinavam o guia Antonio a respeito das aventuras dos estrangeiros. Anna, conductora de Arthur Philipson, tivera apenas tempo de lhe dizer, quando Biederman e o mais idoso

dos viandantes chegaram ao pé d'elles :
« Aquelle ancião é meu tio Arnoldo Biederman, e os mancebos são meus primos. » O Landamman, com a mesma delicadeza de sentimentos que havia já mostrado, deu sinal á sobrinha que se afastasse alguma cousa; e em quanto a interrogava á cerca da expedição d'essa manhan, elle mesmo observava o encontro do pái e filho com a curiosidade que a sua delicadeza lhe permittia deixar ver; porém achou-o mui differente do que havia esperado.

Já pintámos o velho Philipson como um pái, amante em extremo de seu filho, prompto a correr á morte quando julgou perdê-lo, e agora exultando sem dúvida ao vê-lo restituído á sua ternura. Era facil de suppor que se arrojavam aos braços um do outro; e tal era provavelmente a scena de que Arnoldo esperava ser testemunha.

Porém o viajante inglez, como bom numero de seus compatriotas, occultava sentimentos vivos e profundos sob apparencia de frieza e reserva; e tinha por fraqueza deixar-se inteiramente dominar pela influencia de commoções ain-

da as mais doces e naturaes. De mui gentil presença na mocidade, a sua fisionomia, ainda bella em annos mais adiantados, tinha uma expressão que indicava manifesta repugnancia tanto em ceder ás paixões, como em metter brios á confiança. Apenas deu com os olhos no filho, apertou o passo pelo desejo mui natural de chegar ao pé de Arthur, mas afrouxou-o ao aproximar-se um do outro; e logo que se encontraram, disse-lhe, em tom mais de censura e admoestação que de carinho: — “ Arthur, perdoem-te os Santos a afflicção que hoje me tens causado! ”

“ Amen, ” disse o mancebo. “ E careço bem de perdão visto que vos affligi. Entretanto pensei que fazia bem. ”

“ Boa dita foi, Arthur, que pensando fazeres bem, isto é, segundo o impulso do vosso querer voluntarioso, não vos acontecesse um grande mal. ”

“ A ésta donzella o devo, ” tornou o filho, com a mesma submissão absoluta e paciente, apontando para Anna que se conservava arredada alguns passos, desejosa, talvez, de não ser testemunha

de reprehensões, que podiam parecer-lhe intempestivas e desarresoadas.

“Dar-lhe-hei os agradecimentos,” continuou o pái, “quando souber como devo fazê-lo de maneira adequada; mas julgais que é proprio e decoroso aceitar de uma donzella o soccorro, que é da vossa obrigação como homem prestar ao sexo mais debil?”

Arthur abaixou a cabeça córando muito, em quanto Arnoldo Biederman, sympathisando com os sentimentos do mancebo, caminhou para os estrangeiros, e se metteu na prática.

“Não vos envergonheis, meu hospede moço, de ser devedor de conselho e soccorro a uma donzella de Unterwalden. Sabei que a liberdade d’este paiz não deve menos á firmeza e prudencia de suas filhas que á de seus filhos. — E vós, meu hospede ancião, que tendes, cuido eu, vivído muitos annos e andado terras várias, deveis saber que em muitas occasiões foram os valentes salvos por soccorro dos fracos, e os soberbos por ajuda dos humildes.”

“Tenho ao menos apprendido a nunca disputar sem precisão com um hos-

pedeiro que me acolheu com tanta bondade, » tornou o Inglez. E lançando ao filho uma vista d'olhos em que parecia brilhar a mais viva ternura, voltou com os outros para casa : durante o caminho, proseguiu uma conversação, que antes da chegada de Arthur e da donzella, havia entabulado com o seu novo conhecimento.

Arthur poudo entretanto observar a figura e as feições do seu hospedador suíço, as quaes, como já indiquei, annunciavam uma singeleza patriarchal, misturada com certa gravidade rude, proveniente de uma fisionomia varonil e desaffecteda. O seu trajo, quanto ao feitio, não differia muito do vestuario mulheril que havemos descripto : uma sobreveste ou roupa, da feição de uma camisa moderna, aberta somente no peito, e debaixo da qual trazia uma jaqueta ou gibão. Mas a roupa de homem era consideravelmente mais curta nas abas, que não desciam mais abaixo que o *kilt* ou saíote dos montanhezes d'Escossia : uma especie de botas ou borzeguius lhe sobiam até cima do joelho ; e assim ficava de todo coberto o corpo de Arnol-

do. Uma carapuça de pelle de marta, guarnecida de uma medalha de prata, era a unica parte do vestuario que alardeava alguma cousa de ornato: o largo cinturão de pelle de bufalo, com que apertava a roupa, era seguro com uma grande fivella de latão.

Mas a figura de quem usava d'aquelle traje grosseiro, o qual parecia comportar-se quasi inteiramente de lan das ovelhas da montanha e dos despojos de animaes mortos na caça, houvera inspirado respeito onde quer que se apresentára; mormente n'esses tempos guerreiros em que se ajuisava dos homens segundo as apparencias do maior ou menor vigor dos seus nervos e membros. Aos olhos dos que examinavam Arnol-do Biederman a semelhante luz, o Landamman ostentava a estatura e fórma, as espaldas largas e os musculos prominentes de um Hercules. Quanto porém aos que se davam a observar-lhe a fisionomia, — a sagacidade de suas feições, fronte espaçosa, olhos rasgados e azues, e a deliberada resolução que exprimiam, tornavam-n'o mais parecido com o monarcha fabuloso dos deuses e dos ho-

mens. Acompanhavam-n'os muitos filhos e parentes, jovens todos, no meio dos quaes elle caminhava, recebendo, como dívida incontestavel, um respeito e obediencia iguaes aos que um bando de gamos, cervos e corças tributam ao veado-rei.

Em quanto Arnoldo Biederman caminhava praticando com o estrangeiro mais idoso, parecia que os mancebos olhavam para Arthur ás furtadellas, e que de quando em quando interrogavam a prima em voz baixa. As respostas de Anna de Geierstein, curtas e cheias de impaciencia, mais incitavam que diminuiam o accesso de alegria a que se entregavam os montanhezes, sobre tudo, — como pensava o joven inglez — á custa do seu hospede. A mágoa de se ver exposto á zombaria não era suavizada com a reflexão de que em tal sociedade devia ser essa provavelmente a sorte dos que não soubessem caminhar pela aresta de um precipicio, com passo tão firme e resolutto, como se passeassem pelas ruas de uma cidade. Vermo-nos objecto de mofa, por mais desarresoado que seja o seu fundamento, é sempre desagradavel;

mas era verdadeira desgraça para um mancebo em presença da formosura. Arthur consolava-se de algum modo pensando que taes chocarrices eram de certo mal aceitas á donzella, que parecia, de palavra e por gestos, reprovar a rudeza dos companheiros; mas receava que isso não fosse mais que por sentimentos de humanidade.

« Também ella me deve desprezar, » dizia Arthur consigo; « ainda que a civilidade, que estes rusticos mal criados ignoram, lhe haja ensinado a occultar o seu desprezo sob apparencias de compaixão. Só pode avaliar-me segundo o que viu — se me pudesse conhecer melhor, » (tal foi o seu orgulhoso pensar), « talvez fizesse de mim conceito mais elevado. »

Como os viandantes entrassem em casa de Arnaldo Biederman, acharam preparada, n'um vasto aposento que servia de accommodação geral, uma mesa simples, mas abundante. Olhando em roda das paredes, viam-se instrumentos de agricultura, e de caça; porém os olhos de Philipson senior fitaram-se n'um coslete de couro, n'uma alabarda com-

prida e pesada, e n'um montante, disposto tudo em modo de trofeo. Logo ao pé, mas coberto de poeira, e cheio de ferrugem por falta de cuidado, pendia um capacete com viseira, como os de que usavam os cavalleiros e homens d'armas. A grinalda ou coroa de ouro que o cercava, posto que de todo mareada, indicava nascimento e jerarchia illustres; e a cimeira, que representava um abutre da especie que dera o nome ao antigo castello e rochedo adjacente, suggeriu varias conjecturas ao hospede inglez, o qual, mui visto na historia da revolução suissa, não duvidou de que essa reliquia fosse algum trofeo da guerra antigamente feita pelos habitantes d'estas montanhas ao senhor feudal, a quem ellas outr'ora pertenceram.

O convite de ir para a mesa interrompeu a serie de reflexões do mercador inglez; e uma companhia numerosa, composta indistinctamente de todos os que viviam debaixo do tecto de Biederman, tomou parte n'uma comida abundante de carne de cabra, peixe, leite preparado de varios modos, queijo, e, para sobremesa, uma peça de cabrito

montez. O Landammar fez as honras da mesa com a maior cortezia e simplicidade; e instava com os estrangeiros para que mostrassem, por seu apetite, que se achavam tão satisfeitos como elle desejava que o estivessem. Durante o jantar, sustentou a conversação com o mais velho dos hospedes, em quanto os mancebos e os criados guardavam, comendo, modesto silencio. Ainda não tinham acabado, quando pela parte de fóra da janella grande, que dava luz á casa de jantar, atravessou pessoa, cuja vista pareceu causar viva sensação nos que a observaram.

“ Quem passou por ali? ” perguntou Biederman aos que estavam sentados de frente da janella.

“ O nosso primo Rodolpho de Donnerhugel, ” respondeu com vivacidade um dos filhos de Arnaldo.

Tal nova pareceu causar grande prazer aos jovens da companhia, especialmente aos filhos do Landamman; em quanto o cabeça da familia apenas pronunciou com voz grave e pausada: “ Bem vindo seja o vosso primo: ide-lh’o dizer, e mandai-o entrar para aqui. ”

Para ésta commissão levantaram-se dous ou tres, como se disputassem a qual d'elles tocaria fazer as honras da casa ao novo hospede, que logo entrou. Era um moço de grande estatura, bem proporcionado e activo: o cabello, de formoso castanho escuro, caindo em abundantes anneis, lhe cercava o rosto: os bigodes da mesma côr, ou antes quasi pretos, lhe ensombravam o beijo de cima. A gorra era pequena, attenta a quantidade e espessura do cabello; e parecia estar posta a um lado da cabeça em vez de a cobrir. O seu vestuario era do mesmo feitio que o de Arnoldo, mas de fazenda muito mais fina, fabricada em Alemanha, e guarnecido com riqueza e bom gosto. Uma das mangas da sobreveste era de um verde escuro, primorosamente bordada e agaloada de prata; o resto do vestido, era escarlata. Tinha por cinta uma rede tecida de fios de ouro, a qual, além de lhe servir de boldrié para segurar a roupa em volta da cintura, sustentava ao mesmo tempo um punhal de cabo de prata. Completavam ésta gala umas botas de bico muito comprido e revirado, segundo o

pedia a moda que vogava na idade-media. Em volta do pescoço, via-se-lhe uma cadeia de ouro, da qual pendia um largo medalhão do mesmo metal.

O joven galante foi logo rodeado dos filhos de Biederman, que pareciam considerá-lo como um modelo a que tinha de conformar-se a mocidade suissa; e cujos meneios, opiniões, vestuario e ademanes, deviam seguir todos os que quizessem andar á moda, em que elle exercia, sem rival, imperio incontestavel.

Com tudo, affigurou-se a Philipson junior, que duas pessoas da companhia haviam recebido o parente com sinaes de attenção menos viva, que os com que fôra acolhido por voz geral dos mancebos presentes. Pelo menos o proprio Arnoldo Biederman não mostrou muito calor em dar as boas vindas ao moço Bernense; pois tal era a patria de Rodolpho. Este moço tirou do seio um maço de cartas sellado, que entregou ao Landamman com demonstrações de respeito summo, e pareceu esperar que Arnoldo, depois de o ter aberto e lido o contheudo, lhe diria alguma cousa tocante ao assumpto. Mas o patriarcha somente o convi-

dou a sentar-se e a servir-se do que havia na mesa. Por conseguinte, Rodolpho assentou-se ao pé de Anna de Geierstein, em logar que um dos filhos de Arnaldo se apressou a ceder-lhe com toda a cortezia.

Pareceu tambem ao joven Inglez que esse novo-vindo era recebido com frieza notavel pela donzella, bem que este se mostrasse mais ancioso em comprimentá-la, do que em tocar nas iguarias que lhe eram offerecidas. Viu que o gentil galan lhe fallava ao ouvido, e olhava para o lado em que elle estava. Anna de Geierstein deu uma resposta laconica; porém um dos filhos de Biederman que estava ao lado do primo foi provavelmente mais communicavel, porque ambos desatarem a rir: a donzella pareceu de novo perturbar-se e córou de desprazer.

“Se eu apanhasse,” disse Arthur consigo, “algum destes filhos da montanha n’uma planicie relvosa de duas braças — se por ventura ha n’este paiz duas braças de terreno plano — estou certo que havia de enfraquecer-lhe a galhofa em vez de dar-lhe alimento. E’ tão maravi-

lhoso ver estes rusticos, vaidosos debaixo do mesmo tecto com uma menina tão civil e tão amavel, como seria ver um dos seus ursos cabelludos dançar a fofa com uma donzella como a filha do nosso hospedador. Mas que tenho eu com a sua formosura e cortezia uma vez que ámanhan me apartarei d'ella para sempre? »

Em quanto éstas reflexões atravessavam a mente do joven Inglez, Arnolde pediu um frasco de vinho; e havendo convidado os dous estrangeiros a lhe fazerem a razão por uma grande taça de bordo, mandou outra igual a Rodolpho Donnerhugel. « Ainda que vós, meu parente, » disse elle, « estais costumado a vinho de muito melhor paladar que o que podem produzir as uvas meio maduras de Geierstein. — Acreditareis, senhor negociante, » continuou o Landamman dirigindo-se a Philipson, « haver em Berna burguezes que o vinho, que bebem, o mandam buscar a França e Alemanha? »

« O meu parente desaprova isso, » disse Rodolpho, « mas nem todas as terras são tão abençoadas como a de Geier-

stein, que produz quanto o coração e os olhos podem cobiçar. » E'sta frase foi acoiñpanhada de um lanço d'olhos á sua linda visinha, que pareceu não dar pelo cumprimento. O enviado bernense proseguiu : « Mas os nossos endinheirados burguezes, que téem algumas corôas de sobra, não julgam extravagancia trocá-las por uma taça de vinho melhor, que o que as nossas montanhas podem offerecer-nos. Seremos, porém, mais sobrios quando tivermos á nossa disposição os toneis de vinho de Borgonha só pelo custo do transporte. »

« Que quereis dizer n'isso, primo Rodolpho? » perguntou Arnol'do Biederman.

« Pois que, meu respeitavel parente, » respondeu o Bernense, « não vos dizem essas cartas que a nossa dieta vai provavelmente declarar guerra á Borgonha? »

« Am? sabeis o contheudo nas minhas cartas? outra prova do como as cousas estão mudadas em Berna e na dieta suissa. Ha que tempo morreram todos os seus estadistas de cabellos brancos, para que os nossos alliados hajam admittido nos conselhos rapazes sem barba? »

« O senado de Berna, e a dieta da confederação, » respondeu o galan, em parte vexado e em parte desejoso de justificar o que dissera, « deixam conhecer as suas resoluções aos moços que devem executá-las. A cabeça que pensa pode muito bem confiar na mão que pune. »

« Mas só no instante de atirar o golpe, mancebo, » replicou Arnaldo, com severidade. « Que especie de conselheiro é o que falla de segredos d'estado diante de mulheres, e de estrangeiros? Ide, Rodolpho, e todos vós, ide aprender nos exercicios, proprios de homem, o que pode ser mais util á patria, em vez de dardes parecer ácerca das providencias, que ella adopta: — Ficai, meu hospede », acrescentou elle dirigindo-se a Arthur, que se levantára; « isto não se entende comvosco: não estais costumado a caminhar por montanhas, e deveis carecer de repouso. »

« Perdoai, senhor; isso não, » acudiu o estrangeiro mais idoso. « Em Inglaterra entendemos que o melhor meio de descansar, depois de exhaustos por alguma especie de exercicio, é entregar-nos a outro: por exemplo, montar

a cavallo refocila muito mais um corpo fatigado, do que o podéra fazer a melhor cama do mundo. Se os vossos mancebos o permittem, meu filho tomará parte nos seus divertimentos. »

« Ha de encontrar companheiros bem rudes, » tornou o Suisso; « mas seja como vos apraz. »

Em consequencia, os mancebos dirigiram-se á planicie em frente da habitação. Anna de Geierstein, e algumas mulheres da casa, assentaram-se n'um banco a fim de julgarem qual seria o mais habil. Em breve retiniram aos ouvidos dos dous anciãos, que ficaram na sala, os brados, as gargalhadas, os alaridos, e tudo quanto annuncia o fogo da mocidade occupada em passatempos varonis. O dono da casa tornou a pegar no frasco; e depois de encher a taça ao hospede, vasou na sua propria o resto que ficára.

« Digno estrangeiro, » disse elle, « n'uma idade em que o sangue se torna mais frio e os sentimentos menos vivos, uma pequena taça de vinho reanima as ideias e torna mais flexiveis os membros. De-

véras, quasi chego a desejar que Noé não houvesse plantado a vinha, porque desde alguns annos a ésta parte vejo com meus proprios olhos, que os meus conterraneos se enfrascam em vinho, como verdadeiros Alemães, até ficarem fartos como cochinos, incapazes de sentir, pensar, ou bolir-se. »

« Vicio é esse, » disse o Inglez, « que, segundo tenho observado, se vai propagando no vosso paiz, onde ha um seculo era desconhecido — ao menos assim o ouvi. »

« E' certo, » continuou o Suisso; « e a razão é porque se fazia aqui muito pouco vinho, e nunca no-lo traziam de fóra; porque na verdade ninguem tinha meios de comprar ésta bebida, nem outras cousas, que os nossos valles não produzem. Mas as guerras e victórias téem-nos dado riqueza e fama; e, na humilde opinião de um Suisso ao menos, mais nos valêra não termos cabedaes nem glória, se não houveramos com o mesmo esforço conquistado a liberdade. Todavia é alguma cousa o considerar que o commercio faz com que de tempos a tem-

pos venha ás nossas montanhas remotas um visitador sensato, como vós, meu digno hospede, cujos discursos o dão a conhecer por homem sagaz e intelligente; porque ainda que não gosto d'esse furor, sempre em augmento, pelos trincolhos e ninherias, que vós, mercadores, nos importais, confesso, entretanto, que nós, singellos montanhezes, apprendemos de homens como vós a conhecer melhor o mundo, que nos cerca, do que poderíamos conseguir por nós mesmos. Ides, como dissestes, a Bazilea, e de lá ao acampamento do duque de Borgonha? »

« Sem dúvida, meu honrado patrão, » respondeu o mercador, « se puder fazer a jornada com segurança. »

« Nenhum perigo correreis, meu bom amigo, se vos quizerdes demorar dous ou tres dias; porque então eu mesmo hei de por-me a caminho com uma escolta capaz de prevenir toda a probabilidade de risco. Tereis em mim um guia seguro e fiel, e instruir-me-heis em muitas cousas dos outros paizes, as quaes me importa saber melhor do que sei. Ficâmos ajustados? »

“ A proposta é-me tão vantajosa, que não posso recusá-la, ” disse o Inglez; “mas ser-me-ha licito perguntar-vos o motivo da vossa jornada? ”

“ Acabo de reprehender aquelle rapaz, ” continuou Biederman, “ por fallar dos negocios públicos sem reflexão, e diante de toda a familia; porém nem os nossos projectos, nem a missão de que estou encarregado, devem ser mysterio para uma pessoa tão discreta como sois, e que em breve o ha de saber pelo rumor público. Tendes sem dúvida noticia do odio mútuo que existe entre Luiz XI rei de França, e Carlos de Borgonha, a quem chamam o Temerario: segundo tenho concluido da vossa prática, haveis estado n’essas terras, e conheceis provavelmente as diversas contestações sobre interesses, as quaes, além da inimisade pessoal dos soberanos, os tornam inimigos irreconciliaveis. Ora Luiz XI, que não tem no mundo quem o iguale em astucia e subtileza, emprega toda a influencia, já distribuindo largas sommas por alguns dos conselheiros dos nossos visinhos de Berna, já despejando thesouros nos proprios cofres do

Estado, já emfim acenando com pensões aos anciãos, e aticando o fogo dos manebos, para arrastar os Bernenses a uma guerra contra o duque. Por outra parte, Carlos, na forma do seu costume, procede exactamente como Luiz o poderá desejar. Os nossos visinhos e allia-dos de Berna não se limitam, como nós os dos Cantões das Florestas, a pastorear e agricultural; mas fazem avultado commercio, que o duque de Borgonha, muita vez lhes tem interrompido, com as exacções, e violencias de seus officiaes nas cidades da fronteira, como sem dúvida haveis de saber. »

« E' verdade, respondeu o mercador, « todos geralmente consideram esses procedimentos como vexações. »

« Não vos maravilhareis, pois, de que solicitadas por um soberano e offendidas por outro, soberbas com as victorias passadas e ambiciosas de augmento de poderio, Berna e as outras cidades da nossa confederação, cujos representantes, assim por superioridade de cabedaes como de luzes, téem mais influencia na dieta do que nós outros os das Florestas, estejam dispostos para a guerra, que

até agora têm constantemente dado á nossa republica, victórias, riquezas e augmento de territorio. . . »

« E tambem de glória, meu digno patrão, » disse Philipson, interrompendo-o com enthusiasmo. « Não me admira que a valente mocidade dos vossos Cantões ferva em desejos de se aventurar aos acasos de novas guerras, visto que suas precedentes victórias hão sido tão brilhantes e afamadas. »

« Meu querido hospede, » continuou Arnaldo, » sois negociante pouco prudente, se considerais o bom exito de uma primeira temeridade como incentivo para temeridades novas. Cumpre que façamos melhor uso das victorias passadas. Quando combatiamos por nossas liberdades, abençoava Deus as nossas armas; fa-lo-ha porém ainda, se combatermos por nos engrandecer, ou pelo ouro da França? »

« E'ssa dúvida é rasoavel, » disse o mercador em tom mais socegado; « mas supponde que tirais a espada, afim de pôr termo ás exacções oppressivas de Borgonha? »

« Escutai, meu bom amigo, » atalhou o Suisso; « póde ser que nós, os dos

Cantões das Florestas, tenhamos em muito pouco os interesses commerciaes, que tanto occupam a attenção dos burguezes de Berna. Com tudo, não desampararemos os nossos visinhos e alliados n'uma contenda justa; e está quasi decidido o enviar-se uma deputação ao duque de Borgonha, pedindo-lhe reparações. A dieta geral, reunida actualmente em Berna, requer que eu seja um dos deputados; e tal é o motivo da jornada, em que vos proponho me acompanheis."

"Grande satisfação terei em vos fazer companhia, respeitavel senhor," tornou o Inglez. "Mas a fallar-vos com franqueza, parece-me que a vossa estatura e aspecto vos dão mais ares de portador de um cartel do que de mensageiro de paz."

"E eu podéra dizer-vos," replicou o Suisso, "que a vossa linguagem e sentimentos, meu honrado hospede, são mais proprios de quem maneja a espada, do que de quem mede á vara."

"Antes de me occupar do covado," tornou Philipson sorrindo, "fui criado para as armas, querido amigo; e talvez que eu seja ainda mais parcial, do

que a prudencia o pede, para com o meu antigo mister. »

« Assim o creio, » disse Arnólido ; « mas então de certo combatieis debaixo das bandeiras da patria contra estrangeiros inimigos da vossa nação ; e n'esse caso admittirei que tem a guerra alguma cousa em si, que eleva a alma a cima dos sentimentos penosos, que deve produzir a vista das calamidades causadas e padecidas de parte a parte por creaturas de Deus. Porém aquella em que me empenhei não tinha esse verniz. Foi a miseravel guerra de Zurich, em que os Suissos dirigiram os chuços ao peito de seus mesmos compatriotas, e na qual elles pediam e refusavam quartel na propria lingua — a lingua materna de suas montanhas. De taes recordações estão provavelmente livres as vossas memorias guerreiras. »

O commerciante deixou cair a cabeça sobre o peito, e levou a mão á testa, como alguém a quem de subito occorrem pensamentos tristes.

« Ay de mim ! » disse elle ; « mereço bem sofrer a magoa que me causam as vossas palavras. Qual nação poderá co-

nhecer as desgraças da Inglaterra, sem havê-las experimentado? — que olhos poderão avaliá-las, se não tiverem visto uma terra sangrenta, e despedaçada com a luta de duas facções encarniçadas, batalhas guerreadas em cada provincia, campos alastrados de cadaveres, e cadafalsos escorrendo sangue! Parece-me que até nos vossos tranquillos valles haveis de ter ouvido fallar das guerras civis de Inglaterra. »

« Recordo-me com effeito, » respondeu o Suisso, « que a Inglaterra perdeu as suas possessões em França durando os muitos annos de uma guerra sangui-nolenta e intestina relativa á côr de uma rosa — não é assim? — Mas creio que isso está acabado. »

« Por em quanto, assim parece, » disse Philipson.

Ainda fallava quando bateram á porta: o dono da casa disse, « Entrai; » abriu-se a porta, e, com o respeito que a gente moça tributava aos mais velhos n'aquellas regiões pastoris, a linda figura de Anna de Geierstein entrou no aposento.

CAPITULO IV.

E o mestre lançou mão do arco famoso,
Virou e revirou, mirando-o todo.
E alguns sorrindo, murmuravam: « vede
Como o víra e revíra: outro por certo
Tal qual este já viu! — Não. — talvez queira
Tirar-lhe o molde, ou mercadeja em arcos.
Quem sabe? — Acaso elle os fabrica... ou furta! »
Odissea d'Homero.

Com a timidez mesclada de gravidade, que tão bem assenta n'uma joven dona de casa, quando se amostra entre ufana e envergonhada dos serios deveres que lhe cumpre executar, a formosa donzella aproximou-se do tio, e disse-lhe alguma cousa ao ouvido.

« E não podiam aquelles mandriões vir trazer-me esse recado? — de que necessitam elles que não podem vir pedi-lo e te mandam em seu logar? Se fôra cousa rasoavel, ouvíra eu pedirem-m'a quarenta vozes que me estrugissem as orelhas; tão modestos são os rapazes suissos de hoje. » Anna inclinou-se outra vez para o tio, e disse-lhe em voz baixa mais algumas palavras, em quanto Arnaldo, com a mão aberta, lhe aca-

riçava as longas tranças, e respondia :
“ O arco de Buttisholz , minha queri-
da ? Como assim ? estão agora mais va-
lentes que o anno passado em que ne-
nhum d’elles o poudé curvar ? Entretan-
to, ei-lo ali dependurado e mais as tres
frechas. Qual é o destro campeão que
desafia os outros para um jogo em que
de certo ha de ficar vencido ? ”

“ E’ o filho d’esté cavalheiro , meu
tio , ” respondeu a donzella : ” não se
julgando habilitado a competir com meus
primos na corrida, no salto, no jogo da
barra ou no da conca, os desafiou a ca-
valgar ou a curvar o arco inglez. ”

“ Cavalgar, ” tornou o respeitavel Suis-
so, “ fôra difficultoso onde não ha caval-
los ; e quando os houvera , não temos
planicie , onde podessem correr. Mas
quanto ao arco inglez, vai-se-lhe dar, vis-
to que por acaso possuímos um. Levai-o
com as tres frechas a esses moços, queri-
da sobrinha ; e dizei-lhes da minha par-
te que aquelle que o encurvar fará mais
do que poderam conseguir Guilherme
Tell , e o celebrado Staufbacher. ”

Em quanto a donzella desprendia o
arco , que estava suspenso do meio do

trofeo d'armas que Philipson havia já notado, o mercador inglez disse que « se os menestreis do seu paiz sinalassem alguma occupação a menina tão linda, não traria outro arco senão o do cego deus Cupido. »

« Não me falleis do cego deus Cupido, » replicou Arnaldo com vivacidade, bem que sorrindo ao mesmo tempo. « Téem-nos feito surdos as necessidades dos menestreis, e *minnesingers* ambulantes, (*) depois que esses malandrins vagabundos farejaram que podiam pilhar-nos alguns cobres. Uma donzella suissa deve só cantar as chacaras de Alberto Ischudi, ou o alegre rimance das vacas, quando as levam a pastar ás montanhas, ou as trazem para o curral. »

Em quanto Arnaldo fallava, a donzella tirou d'entre as armas um arco que demandava grande força, de mais de seis pés de comprido, e igualmente as tres frechas de vara cada uma. Philipson rogou lhe deixassem ver éstas armas, e examinou-as com summa attenção. « E' um pedaço de teixo bem forte, » disse o Inglez: « entendo d'isto,

(*) *Minnesingers*, trovadores alemães.

porque no meu tempo negocieiei n'esta fazenda; e quando eu tinha a idade de Arthur, dobrava este arco tão facilmente como uma criança dobra uma varinha de salgueiro. »

« Somos já muito velhos para nos gabarmos como rapazes, » disse Biederman, lançando ao companheiro uma vista exprobadora. « Leva o arco a teus primos, Annita; e o que o dobrar poderá dizer que venceu Arnoldo Biederman. » E assim fallando, olhou para o magro, bem que nervudo, corpo do Inglez, e depois para seus proprios membros bem conservados e robustos.

« Deveis lembrar-vos, meu honrado amigo, » tornou Philipson, « que o manejo das armas depende menos de força do que de arte e ligeireza de mãos. O que me admira é encontrar aqui um arco feito por Matheus de Doncaster, bésteiro, que viveu ha cem annos pelo menos, abalisado pela flexibilidade e fortaleza das armas que fabricava; as quaes, porém, é hoje quasi impossivel serem meneadas, ainda por um archeiro inglez. »

« E como sabeis o nome do artifice,

meu digno hospede? » replicou o Suisso.

« Sei-o pela marca do velho Matheus, cujas iniciaes estão gravadas no arco, » respondeu o Inglez. « Não me admiro pouco de encontrar aqui tal arma, e em tão bom estado. »

« Tem sido regularmente encerada, untada com azeite, e tida com cuidado, » tornou o Landamman; « pois a conservâmos como trofeo de uma jornada memoravel. Magoar-vos-hia se vos contasse essa historia :—foi tomada n'um dia fatal á vossa patria. »

« A minha patria, » disse o Inglez, com serenidade, « tem alcançado tantas victórias, que os seus filhos podem resignar-se a ouvir fallar de uma derrota; — mas eu não sabia que os Inglezes houvessem jamais feito guerra á Suissa. »

« Como nação é certo que nunca, » respondeu Biederman : « porém no tempo de meu avô, espalhou-se por Argaw e pelos districtos adjacentes um corpo numeroso de soldadesca debandada, composto de homens de quasi todos os paizes, mas especialmente de Inglezes, Normandos e Gascões. Tinham á frente um guerreiro famoso, chamado En-

guerrand de Couci, que presumia ter algumas contas que ajustar com o duque d'Austria, para cuja satisfação devastou indistinctamente o territorio austriaco, e o da nossa confederação. Os seus soldados eram combatentes mercenarios — companhias francas, segundo elles se intitulavam — que pareciam não pertencer a paiz algum, e tão bravos na peleja como crueis na rapina. Um intervallo que houve nas hostilidades contínuas entre a França e a Inglaterra, tinha privado muitos d'aquelles bandos da sua tarefa ordinaria; e como a guerra era o seu elemento, vieram buscá-la aos nossos valles. O ar parecia inflamar-se com o chamejar das suas armaduras; e a quantidade de frechas que lançavam era tamanha que escurecia o sol. Fizeram-nos muito mal, e passámos pela perda de mais de uma batalha. Mas por fim atacámo-los em Buttisholz, e misturámos o sangue de muitos cavalleiros nobres (pois se davam e passavam por taes) com o de seus proprios cavallos. A collina em que jazem os ossos dos homens e dos ginetes, ainda hoje se chama o outeiro dos Inglezes. »

Philipson * guardou silencio durante um ou dous minutos, e depois replicou :
« Deixai-os descançar em paz. Se fizeram mal, pagaram-n'o com a vida : é quanto se póde exigir de um mortal em expiação de seus erros. — Deus perd'oe ás suas almas ! »

« Amen ! » respondeu o Landamman, « e ás de todos os valentes ! — Meu avô achou-se n'essa batalha, onde é fama que se houve como bom soldado ; e desde então sempre aquelle arco se tem conservado cuidadosamente na familia. A este respeito existe uma profecia ; mas creio que não val a pena de fallar n'ella. »

Philipson ía fazer algumas perguntas ácerca do assumpto, mas foi interrompido por um grito de pasmo e de espanto, que partiu de fóra.

« Vou sair, » disse Biederman, « e ver o que estão fazendo aquelles estouvados. Hoje tudo aqui está mudado : antigamente os moços não se atreviam a julgar por si mesmos, sem primeiro ouvirem o parecer dos velhos. »

Saiu, pois, da habitação em companhia do hospede. Todos os que haviam pre-

senciado os jogos fallavam, gritavam, e disputavam entre si ao mesmo tempo; em quanto Arthur Philipson, com ar apparente de indifferença, se conservava em alguma distancia dos outros, encostado no arco afrouxado. A' vista do Landamman tudo se calou.

« Que significa ésta gritaria extraordinaria? » disse Arnoldo levantando uma voz, que todos estavam costumados a ouvir com respeito — « Rudger, » continuou elle dirigindo-se ao filho mais velho, « o estrangeiro encurvou o arco? »

« E' verdade, meu pái, » disse Rudger, « e acertou no alvo: tres tiros semelhantes nunca foram atirados por Guilherme Tell. »

« Foi acaso — mero acaso, » disse o joven Suisso de Berna. « Nenhuma destreza humana o podéra conseguir; e muito menos a de um pobre rapazinho, malogrado em tudo o em que se metteu comnosco. »

« Mas o que foi? » tornou o Landamman — « Vamos, não falleis todos a um tempo! — Anna de Geierstein, tu, que tens melhor siso e melhor educação que estes rapazes, — dize-me, como foi isto? »

A donzella pareceu algum tanto enleada com a interrogação; mas abaixando os olhos respondeu com tranquillidade :

“ O alvo era , segundo o costume , um pombo atado a um mastro. Todos os mancebos, excepto o estrangeiro, lhe atiraram ora com a béstia, ora com o arco, sem o acertarem. Quando eu trouxe o arco de Buttisholz , offereci-o primeiro a meus primos. Nenhum o quiz aceitar, dizendo, meu respeitavel tio, que uma tarefa grande para vós, era mui difficil para elles. . . ”

“ Disseram bem , ” atalhou Arnaldo Biederman — “ e o estrangeiro dobrou o arco ? ”

“ Dobrou , meu tio ; mas primeiramente escreveu alguma cousa n’um bocado de papel que me pôs na mão. ”

“ E depois, disparou-o, e deu no alvo ? ” tornou o Suisso maravilhado.

“ Primeiro , ” respondeu a donzella , “ collocou o mastro cem passos mais longe do que estava. ”

“ Causa singular ! ” exclamou o Landamman, “ é o dobro da distancia ordinaria. ”

« E depois, » proseguiu a donzella, « sacudiu o arco, e com rapidez incrível disparou uma apoz outra as tres frechas, que havia posto no cinto: a primeira cravou-se no mastro; a segunda cortou o cordel, e a terceira matou o pobre pombinho no instante em que levantava o vôo. »

« Por Santa Maria de Einsiedlen, » bradou o ancião, com olhar espantado: « se os vossos olhos realmente observaram isso, viram disparar o arco de um modo que nunca presenciamos os Cantões das Florestas. »

« Insisto, meu respeitavel parente, » acudiu Rodolpho de Donnerhugel, cujo despeito era visivel, « insisto em que foi mero acaso; se é que não foi illusão ou feiticeria. »

« E tu que dizes, Arthur, » perguntou o pái sorrindo; « o teu bom resultado proveiu do acaso ou da destreza? »

« Meu pái, » respondeu o filho; « escuso dizer-vos que o que fiz é cousa mui ordinaria para um bêteiro inglez. Se digo isto não é para dar satisfação a este mancebo orgulhoso e ignorante; mas para responder ao nosso digno hospeda-

dor e á sua familia. Este moço accusa-me de haver feito illusão aos olhos, ou de ter por acaso acertado o alvo. Quanto á illusão, ali está o mastro atravessado, o cordel cortado, e o pombo morto; o que é facil de vêr e apalpar: e, demais, se ésta formosa donzella quizer abrir e ler o papelinho que lhe puz na mão, achará evidente prova, de que, antes de sacudir o arco, declarei os tres pontos a que me propunha de acertar.»

«Mostrai-me esse papel, querida sobrinha, e ficará ultimada a questão.»

«Com vossa licença, meu digno senhor,» acudiu Arthur, «não ha ahí mais que alguns versos maus, unicamente dirigidos a ésta menina.»

«E com vossa licença, meu senhor,» disse Biederman, «o que pode passar pelos olhos de minha sobrinha, pode tambem encantar-me as orelhas.»

Tomou então o papel das mãos da donzella, cujas faces se cobriram de improviso rubor ao entregar-lh'o. A lettra era tão linda, que o Landamman exclamou admirado: «Nenhum amanuense de S. Gall escreveria melhor. — Estranha cousa é que uma mão, que pode retezar

um arco tão pesado, faça tão bonita letra.”—Depois exclamou de novo: « Ah! e são versos, por Nossa Senhora! O que! teremos por aqui menestreis disfarçados em mercadores? » Abriu de todo o papel, e leu o seguinte:

Se eu der no mastro, e no cordel e na ave,
Tenho palavra de frecheiro inglez.

Ah, donzella! se em mim pozesses mira,
Um teu olhar valêra mais que os tres.

« Lindos versos, meu digno hospede, » disse Arnoldo, meneando a cabeça: « bonitas palavras, para fazer voltar o juizo ás donzellas incautas. Mas não vos desculpeis: moda é ésta do vosso paiz, e nós sabemos a conta em que a devemos ter aqui. » E sem outra allusão aos dous ultimos versos, cuja leitura causou algum enleio assim ao poeta como ao objecto d’elles, acrecentou com gravidade: « Deveis agora convir, Rodolpho Donnerhugel, que o estrangeiro acertou lealmente os tres alvos que se propozeram »

« Que os acertou é claro, respondeu a parte para quem se apellava; mas o que se duvida é que o fizesse lealmente,

se é certo existirem no mundo cousas chamadas magica e feiticeria. »

« Pejai-vos , Rodolpho , pejai-vos ! » disse o Landamman : « é possível que a inveja e a raiva exerçam tamanho poder n'um homem tão valoroso como vós, e de quem meus filhos devem tomar lições de moderação , equidade e candura, bem como de valentia e destreza ? »

E'sta reprehensão fez corar vivamente o Bernense, que não se atreveu a replicar.

« Continuai a divertir-vos até se pôr o sol, » proseguiu Arnoldo, « em quanto eu e o meu digno amigo vamos empregar o tempo n'um passeio ; que a tarde está agora favoravel. »

« Parece-me, » disse o negociante inglez, « que eu gostaria de visitar as ruínas d'aquelle castello situado ao pé da cachoeira. Ha n'aquella scena uma melancolica dignidade, que nos reconcilia com a mofina do tempo actual , fazendo-nos ver que os nossos antepassados, talvez mais intelligentes ou mais poderosos , não deixaram de experimentar, em seus dias , afflições e infortunios semelhantes áquelles sob os quaes gemo-mos hoje. »

« Como vos aprouver , meu digno senhor , » disse Biederman ; « e de caminho teremos occasião de fallar de cousas que vos importa saber. »

O passo vagaroso dos dous anciãos pouco a pouco se afastou dos limites da planície , onde novamente começaram os gritos, as rizadas e os bravos. O moço Philipson , cujo bom successo como archeiro apagára de todo a lembrança de seus primeiros revezes, fez novos esforços para se avantajár nos entretenimentos da terra, e obteve applausos numerosos. Os mancebos , que ao principio se achavam tão dispostos a zombar d'elle, começaram agora a olhá-lo como homem digno de sua attenção e respeito ; em quanto Rodolpho Donnerhugel via com íra que já não estava sem rival na opinião de seus primos , e talvez na de sua prima. O orgulhoso Suisso considerava amargamente haver incorrido no desagrado do Landamman ; ter perdido em reputação aos olhos de seus camaradas, de que até então fôra o cabeça ; e haver-se exposto a uma desesperança mais mortificadora ainda ; — e tudo isto, como lh'o dizia o coração furio-

so, por causa de um rapazete estrangeiro, sem nascimento e sem nome, e que não podia passar de uma rocha a outra, se o não animasse uma rapariga.

Em tal estado de irritação aproximou-se ao joven Inglez; e em quanto fingia conversar com elle ácerca das eventualidades dos jogos, que ainda continuavam, fallou-lhe, em tom baixo, de assumpto mui diverso. Tocando no hombro de Arthur com a grosseira franqueza de um montanhez, disse-lhe em voz alta: « A frecha de Ernesto zumbiu aavez do ar como o falcão que se despeinha sobre a prêsa! » E depois acrecentou em tom baixo: « Vós, mercadores, vendeis luvas — vendei-las uma a uma, ou só aos pares? »

« Não *vendo* uma só, » replicou Arthur percebendo-o no mesmo instante, e sufficientemente disposto a mostrar-se offendido tanto pelas vistas de desprezo, que o campeão bernense lhe lançára durante o jantar, como por haver imputado ao acaso ou feiticeria a sua destreza no tirar do arco: — « não *vendo* uma luva somente, mas nunca recusei trocá-la por outra, meu senhor. »

“ Vejo que não és lerdo, ” proseguiu Rodolpho, “ olhai para os jogadores em quanto fallo, para que não suspeitem o nosso intento. — Percebeis mais facilmente do que eu julgava. Se trocarmos as luvas, como poderá cada um haver a sua? ”

“ Com as nossas boas espadas, ” respondeu Arthur Philipson.

“ Com armadura, ou como estamos? ”

“ Assim como estamos, ” disse Arthur. “ Não tenho melhor vestido de prova que ésta véstia, nem outra arma, salvo a minha espada; e creio, senhor Suisso, que isto basta para o nosso fim. — Marcaí lugar e hora. ”

“ No pateo velho do castello de Geierstein, ” disse Rodolpho, “ e ao nascer do sol; mas somos observados. — Perdi a aposta, estrangeiro, ” acrescentou em voz alta e com ar indifferente, “ porque Ulrique lançou a barra mais longe que Ernesto. — Eis aqui a minha luva em sinal de que não me esquecerei do frasco de vinho. ”

“ E eis ahí a minha, ” disse Arthur, “ em sinal de que vos ajudarei com gosto a bebê-lo. ”

Foi assim que entre os pacíficos, bem que ruidosos divertimentos de seus companheiros, aquelles dous assomados mancebos cederam ás inclinações hostis um para com o outro, e se emprazaram para combate de morte.

CAPITULO V.

E tambem eu amei os verdes bosques ,
E o mugir do rebanho , e haver o preço
Dos jogos pastoris , e a vida humilde
Do homem campestre que a alegria affaga :
Val isso mais que as salas onde as festas
São mais que ardentes : são febris. Oh , nunca
De cidra em cangirão entrou veneno.

Anonimo.

Deixando os mancebos empenhados em seus passatempos, o Landamman de Unterwalden, e o idoso Philipson foram passear juntos, conversando principalmente ácerca das relações politicas da França, Inglaterra, e Borgonha; até que a prática mudou de assumpto quando entraram a porta do pateo velho do castello de Geierstein, onde se alevantava a torre alvarran deserta e desmantelada no meio das ruinas dos outros edificios.

« Devia isto, no seu tempo, ser uma habitação forte e soberba, » disse Philipson.

« Soberba e poderosa era a raça que a occupava, » respondeu o Landamman.
« A historia dos condes de Geierstein

remonta aos tempos dos antigos Helvecios; e diz-se que as suas façanhas iguallam a sua antiguidade. Mas toda a grandeza terrestre tem um fim, e homens livres calcam os destroços do seu castello feudal; a cuja vista eram antigamente os servos obrigados, desde a maior distancia em que divisavam as torres, a tirar os barretes, se queriam escapar ao castigo dos rebeldes contumazes.»

« Observo, » tornou o mercador, « gravado n'uma das pedras por baixo d'aquella torrinha o escudo, que supponho ser o da última familia — um abutre empoleirado n'um rochedo, indicando, sem dúvida, o sentido da palavra Geierstein.»

« São as armas antigas da familia, » respondeu Arnoldo Biederman, « e, como dizeis, explicam o nome do castello, que é tambem o dos cavalleiros que o possuiram tão longo tempo. »

« Tambem notei na salla em que jantámos, » continuou o mercador, « um capacete que tem por cimeira o mesmo escudo ou armas — Cuido que é um trophéo das victorias alcançadas pelos camponeses suissos contra os senhores de Geierstein, assim como o arco inglez é

conservado por vós em memoria da batalha de Buttisholz. »

« E eu cuido, meu gentil senhor, » acudiu o Landamman, « que segundo as preocupações da vossa criação não verieis uma d'estas victórias com mais prazer que a outra. — E' de espantar que o respeito pela fidalguia se ache arreigado até no espirito dos que não téem direito de participar d'ella ! Mas desencrespai a fronte, meu digno hospede, e ficai certo de que se, quando a Suissa quebrou os ferros da escravidão feudal, o castello de mais de um barão orgulhoso foi saqueado e destruido pela justa vingança de um povo agastado, tal não foi a sorte de Geierstein. O sangue dos antigos donos d'esta torre ainda circula nas veias d'aquelle, de quem éstas terras são propriedade. »

« Como devo eu entender isso, senhor Landamman? » perguntou Philipson, « não sois vós o proprietario d'este sítio? »

« E julgais talvez, » respondeu Arnoldo, « que, porque vivo como os outros pastores, uso de um trajo pardo de fiado caseiro, e tiro pelo arado com minhas proprias mãos, não posso descender de uma

nobreza antiga? Ha na Suissa grande numero de camponezes illustres, senhor negociante; nem ha ahi mais velha fidalguia do que aquella, cujas reliquias ainda existem no meu paiz natal. Mas renunciaram a parte oppressiva de sua autoridade feudal, e já não são considerados como lobos no meio das ovelhas, mas como sagazes mastins, que acompanham o rebanho no tempo de paz, e promptos sempre a deffendê-lo quando a guerra ameaça a nossa communidade. »

« Porém, » replicou o mercador, que não podia ainda conformar-se com a ideia de que o seu camponio e singelo hospedeiro fosse homem de nascimento distincto, « vejo, meu digno senhor, que não usais do apellido de vossos antepassados — dizeis que eram condes de Geierstein, e vós sois. . . »

« Arnaldo Biederman, para servir-vos, » continuou o magistrado. « Mas sabei — se isso vos pode dar conforto e consolar mais o sentimento de dignidade — que basta cobrir-me d'aquelle capacete velho, ou, sem me incommodar tanto, pôr no barrete uma penna de fal-

cão, para me chamar Arnaldo conde de Geierstein. Ninguém teria que me dizer — mas se n'esse caso o senhor conde poderia guiar os seus bois ao pasto, e se sua excellencia o muito alto e muito illustre fidalgo poderia, sem aviltar-se, semear um campo e ceifá-lo, são problemas que d'antemão se deviam resolver. Observo que vos pejais, meu respeitavel senhor, de me ver tão degenerado; porém a situação da minha familia brevemente se explica:

« Os meus nobres avós governavam o senhorio de Geierstein, que no seu tempo era mui extenso, á maneira de todos os barões feudaes — isto é, algumas vezes como protectores e advogados; porém as mais d'ellas como oppressores dos seus vassallos. Mas quando meu avô, Henrique de Geierstein, se tornou possuidor d'este castello, não só se uniu aos confederados para repellir Enguerand de Couci e os seus bandos vagabundos, como já vos disse; mas tambem, quando se renovaram as guerras com a Austria, e em quanto grande parte dos seus iguaes se uniram ao exercito do imperador Leopoldo, meu avô adoptou a

causa opposta, combateu na frente dos confederados, e contribuiu, por seu ingenho e valor, para o bom exito da victória decisiva de Sempach, em que Leopoldo perdeu a vida, depois de ver morta, em redor de si, a flor da cavallaria austriaca. Meu pái, conde de Williewald, seguiu o mesmo bando assim por inclinação como por politica. Uniu-se estreitamente com o estado de Unterwalden, tornou-se membro da confederação, e se distinguio de modo que foi nomeado Landamman da republica.—Teve dous filhos — eu, e Alberto, meu irmão mais novo. Conhecendo que representava dous papeis differentes, desejou, talvez desaconselhadamente (se me é permittido censurar os intentos de um pái falecido), que um dos dous filhos lhe succedesse no senhorio de Geierstein, e que o outro ficasse n'uma condição menos brilhante, ainda que a meu ver não menos honrosa, de cidadão livre de Unterwalden, conservando entre os seus iguaes do cantão a influencia adquirida pelos serviços de seu pái, e pelos que elle mesmo podesse prestar. Quando Alberto completou doze annos, quiz nosso pái

que meu irmão e eu o acompanhássemos n'uma curta jornada á Alemanha, onde a etiqueta, a pompa e magnificencia que vimos, fez mui differente impressão no espirito de Alberto, e no meu proprio. O que se lhe afigurou como ultimo fastigio de esplendor terrestre, me pareceu a mim um fastidioso alardo de ceremonias inuteis e enfadonhas. Logo que nosso pái nos communicou sua intenção, e me offreceu, como a primogenito, as vastas possessões de Geierstein, reservando uma parte das terras mais ferteis, que podiam tornar meu irmão um dos cidadãos mais abastados de um districto, onde o homem remedeado é tido na conta de rico, saltaram as lagrimas dos olhos de Alberto. — « Com que, » bradou elle, « ha de meu irmão ser um nobre conde, honrado e seguido de vassallos e servidores, e eu ficarei simples camponez entre os pastores barbas-rucas de Unterwalden? — Não meu pái, — respeito o vosso querer, mas não renunciarei os meus direitos. Geierstein é um feudo tributario do imperio, e as leis dão-me jus a ametade das terras. Se meu irmão é conde de Geierstein, eu não dei-

xo de ser o conde Alberto de Geierstein ; e quero antes appellar para o imperador, do que soffrer que a vontade arbitraria de um dos meus antepassados, bem que seja meu pái, me prive da cathedra e dos direitos que me provêem de um cento de avós. » Meu pái irou-se altamente. « Vai, orgulhoso rapaz, » bradou elle, « vai dar ao inimigo da tua patria o pretexto de intervir em seus negocios — appella do que apraz a teu pái, para a vontade de um principe estrangeiro. Vai, mas não me tornes a apparecer diante, e teme a minha eterna maldição ! » Alberto ía replicar com violencia ; roguei-lhe que se calasse e me ouvisse : « Toda a minha vida, lhe disse eu, hei preferido sempre as montanhas ás planicies ; o caminhar a pé ao correr a cavallo : tenho mais ufania em disputar com os pastores nos seus divertimentos do que com os fidalgos nos seus torneios ; e sou mais feliz n'uma dança aldeã do que nos bailes dos nobres allemães. — Deixai-me por tanto, acrecentei eu, ser cidadão da republica de Unterwalden, e livrar-me-heis de cuidados : cinja meu irmão Alberto a co-

rôa de conde de Geierstein, e goze das honras inherentes ao titulo. » Depois de algumas discussões ultteriores, resolveu, emfim, meu pái adoptar a minha proposta, com a mira de conseguir o objecto que tinha tanto a peito. Foi meu irmão declarado herdeiro do castello e jerarchia de meu pái sob o nome de Alberto conde de Geierstein. Quanto a mim fui mettido na posse d'estes campos e prados ferteis, no meio dos quaes está situada a minha casa, e sou conhecido dos meus visinhos pelo nome de Arnoldo Biederman. »

« E se Biederman, » disse o mercador, « significa, segundo entendo, homem probo, sincero e generoso, não conheço pessoa a quem o epitheto seja tão justamente conferido. Permitti-me entretanto declarar que louvo um procedimento, que, na vossa posição, eu não teria o valor de seguir. Continuai, eu vo-lo rogo, a historia da vossa casa, se não vos enfada a narrativa. »

« Pouco mais tenho que dizer, proseguiu o Landamman. « Meu pái morreu pouco depois da partilha de seus bens, feita do modo que já vos disse. Meu ir-

mão tinha outras propriedades na Suevia e na Westphalia, e mui raro visitava o castello de seus avós, quasi sempre habitado por um senescal, (1) homem tão odioso aos vassallos da familia, que, a não ser a protecção da minha residencia proxima, e o meu parentesco com o seu senhor, tê-lo-hiam despenhado do Ninho do Abutre, e tratado com tão pouca cerimonia como se elle fôra o proprio abutre. A fallar com franqueza, as visitas que meu irmão rara vez fazia a Geierstein nem serviam de alívio aos vassallos, nem lhe grangeavam popularidade. Ouvia com os ouvidos e via pelos olhos do seu cruel e interessado mordomo, Ital Schreckenwald, e de modo nenhum queria escutar os meus conselhos e advertencias. Na verdade, ainda que para comigo se houve sempre com benevolencia, estou certo de que me olhava como um camponez estúpido e grosseiro, que aviltára o meu sangue nobre pela baixeza de minhas propensões. Não perdia vez de alardear o desprezo em que tinha as preoccupações de seus con-

(1) V. not. a pag. 240 do Tom. 2.^o cap. XVII. da nossa traducção de Quintine Durward.

terraneos, sobre tudo apresentando-se em público adornado de uma penna de pavão, e autorisando as pessoas da sua comitiva a usarem do mesmo emblema, posto fosse o da casa d'Austria: emblema tão impopular na Suissa, que muitos homens foram condenados á morte pela unica razão de o haverem trazido na carapuça. N'este meio tempo casei com a minha Berta, agora santa no ceu, de quem tive seis filhos robustos; cinco dos quaes vistes hoje em redor da mesa. Alberto casou tambem. Sua mulher era uma senhora distincta de Westphalia; mas o seu leito conjugal foi menos fecundo: só teve uma filha chamada Anna de Geierstein. Foi então que entre a cidade de Zurich e os Cantões das Florestas rebentou essa guerra em que se verteu tanto sangue, e em que os nossos irmãos de Zurich foram tão mal aconselhados, que abraçaram a alliança da Austria. O imperador deu-se pressa a tirar lucro da oportunidade que lhe offerecia a desunião dos Suissos; e empenhou todas as pessoas em quem tinha influencia para o ajudarem em seus esforços. De meu irmão obteve quanto

quiz ; porque Alberto não só tomou as armas em seu favor ; mas além d'isso admittiu na forte cidadella de Geierstein um bando de soldados austriacos , com os quaes o desalmado Ital Schreckenwald assolou todos os contornos , excepto a minha pequena legítima . »

« Crítica posição era a vossa , meu respeitavel amigo , » disse o Inglez ; « pois era força decidir-vos contra a causa do vosso paiz , ou contra a de vosso irmão . »

« Eu não hesitava , » proseguiu Arnolfo Biederman . « Meu irmão achava-se no exercito do imperador , e por conseguinte não me via reduzido a obrar pessoalmente contra elle ; mas declarei guerra aos ladrões e salteadores de que Shreckenwald enchêra a casa de meu pái . Nem sempre me foi propícia a fortuna . Durante a minha ausencia , o Senescal incendiou-me a habitação , e assassinou o mais novo dos meus filhos , que , misero de mim ! perdeu a vida em defesa do lar paterno . Escuso acrescentar que as minhas terras foram devastadas , e os meus rebanhos destroçados . Por outra parte consegui , auxiliado por um corpo de camponeses de Unterwal-

den, tomar de assalto o castello de Geierstein, que os confederados me offereceram depois em compensação de perdas; mas eu não quiz manchar a boa causa, pela qual tomei as armas, enriquecendo-me á custa de meu irmão: — e além d'isso, viver n'esta fortaleza tão segura, fôra grande penitencia para um homem, cuja morada não tinha havia muitos annos outra defesa mais que uma aldrava, e um rafeiro. Por ordem dos anciãos do cantão, foi este castello desmantelado, como vedes; e, considerando nos usos para que muitas vezes servira, parece-me que vejo as ruinas escabrosas de Geierstein com mais prazer do que nunca senti quando o via inteiro e de aspecto inexpugnavel. »

« Comprehando os vossos sentimentos, » disse Philipson; « mas, repito, talvez que a minha virtude se não estendêra além do circulo das affeições de familia — E que disse vosso irmão dos vossos esforços pela patria? »

« Ficou altamente irado, segundo me disseram, » respondeu o Landamman; « porque sem dúvida o persuadiram de que lhe tomei o castello com o fito no

meu engrandecimento pessoal. Até jurou que renegava o nosso parentesco, que me buscaria no meio da peleja, e que havia de tirar-me a vida com sua propria mão. Achámo-nos, com effeito, na batalha de Freyenbach, porém Alberto não poudé tentar a execução de seus planos de vingança, porque sendo mal ferido de uma frecha, foi necessario transportá-lo para fóra do combate. Estive depois na triste e sangrenta batalha de Mount-Herzel, e n'ess'outra matança da capella de S. Thiago, as quaes trouxeram os nossos irmãos de Zurich a termos, e reduziram a Austria á necessidade, de fazerem as pazes connosco. Ultimada essa guerra, que durou treze annos, proferiu a dieta sentença de desterro perpétuo contra meu irmão Alberto; e privá-lo-hia de todos os seus bens se não levasse em conta o que ella chamou meus bons serviços. Quando intimaram a sentença ao conde de Geierstein, este respondeu com um desafio: não obstante, uma singular circumstancia nos mostrou pouco depois, que ainda conservava amor á patria; e que apesar da sua inimizade para comigo, seu

irmão, fazia justiça ao meu inalteravel affecto para com elle. »

« Eu apostaria, » disse o mercador, » que o que vai seguir se refere á vossa linda sobrinha ? »

« Conjecturais bem, » respondeu Arnoldo. « Passado algum tempo, ouvimos, posto que vagamente (porque temos, como sabeis, poucas relações com os paizes estrangeiros) que meu irmão gozava de alto valimento na côrte do imperador; mas em breve correu que tinha caído da graça, e que, por uma d'essas mudanças tão frequentes nas côrtes dos principes, fôra desterrado. Pouco tempo depois d'estas novas, — haverá talvez mais de sete annos — voltando eu de caçar do outro lado do rio, e tendo passado a pontezinha segundo o costume, ía atravessando o pateo, por onde passámos agora, » (n'esta occasião já se encaminhavam para casa) « quando ouvi uma voz dizer-me em alemão: « Meu Tio, compadecei-vos de mim! » Lancei os olhos em redor, e vi uma menina de dez annos sair com timidez d'entre as ruínas, encaminhar-se para mim, e ajoelhar a meus pés. « Tio, não me mateis, »

continuou ella levantando as mãosinhas com ar supplicante, em quanto um terror mortal se lhe pintava no rosto. «Vosso tio! menina? e se o sou, porque me temeis?» — «Porque sois o cabeça dos vis e malvados camponezes, que se delectam em derramar o sangue nobre.» respondeu a creança com um valor que me espantou. — «Como vos chamais, minha menina?» lhe perguntei; «e quem, depois de vos imprimir n'alma tão desfavoravel ideia do vosso parente, vos trouxe aqui para verdes se acaso se parece com o retrato que d'elle vos fizeram?» — «Quem me trouxe aqui foi Ital Schreckenwald,» respondeu a creatura que só percebeu ametade da pergunta. — «Ital Schreckenwald?» repliquei maravilhado ao ouvir o nome do infame, que tantas razões me dera para o aborrecer. Uma voz, que partiu do meio das ruínas, como a de um echo repentino que parte do sepulchro, repetiu, «Ital Schreckenwald!» E o malvado, saindo do logar onde estava escondido, se me apresentou diante, com a singular indiferença dos perigos que se unia á sua indole atroz. Tinha comigo o bordão de

montanhez. — Que devia eu fazer — ou que farieis vós em taes circumstancias?»

« Atirá-lo-hia a terra com o craneo esmigalhado como se fôra caramelo, » respondeu o Inglez com violencia.

« Estive a ponto de o fazer, » proseguiu o Suisso: « mas elle vinha desarmado; e na qualidade de mensageiro de meu irmão, não podia ser objecto da minha vingança. A sua arrogancia e audacia contribuíram tambem para salvá-lo. « O vassallo do nobre e muito illustre conde de Geierstein ouça as palavras do seu senhor, e trate de obedecer a ellas, » bradou o infame. « Tira o barrete e escuta; porque ainda que a voz seja minha, as palavras são do nobre conde. » — « Deus e os homens sabem, » repliquei, « se devo a meu irmão respeito ou homenagem — e já é bastante se, em attenção para com elle, deffiro pagar ao seu mensageiro o salario que tem direito a receber de mim. Acaba o teu recado, e livra-me da tua odiosa presença. — « Alberto conde de Geierstein, teu senhor e meu, » continuou Schreckenwald, « tem de se occupar de guerras e de outros negocios de monta;

por cuja razão te envia sua filha a condessa Anna, e se digna de confiá-la aos teus desvelos tanto para ser educada, como nutrida, até que julgue a proposito tirá-la do teu poder; e quer que appliques ao seu sustento as rendas e productos das terras de Geierstein que tu lhe usurpaste. » — « Ital Schreckenwald, » disse eu, « não me demorarei em perguntar se o modo com que me fallas conforma com as instrucções de meu irmão, ou com a insolencia da tua propria vontade. Se, como dizes, as circumstancias privaram minha sobrinha do seu protector natural, eu lhe servirei de pái, e nunca lhe faltará quanto eu possa dar-lhe. As terras de Geierstein estão confiscadas em beneficio do estado, o castello está destruido como vês, e é por muitos dos teus crimes, que a mansão de meus páis se acha desolada. Mas onde eu habitar habitará Anna de Geierstein; será mantida como os meus filhos, e hei de tratá-la como filha minha. E agora que já déste o recado, — vai-te d'aqui, se aprecias a vida; porque não é mui seguro parlementearés com o pái, quando tens ainda as mãos

tintas no sangue do filho. » — Como eu fallava, retirou-se o perverso; mas despediu-se com o seu modo ordinario de atrevida insolencia. — « Adeus, » disse elle, « conde do arado e da grade—adeus, nobre companheiro dos miseraveis cidadãos! » Desapareceu, e me livrou da grande tentação que me combatia, e me instigava a tingir com seu sangue o logar testemunha da sua crueldade e de seus crimes. Levei minha sobrinha para casa, e em breve a convenci de que era seu amigo verdadeiro. Acostumei-a, como se fôra minha filha, a todos os exercicios montanhezes, nos quaes excede a todas as companheiras; e a meu de se vêem resurtir d'ella faiscas de talento e valor, mescladas de certa delicadeza, que — devo confessá-lo — não é propria das raparigas simples d'este paiz agreste, mas revelam origem mais nobre, e educação mais elevada. Com tudo, éstas qualidades acham-se felizmente tão misturadas de innocencia e affabilidade, que Anna de Geierstein é com justo motivo considerada o ornamento do cantão; e não duvido de que, se escolhesse marido digno d'ella, o es-

tado lhe assignasse dote avultado nos bens do conde; pois não seguimos a maxima de castigar o filho pelas culpas do pai. »

« O vosso maior desejo, meu digno senhor, » tornou o Inglez, « deve ser naturalmente o de assegurar a vossa amavel sobrinha, a cujos louvores tenho graves rasões de juntar a minha voz, um consorcio proporcionado ao seu nascimento, ás suas esperanças, e sobre tudo ao seu merito relevante. »

« E' cousa, meu caro hospede, em que muita vez tenho pensado, » respondeu o Landamman. « Os vinculos de um estreito parentesco obstem ao meu principal desejo — o de vê-la unida a um de meus filhos. Aquelle moço, Rodolpho Donnerhugel, é valente e mui estimado dos seus concidadãos; porém é mais ambicioso, e mais ávido de distincções do que eu quizera ver aquelle em quem minha sobrinha deve ter um companheiro de toda a vida. E' de genio arrebatado, mas creio que de bom coração. Ainda mal, porém, que me verei livre de cuidados a tal respeito; pois meu irmão, que parecia haver esquecido An-

na sete annos ou mais, me pede n'uma carta, que ultimamente recebi, lh'a mande para elle. — Sabeis ler, meu digno senhor, pois o requer a vossa profissão. Aqui está o papel; tomai: é escrito com friesa, porém menos insolente, que o recado que me trouxe Ital Schreckenwald. — Lede alto, eu vo-lo rogo. »

O mercador leu o seguinte :

« Meu irmão. — Agradeço-vos os cuidados que haveis tido em minha filha, que tem estado em segurança, quando n'outra parte corrêra perigo; e ha sido tratada com benevolencia, quando pôdéra ver-se em amargura. Agora peço-vos m'a envieis, e espero achá-la com as virtudes de uma mulher em todas as condições, e disposta a deixar os hábitos de uma aldean suissa pelas graças de uma menina de nascimento illustre. — Adeus. Torno a agradecer-vos os vossos cuidados, que eu recompensára, se o pudesse fazer; mas nada precisais do que eu posso dar, visto haverdes renunciado a cathegoria em que nascestes, e feito o ninho em sítio onde a tempesta-

de vos passa muito acima da cabeça.
Sou vosso irmão,

GEIERSTEIN.

« Lê-se no sobrescripto « Ao conde Arnoldo de Geierstein, denominado Arnoldo Biederman. » Pede-vos n'um postscripto que envieis a donzella á côrte do duque de Borgonha. — Parece-me ésta linguagem a de um homem orgulhoso, que fluctua entre a lembrança de uma offensa antiga, e a de um obsequio recente. As expressões do mensageiro eram as de um vassallo malicioso, que busca exhalar a propria raiva, com pretexto de obedecer ás ordens do seu senhor. »

« Tambem assim o entendo, » replicou Arnoldo Biederman.

« E tencionais, » continuou o negociante, « abandonar aquella formosa e amavel creatura á autoridade de seu pái, tão caprichoso segundo parece, sem conhecerdes o seu estado actual, e se está em circumstancias de a proteger »

Arnoldo apressou-se a replicar: « Os vinculos que unem o pái ao filho são os primeiros e os mais sagrados de todos

os que ligam a especie humana. O motivo que até hoje tem impedido o cumprimento das instrucções de meu irmão é a difficuldade que encontro em mandá-la com segurança. Mas como é provavel que dentro em pouco me dirija á côrte de Carlos, resolvo levar Anna de Geierstein na minha companhia; e como hei de fallar com meu irmão, a quem não vejo ha muitos annos, poderei conhecer as suas tenções a respeito da filha, e alcançar de Alberto que a deixe entregue aos meus cuidados. — E agora, senhor, que vos informei dos negocios da minha familia, talvez mais largamente do que fôra mister, peço-vos deis attenção, como homem prudente, ao que vou dizer-vos. Sabeis que os mancebos e as donzellas são naturalmente propensos a conversar, a rir e entreter-se uns com os outros, do que muita vez resultão inclinações mui sérias, a que chamam amar *par amour*. Se caminhar-mos juntos, espero dareis a entender a vosso filho que Anna de Geierstein não pode, sem inconveniencia da parte d'ella, ser objecto de seus pensamentos ou attenções. »

O mercador corou de despeito, ou cousa semelhante. « Não fui eu que pedi a vossa companhia, senhor Landamman, — fostes vós que me propozestes a vossa, » disse Philipson. « Se depois d'isso meu filho e eu nos tornámos de qualquer modo que seja objecto de vossa desconfiança, muito folgaremos de continuar separadamente a nossa jornada. »

« Vamos, não vos agasteis, meu digno hospede, » tornou o Landamman; « os Suissos não damos facil acolhimento a suspeitas; e para lh'o não darmos, fallámos das circumstancias que podem motivá-las, com mais franqueza do que se costuma nas terras mais civilisadas. A dizer-vos a verdade, — posto sôe mal aos ouvidos de um pái, — quando vos propuz caminharmos juntos, considerava eu o vosso filho como um mancebo acanhado, e, até então ao menos, tão timido, e de sangue tão frio, que não atrahiria nem o respeito, nem os olhos das donzellas. Mas em pouco tempo se nos mostrou sob luz tal, que por força ha de seduzi-las. Conseguiu encurvar o arco, empreza que desde muito se jul-

gava impossível, e á qual uma tradição popular consagra uma profecia louca. Possui o talento de fazer os versos, e sem dúvida sabe recommendar-se por outras prendas que unem os corações da gente moça, ainda que pouco estimadas das pessoas, cujas barbas, amigo mercador, começam, como as nossas, a fazer-se ruças. E já agora deveis conhecer que se meu irmão quebrou comigo, só porque preferi a liberdade de cidadão suíço á condição ridícula e servil de aulico alemão, de nenhum modo approvará que ouse pôr olhos na filha quem não gozar da vantagem de sangue nobre, ou (como elle diria) quem se ha deshonrado entregando-se ao commercio, á agricultura... n'uma palavra, a qualquer profissão util. Se vosso filho amasse Anna de Geierstein, apparelhar-se-hia grandes perigos e amarguras. Agora, que sabeis tudo, pergunto-vos se caminharíamos juntos, ou separados? »

« Como quizerdes, meu digno hospedador, » respondeu Philipson com ar de indifferença: « quanto a mim, posso dizer-vos que um affecto como o de que

fallais, seria tão contrario aos meus desejos como aos de vosso irmão, e até aos vossos, como supponho. Arthur Philipson tem de cumprir deveres totalmente incompatíveis com o de representar o papel de meigo enamorado junto a uma donzella suissa ou aleman, quer ella seja de alto quer de baixo nascimento. Demais, é filho submisso — nunca desobedeceu seriamente ás minhas ordens, e hei de vigiar as suas acções. »

« Basta, meu amigo, » tornou o Landamman : « iremos juntos, e persisto de bom grado na minha primeira tenção, pois acho a vossa prática tão agradável como instructiva. »

E mudando então de assumpto, perguntou ao seu novo conhecimento se acaso pensava que seria duradoura a liga formada entre o rei de Inglaterra e o duque de Borgonha. « Temos ouvido fallar muito, » continuou o Suisso, « do exercito numeroso com que o rei Eduardo se propõe recobrar as provincias que Inglaterra possuia em França. »

« Sei muito bem, » respondeu Philipson, « que na minha patria nada po-

de haver tão popular como uma invasão em França, e a tentativa de reconquistar a Normandia, o Maine, e a Gasconha, antigos apanagios da corôa ingleza. Mas duvido muito, que esse usurpador voluptuoso, que actualmente se appellida rei, obtenha auxilio do ceu para o bom resultado de semelhante empresa. Esse Eduardo Quarto é valente na verdade, e tem ganho todas as batalhas em que desembainhou a espada; cujo numero não é pequeno. Mas depois que por uma estrada de sangue chegou ao cúmulo da sua ambição, tem-se mostrado mais sensual e devasso do que valente cavalleiro; e tenho a firme convicção de que nem a possibilidade de recobrar as bellas possessões, que perdemos durando as guerras civis excitadas por sua familia ambiciosa, o tentarão a trocar as camas brandas de Londres por lançoes de seda e travesseiros de pennas, e os sons desfalecidos de um alaude, que o acalenta, pelos torrões de França, e a alvorada de uma trombeta soando alarma. »

« Tanto melhor para nós, se assim for, » disse o Landamman; « porque

se a Inglaterra e Borgonha desmembrassem a França, como esteve a ponto de succeder em vida de nossos páis, teria então Carlos todo o vagar de exercer a sua vingança, ha muito comprimida, contra a nossa confederação.»

E assim conversando, chegaram, já de volta, á planicie em frente da casa de Arnaldo Biederman. As contendias dos mancebos haviam cedido o logar a bailes em que se entretinha a mocidade de ambos os sexos. A dança era dirigida por Anna de Geierstein e o joven estrangeiro; arranjo, que posto fosse o mais natural, visto que um era hospede, e a outra fazia as vezes de dona da casa, deu, com tudo, motivo a que o Landamman e o velho Philipson olhassem um para o outro, como se aquella circumstancia tivesse relação com as suspeitas que Arnaldo pouco antes havia exprimido.

Mas logo que appareceu o tio, com o mais velho dos hospedes, Anna de Geierstein aproveitou a primeira pausa para deixar a dança, e travar conversação com o Landamman, como para fallar-lhe de assumptos domesticos de

que estava encarregada. Philipson observou que o tio ouvia com ar serio as communicacões da sobrinha, e lhe respondia com a sua franqueza ordinaria, inclinando a cabeça de modo que parecia dizer-lhe que a sua rogativa seria tomada em consideração.

Passado pouco tempo foi toda a familia chamada para a cêa, que constava principalmente de peixe magnifico, pescado nos rios e lagos visinhos. Uma grande taça, contendo o que chamam *schlaf-trunk*, ou bebida do somno, circulou em torno da mesa: bebeu primeiro o dono da casa; a donzella molhou os labios; depois foi entregue aos dous estrangeiros; e despejada, em fim, pelo resto da companhia. Taes eram então os costumes sobrios dos Suissos, tão corrompidos depois, em consequencia de suas relações com paizes mais dados ao luxo. Os hospedes foram levados ao quarto de dormir, onde Philipson e o joven Arthur se deitaram na mesma cama; e pouco depois, todos os habitantes da casa se acharam entregues a um somno profundo.

CAPITULO VI.

Como o encontrar de rapidas torrentes
E' o nosso encontrar, ou como as chammas
Que vem de varios lados, e ãas n'outras
Quebram a furia. Em luctas de elementos,
Embora de um demonio as mova a dextra,
Nada ha que se compare á furia humana.

Frenand.

Bem que vigoroso e habituado á fadiga, o mais velho dos nossos viandantes dormiu mais profunda e longamente do que d'ordinario o fazia, e repousava ainda quando começou a romper a manha; porém seu filho Arthur tinha o espirito occupado com assumpto, que mui cedo lhe interrompeu o somno.

O encontro que devia ter com o impetuoso Suisso, bravo descendente de uma famosa casta de guerreiros, era empenho que, na opinião d'aquella época, nem se podia differir, nem faltar a elle. Ergueu-se da cama em que ficára com o pái, evitando quanto poude o risco de o acordar — ainda que, dado este caso, aquella circumstancia não excitaria attenção; porque Arthur

estava no costume de se levantar cedo para ordenar os apercebimentos da jornada, ver se o guia estava prompto, se o macho tinha comido, e para cuidar, em fim, de muitas outras meudezas que importunariam seu pái. O ancião, cansado do exercicio da vespera, dormia, como dissemos, mais profundamente do que tinha de uso; e o mancebo, armando-se da sua boa espada, se dirigiu á planicie em frente da casa de Arnoldo, por entre o crepusculo magico de uma linda manhan de outono nas montanhas da Suissa.

O sol ia em breve dourar o cume da serra mais gigante d'aquella raça de Titães: sombras desmesuradas se estendiam ainda pela herva endurecida, cujo estalido sob os pés do mancebo era grande sinal de geada. Porém Arthur não se deteve em correr os olhos pela formosa paizagem em redor que só aguardava um raio do luzeiro diurno para ostentar a sua brilhante existencia. Concertou o boldrie de que pendia a fiel espada, o qual posera ao escapar-se de casa; e antes de o ter fivelado, havia já vencido grande parte do caminho que

ia dar ao sítio em que tinha de servir-se d'ella.

N'aquelles tempos guerreiros era também costume olhar um duello como empenho sagrado, cuja satisfação importava antepor á de qualquer outro, que se houvera contrahido; e suffocando todos os sentimentos internos de repugnancia, que a natureza oppozesse aos ditames da moda, o denodado combatente devia acudir ao logar do encontro com passo tão ledo e veloz como se fôra para um noivado. Não sabemos se da parte de Arthur Philipson havia realmente esse ardor; mas é certo que nem o seu aspecto nem os seus passos atraíçoavam o segredo.

Havendo atravessado com rapidez os campos e bosquesinhos que separavam a residencia do Landamman da antiga fortaleza de Geierstein, entrou no pátio pelo lado do castello que olhava para a herdade; e quasi no mesmo instante, o seu agigantado antagonista, que á pallida luz da manhan parecia ainda mais alto e corpulento que na tarde anterior, assomou no topo da escada comprida, depois de haver passado a peri-

gosa ponte da torrente; e se dirigiu para Geierstein por caminho diverso do que seguira o Inglez.

O joven campeão de Berna trazia caindo pelas costas abaixo um d'esses montantes, cuja folha tinha seis palmos de comprimento, e que só podiam jogar-se com as mãos ambas: usavam-n'os quasi todos os Suissos; porque além da impressão que deviam produzir nos terços dos homens-d'-armas alemães, cuja armadura era impenetravel a espadas mais leves, eram tambem calculados para defender os passos das montanhas, onde a força corporal e agilidade dos que os manejavam, punham os combatentes em estado de servir-se d'elles com muita destreza e bom effeito, não obstante o seu peso e dimensão. Pendia do pescoço de Rodolpho Donnerhugel uma d'essas espadas descommunes, cuja ponta lhe batia nos calcanhares; e o punho, prolongando-se por cima do hombro esquerdo, excedia muito a altura da cabeça do Bernense. Trazia na mão outro montante.

“E's pontual,” bradou elle ao Inglez, em tom que se ouviu distinctamente,

apesar do estrondo da catadupa, com a qual parecia que a voz rivalisava em força; «mas logo me lembrou que havias de vir sem espada de ambas-as-mãos. Ah! tens a de meu primo Ernesto,» disse elle atirando ao chão, com o punho voltado para Arthur, o montante que trazia na mão. «Porém toma conta, estrangeiro, não a deshonres; porque o meu parente nunca m'o perdoará, se tal fizeres... Ou se gostas mais da minha, aqui a tens.»

O Inglez attentou com algum assombro n'aquella arma, a cujo manejo era inteiramente alheio.

«Em todos os paizes onde se conhecem as leis da honra,» disse Arthur, «é do reptado que o reptador aceita as armas.»

«Quem peleja n'uma montanha suissa deve fazê-lo com uma espada suissa,» replicou Donnerhugel; «cuidas que as nossas mãos foram feitas para menear canivetes?»

«Nem as nossas o foram para mandar gadanhas,» disse Arthur; e olhando para o espadão que o Suisso continuava a offerecer-lhe, rosnou entre den-

tes: « *Usum non habeo*, não tenho uso d'êsta arma. »

« Estás arrependido do ajuste que fizeste? » bradou Rodolpho, « se assim é, confessa a tua cobardia, e podes partir sem receio. Falla claramente em vez de estar palrando latim como um sacristão ou um monge rapado. »

« Não, homem soberbo, » respondeu o Inglez; « não invoco a tua clemencia: estava pensando no combate entre um pastor e um gigante, em que Deus concedeu a victoria áquelle, cujas armas eram inferiores ás que trago hoje. Pelejarei como estou; a minha boa espada ha de servir-me agora tão bem como o fez sempre. »

« Folgo muito! » disse o montanhez; « mas depois não me tornes culpa: bem vês que te offereci armas iguaes. E agora escuta-me. Este duello é de morte; — aquella catarata soa o alarma para a nossa peleja. — Sim, roncadora velha, » proseguiu voltando-se e olhando para a voragem, « ha muito que não ouves o estrondo de um combate: — olha bem para ella, estrangeiro; olha bem antes

de começarmos; porque se cáíres hei de atirar-te o corpo áquellas agoas.»

«E se eu vencer, orgulhoso Suisso, pois creio que essa presumpção será causa da tua ruína, mandar-te-hei enterrar na igreja de Einsiedlen, onde os padres cantarão missas por tua alma. A tua espada te será posta sobre a sepultura, com um epitáfio que diga ao viandante: ‘Aqui jaz o cachorro de um urso de Berna morto pelo Inglez Arthur’.»

«Por mais rochas que haja na Suíssa,» disse Rodolpho com desdem, «não existe aqui pedra para essa inscripção. Aprompta-te para o combate.»

Arthur lançou os olhos em volta do theatro da acção, — era um pateo vazio em parte, e em parte impedido com montões de ruínas, uns maiores outros menores. «Parece-me que um homem senhor da arma que maneja; lembrado ainda das instrucções do Bottaferma de Florença; e cujo coração é puro, a folha boa, a mão firme e a causa justa, não deve reparar em ter contra si mais tres palmos d’aço.»

Assim reflectindo, e gravando na me-

moria, tanto quanto lh'o permittia o tempo, todas as circumstancias do local, que lhe podiam ser vantajosas durante a briga, postou-se no meio do pateo, onde o chão estava inteiramente desempachado; e arrojando a capa, tirou a espada.

Rodolpho cuidára ao princípio que o antagonista era um moço effeminado, a quem faria desaparecer ao primeiro voltear do tremendo montante. Mas a postura acautelada e firme do mancebo fez com que o Suisso pensasse nos inconvenientes de uma arma tão pesada, e se resolvesse a evitar toda e qualquer precipitação de que podesse aproveitar-se um inimigo tão destemido e vigilante. Desembainhou a espada enorme, sacando-a por cima do hombro esquerdo; operação que demandava algum tempo, e que offerecêra terrivel vantagem ao adversario, se os honrados sentimentos de Arthur lhe permittissem começar o ataque antes d'ella acabada. O Inglez, pois, conservou-se immovel até que o Suisso, floreando a lamina brilhante aos raios do sol nascente, a volteou tres ou quatro vezes, para mostrar o seu peso,

e a facilidade com que a brandia — feito isto, postou-se firme ao alcance dos golpes do antagonista, tendo o montante agarrado com ambas as mãos, e alguma cousa adiantado do corpo com a ponta direita para o ar. O Inglez, pelo contrario, tinha a espada na mão em posição horisontal, e á altura do rosto; de maneira que estava tão prompta a dar de córte, como a ferir de ponta ou reparar o golpe.

«Atira, Inglez!» bradou o Suisso, depois de se haverem mutuamente observado n'aquella postura cousa de um minuto.

«Deve atirar primeiro a espada mais comprida,» respondeu Arthur. Palavras não eram ditas, quando Rodolpho levantou e deixou cair o espadão com tal rapidez, que, visto o seu peso e tamanho, parecia de mau agouro. Nenhum passo, por mais destramente feito, poderia reparar a queda horrivel do formidavel montante, com a qual o campeão de Berna julgou começar, e ao mesmo tempo concluir a empresa. Mas o joven Philipson tinha na devida conta a exa-ção da sua vista e a agilidade de seus

membros. Antes da espada se abaixar, um salto repentino para o lado o desviou da linha que a folha seguia na caída; e antes que o Suisso pudesse de novo levantar a arma, foi este ferido no braço esquerdo, bem que levemente. Irritado de lhe falhar o golpe, e de se ver ferido, levantou outra vez o montante; e valendo-se da força proporcionada á sua estatura, desfechou contra o adversario uma serie de golpes a prumo, de través, de estoque, á esquerda, á direita, com energia e velocidade tão espantosas, que foi necessaria toda a destreza do moço Inglez para reparar, esquivar, illudir e evitar, até retirando-se, uma tormenta de golpes, cada um dos quaes parecia sufficiente para abrir uma penha solida. O Inglez foi obrigado a ceder terreno ora recuando, ora saltando para um ora para outro lado, ora acolhendo-se atrás dos fragmentos das ruinas; mas espiando sempre, com toda a serenidade, o momento em que as forças do enraivecido antagonista comesçassem a esgotar-se, ou em que, por um golpe imprudente e furioso, elle se descobrisse, e lhe dêsse occasião

de o atacar de perto. Quasi que se tinha apresentado já ésta segunda vantagem; porque o Suisso, no meio da sua carga furiosa, tropeçou n'uma pedra grande, occulta entre herva alta; e antes de podêr recobrar o equilibrio, levou através da cabeça uma formidavel espadeirada assente pelo inimigo. Porém a folha resvalou na carapuça, cujo forro encerrava uma lamina d'aço. Deixou, pois, de ser ferido; e, endireitando-se, renovou a peleja com o mesmo furor; ainda-que, segundo pareceu ao Inglez, com a respiração mais curta, e com mais cautela no atirar dos golpes.

Pelejavam ainda com fortuna igual, quando uma voz severa, que sobrepujou o estrepitar das armas e o rugir das agoas, bradou em tom de autoridade: — « Por vida vossa, parai! »

Os dous combatentes abaixaram a ponta das espadas, não mui pesarosos talvez da interrupção de uma contenda, que alias terminaria de modo fatal. Lançaram a vista em redor de si, e deram com os olhos no Landamman, cuja fronte expressiva e larga estava arrugada pela força da colera.

« Que é isto, rapazes ? » bradou elle ;
« sôis hospedes de Arnaldo Biederman,
e deshonrais-lhe a casa com actos de
violencia mais proprios dos lobos das
montanhas, que dos entes que o Supre-
mo Creador fez á sua imagem e seme-
lhança, e a quem deu uma alma im-
mortal, que só póde salvar-se por meio
de penitencia e arrependimento ? »

« Arthur, » disse o velho Philipson,
que chegára ao mesmo tempo que o Lan-
damman ; « que frenesi é este ? De tão
leve e frivola natureza são os vossos de-
veres, que vos dêem tempo e logar pa-
ra altercações e brigas com qualquer
ocioso villão que se vos depare, embora
jactancioso e arrebatado ? »

Os mancebos, cuja peleja cessára com
a chegada d'aquelles espectadores ines-
perados, olhavam um para o outro en-
costados nas espadas.

« Rodolpho Donnerhugel, » disse o
Landamman, « dá-me a tua espada —
a mim, proprietario d'este terreno, ca-
beça d'êsta familia, e magistrado do
cantão. »

« E o que mais é, » respondeu Ro-
dolpho, em tom submisso, « a vós, que

sois Arnoldo Biederman, a cujas ordens todos os naturaes d'estas montanhas a tiram ou mettem na bainha. »

Deu ao Landamman a espada de ambas-as-mãos.

« Então?! por minha palavra honrada, » proseguiu Biederman, « é a mesma com que teu pái Estevam brigou tão gloriosamente em Sempach ao lado do famoso De Winkelried! Vergonha é havê-la tirado contra um hospede sem apoio. — E vós, meu joven senhor, » continuava o Suisso endereçando-se a Arthur, a quem o pái dizia ao mesmo tempo: « Mancebo, entrega a espada ao Landamman. »

« E' escusado, senhor, » disse o moço Inglez; « pois quanto a mim julgo terminada a questão. Este animoso cavalleiro chamou-me a este sítio, para, segundo creio, experimentarmos as forças: posso abonar completamente a sua valentia e destreza no esgrimir do montante; e como espero nada tenha que dizer que envergonhe o meu valor, parece-me que ésta contenda durou tempo de mais, attento o objecto que a motivou. »

«Tempo de mais para mim,» disse Rodolpho com franqueza: «a manga verde da minha véstia, que trago d'és-ta côr por affeição aos Cantões-das-Florestas, está agora tinta de carmesim tão escuro como o podéra fazer um tinteiro de Ypres ou de Gande. Mas perdôo de toda a minha alma ao bravo estrangeiro que me estragou o gibão, e deu ao mestre uma lição, que não hei de esquecer tão cedo. Se todos os Inglezes se houvessem parecido com o vosso hospede, meu digno parente, fio-vos que o outeiro de Buttisholz não se elevára com facilidade a tão grande altura.»

«Primo Rodolpho,» disse o Landamman, que desfranzíra a testa em quanto o Bernense fallára; «sempre tive para mim que eras tão generoso, quanto és estouvado e briguento; — e vós, meu hospede moço, ficai certo de que quando um Suisso diz que está finda a contenda, não haja medo que ella se renove. Não somos como os habitantes dos valles de Leste, que alimentam a vingança como um filho mimoso. Vamos, filhos meus, dai as mãos, e esqueçâmos essa disputa louca.»

« Eis aqui a minha mão, valoroso estrangeiro, » disse Donnerhugel; « acabais de me ensinar uma treta da esgrima; e se quizerdes, iremos depois d'almoço á floresta onde vos ensinarei em paga um modo facil de apanhar caça. Quando o vosso pé tiver ametade da experiencia da vossa mão, e a vossa vista adquirir parte da firmeza que tendes no peito, não achareis muitos caçadores que possam igualar-vos. »

Arthur, com a resoluta confiança propria da mocidade, abraçou com avidéz uma proposta feita com tamanha franqueza; e antes de chegarem a casa, tinham já discutido varios assumptos sobre caçadas, com tanta cordialidade como se entre ambos nunca fôra interrompida a concordia.

« Agora, » disse o Landamman, « vai isto bem. Estou prompto sempre a perdoar a impetuosidade fogosa dos nossos moços, comtanto que se reconciliem com sinceridade e franqueza, e que tenham o coração suspenso da bocca, como o deve fazer um verdadeiro Suisso. »

« Comtudo, estes dous rapazes fariam bem mau negocio, » respondeu Philip-

son, « se o vosso desvelo não descobrisse o logar da contenda, e não tivésseis buscado a minha ajuda para romper-lhes o proposito. Ser-me-ha licito perguntar-vos como o soubestes tanto a tempo? »

« Soube-o da minha feiticeira domestica, » tornou Arnoldo, que parece haver nascido para boa dita da familia — fallo de minha sobrinha Anna, que observou os dous fanfarrõesinhos trocarem as luvas entre si, e os ouviu mencionar Geierstein e nascer do sol. O', senhor, é muito para ver a agudeza do ingenho de uma mulher! Ainda hão de passar muitos janeiros antes que algum dos rombos de meus filhos se mostre tão penetrante. »

« Creio que diviso a nossa bemfazeja protectora estar-nos espreitando do alto d'aquelle comoro, » disse Philipson; « mas parece que folga de nos observar sem ser vista. »

« E' verdade, » respondeu o Landamman; « veio certificar-se de que não succedeu desgraça alguma: fico-vos que a tolinha está agora toda vergonhosa de ter mostrado tão louvavel interesse em feito d'este genero. »

« Muito desejára eu, » disse o Inglez, « podêr em vossa presença dar os meus agradecimentos á formosa donzella, a quem devo tão grandes obrigações. »

« Não pode haver melhor occasião do que ésta, » replicou Biederman; e arrancando um d'aquelles sons agudos, de que já fallámos, fez ouvir atravez dos bosques o nome da donzella.

Anna de Geierstein, como Philipson havia divisado, estava sobre um oiteirinho alguma cousa distante, mui escondida, segundo julgava, atraz de uma mouta. Assustou-se ao ouvir a voz do tio, mas obedeceu immediatamente ao chamado; e evitando o encontrar-se com os dous mancebos que iam adiante, juntou-se ao Landamman e a Philipson, fazendo um rodeio através dos bosques.

« O meu digno amigo e hospede deseja fallar-vos, Anna, » disse o tio, depois de mutuamente se darem os bons dias. A fronte e as faces da amavel Suissa coraram por extremo, quando Philipson, com um donaire que parecia acima da sua profissão, lhe dirigiu estas palavras: —

« A nós, commerciantes, acontece algumas vezes, minha formosa amiguinha, sermos tão desgraçados, que nos faltam os meios de satisfazer promptamente as nossas dívidas; mas temos, com justa razão, pelo mais abjecto dos homens aquelle que não as confessa. Dignai-vos, pois, de receber os agradecimentos de um pái, cujo filho deveu hontem a vida ao vosso valor, e foi ésta manhan salvo de um grande perigo por vossa prudencia. Não me fareis a desfeita de recusardes aceitar éstas arrecadas, » acrescentou elle tirando uma caixinha, que abriu em quanto fallava, « são, é verdade, somente perolas; mas nunca foram julgadas indignas das orelhas de uma condessa, e... »

« E por consequencia, » atalhou o magistrado velho, « seriam improprias das orelhas de uma rapariga suissa de Unterwalden; porque minha sobrinha Anna nunca será mais que isso, em quanto habitar no meu retiro. Parece-me, querido senhor Philipson, que fazeis pouco uso da vossa prudencia ordinaria, não proporcionando o valor do presente á qualidade da pessoa a quem

o offereceis — e também como negociante não vos lembrais de que recompensas tão valiosas diminuirão muito os vossos ganhos. »

« Peço me perdoeis, meu honrado amigo, » disse o Inglez, « se respondo — que ao menos consultei os sentimentos de gratidão de que estou penetrado; e que entre os objectos de que posso livremente dispor, escolhi o que julguei que podia melhor exprimi-la. Espero que vós, até agora tão bom para comigo, não impedireis que ésta menina aceite um mimo, que não é indecoroso da jerarchia para que foi nascida; e julgar-me-hieis injustamente suppondo-me capaz de vos offender a vós, e de me prejudicar a mim, offerecendo cousa que excedesse o valor de minhas posses. »

O Landamman pegou na caixinha.

« Tenho-me sempre levantado, » disse elle, « contra éstas louçanías, que nos desviam cada vez mais da singelheza de nossos avós. — Todavia, » acrescentou elle com um sorriso de bom humor, e chegando ao rosto da sobrinha — uma das arrecadas, « todavia estes ador-

nos ficam a matar a ésta cachopa ; e dizem que as donzellas sentem, em trazer taes farandulagens, um gosto que os homens de barbas ruças não podem comprehender. E por tanto minha querida sobrinha, como já tens merecido a confiança mais ampla em cousas de maior peso, entrego inteiramente á tua discrição o decidir se te cumpre aceitar a rica prenda do nosso honrado amigo, e se deves ou não usar d'ella. »

« Pois que tal é a vossa vontade, meu querido amigo e parente, » disse a donzella corando em quanto fallava, « não desgostarei o nosso estimavel hospede recusando uma dadiva, que elle tão déveras deseja que eu aceite ; mas com sua e vossa licença, meu bom tio, suspenderei estas arrecadas magnificas na Imagem de Nossa Senhora de Einsiedlen, para exprimir a gratidão de todos nós ao seu divino auxilio, que nos susteve no meio dos horrores da tempestade de hontem, e das inquietações da discordia d' ésta manhan. »

« Por Nossa Senhora, a cachopa falla com juizo ! » exclamou o Landamman : « e a sua discrição, meu caro hos-

pede, faz bom uso dos vossos dons, empregando-os em obter ajuda do ceu para as nossas familias, e a paz geral de Unterwalden. — Vai, vai, Anica; na primeira tosquia das ovelhas has de ter uma gargantilha de azeviche, se as nossas lans tiverem algum preço no mercado. »

CAPITULO VII.

Quem paz não quer (lhe diz) a guerra intente ;
Que o mundo é de discordias abundante ,
E tu bem mostrarás que a paz regeitas ,
Se a tão claras razões te não sugeitas.

TASSO C. 2.º E. 88. Trad. por P. A. Tejal.

A familiaridade entre o Landamman e o mercador inglez pareceu augmentar nos poucos dias , que precederam o designado para o começo de sua jornada á côrte de Borgonha. Já temos alludido ao estado da Europa e ao da confederação helvetica ; mas para maior clareza da nossa historia vamos aqui resumí-lo brevemente.

No intervallo de uma semana que os viajantes inglezes se demoraram em Geierstein, houve differentes assembleas ou dietas dos Cantões das cidades confederadas e das Florestas. Os primeiros, gravados com as taxas impostas no seu commercio por Carlos de Borgonha, mais oppressivas ainda pelas violencias dos agentes que o duque empregava nas exacções , decidiram-se com ardor pela

guerra, em que até então haviam sempre encontrado victória e riqueza. Muitos d'elles em particular estavam tambem decididos a tomar as armas, excitados pelas larguezas de Luiz XI, que não poupava enredos nem ouro, para effectuar um rompimento entre o seu inimigo Carlos o Temerario, e aquelles intrepidos confederados.

Por outro lado não faltavam razões, que pareciam mostrar como impolitico da parte dos Suissos o involverem-se em guerra contra um dos mais ricos, mais obstinados, e mais poderosos principes da Europa — pois tal era sem contradicção Carlos de Borgonha — sem haver motivo grave, que ameaçasse a honra e independencia da Suissa.

Novas participações, chegadas do interior, confirmavam todos os dias a noticia de que Eduardo Quarto de Inglaterra havia contrahido alliança estreita e íntima, offensiva e defensiva, com o duque de Borgonha; e que a tenção do monarcha inglez — famoso pelas muitas victórias que alcançára da casa de Lancastro, e com as quaes obteve, depois de varios revezes, a incontestavel pos-

se do throno, —era renovar suas pretensões ás provincias de França, possuidas tantos annos por seus antepassados. Parecia que só isto faltava á sua fama; e que depois de haver subjúgado os inimigos internos, voltaria os olhos para a recuperação d'essas preciosas e ricas possessões estrangeiras, perdidas sob o reinado do fraco Henrique VI, e durando as discordias civis, seguidas, por modo tão cruel, das guerras da Rosa Branca e da Rosa Encarnada. Sabia-se geralmente que, em toda a Inglaterra, a perda das provincias Francezas era tida como aviltamento nacional não só pela nobreza, que por consequencia fôra despojada dos grossos feudos que possuia na Gasconha e Normandia, no Maine e Anjú, senão tambem por todos os acostados, affeitos a adquirir honra e proveito á custa da França. A'lém d'isto, a fogosa peonagem, cujos arcos tinham decidido a victória em mais de uma batalha sanguinosa, ardia em desejos de renovar a luta, começada por seus páis, em Crecy, Potiers, e Azincourt, e de acompanhar o seu soberano aos victoriosos campos a que ella,

com suas façanhas, havia assegurado immortal renome.

Pelas notícias mais recentes e mais authenticas, sabia-se que o rei inglez estava a ponto de invadir pessoalmente a França (invasão facil, por estar senhor de Calais) com um exercito mais numeroso e melhor disciplinado que nenhum com que rei de Inglaterra houvera jamais entrado por aquelle paiz; que estavam concluidos todos os aprestos para a guerra, e que se esperava a todo o instante a chegada de Eduardo; ao mesmo tempo que a poderosa cooperação do duque de Borgonha, e a assistencia de grandes fidalgos francezes descontentes, que estavam nas provincias havia tanto sujeitas ao governo inglez, presagiavam que o exito da guerra seria funesto a Luiz XI., não obstante o poder, sagacidade e prudencia, que indubitavelmente se davam n'este principe.

E' sem dúvida que a politica mais prudente de Carlos de Borgonha, quando formava uma aliança com o visinho mais tremendo, seu inimigo hereditario e pessoal, devia levá-lo a evitar todo o

motivo de desavença com a confederação helvetica, povo em verdade pobre, mas por extremo bellicoso, a quem repetidas victórias haviam já provado que a sua valorosa infantaria era, sendo preciso, capaz de pelejar com igualdade, e ainda com vantagem, contra a flor d'essa cavallaria até então olhada como o nervo dos exercitos europeus. Mas as providencias tomadas por Carlos, principe que o destino opposera ao soberano mais astucioso e politico do seu tempo, eram sempre o effeito de seus primeiros impulsos e paixões, e nunca o de uma consideração judiciousa das circumstancias em que se achava. Altivo, jactancioso e indomavel, ainda que não destituído de generosidade e honradez, desprezava e aborrecia os Suissos, a quem chamava companhias miseraveis de vaqueiros e ovelheiros, unidos com algumas cidades que viviam principalmente do commercio. — E em vez de imitar o seu sagaz inimigo acariciando os cantões helveticos, ou de, ao menos, lhes não offerecer causa apparente de aggravo, aproveitava toda a occasião de assoalhar o desdem e menospreso em

que tinha o seu engrandecimento recente, e de confessar o secreto prazer que sentia no fundo da alma, de vingar-se d'elles pelo sangue nobre que haviam derramado, e fazer-lhes pagar as muitas vantagens que tinham obtido contra os senhores feudaes, de quem elle se julgava o predestinado vingador.

As possessões do duque de Borgonha no territorio d'Alsacia offereciam-lhe mil oportunidades de exercitar o odio contra a liga suissa. O castellino e villeta de La Ferette, a dez ou onze milhas de Bazilea, serviam como de logar de transito ao commercio de Berna e de Soleure, cidades principaes da confederação. N'essa villa tinha o duque um governador ou senescal, que era ao mesmo tempo administrador das rendas públicas, e que parecia haver nascido para flagello e peste dos seus visinhos republicanos.

Archibald von Hagenbach, fidalgo alemão, e proprietario na Suevia, era geralmente considerado o mais feroz e o mais despotico dos nobres d'aquella fronteira, conhecidos pelo nome de cavalleiros-salteadores e condes-salteado-

res. E porque éstas personagens eram feudatarias do Santo Imperio Romano, presumiam ter direito a uma soberania tão ampla em seus territorios de uma milha quadrada, como qualquer principe reinante da Alemanha nos seus estados mais extensos. Impunham contribuições e tributos aos estrangeiros; prendiam, condemnavam, e executavam todas as pessoas, que, segundo elles allegavam, tinham commettido crimes em seus pequenos solares. Mas sobre tudo, e para melhor exercitarem seus privilegios de senhoreagem, faziam a guerra uns aos outros e ás cidades livres do Imperio, accommettendo e roubando sem misericordia as caravanas ou longas enfiadas de carroças, que serviam ao commercio interior d'Alema-nha.

Uma serie de injustiças commettidas e toleradas por Archibaldo de Hagenbach, um dos mais barbaros sequazes dos privilegios da *Faustrecht* (1), ou lei marcial, como se lhe podia chamar, o obrigou, em fim, posto que avançado

(*) Palavra alleman que significa *direito de se vingar por si mesmo*, ou *direito do mais forte*.

em idade, a deixar um paiz onde a conservação da sua existencia estava muito arriscada, e a entrar ao serviço do duque de Borgonha, que voluntariamente o empregou, tanto por ser de nascimento distincto e de valor provado, como talvez porque n'um homem da indole feroz, altiva e rapinante de Hagenbach tinha Carlos a certeza de achar um executor pouco escrupuloso de todos os rigores, que seu amo folgasse de ordenar.

Os negociantes de Berna e de Soleure queixavam-se, pois, alta e vivamente das extorsões de Hagenbach. Os impostos lançados nas mercadorias que atravessavam o districto de La Ferette, qualquer que fosse o logar do seu destino, eram arbitrariamente augmentados; e os mercadores e negociantes, que hesitavam em pagar no mesmo instante o que se lhes exigia, expunham-se a ser presos, e a padecer castigos corporaes. As cidades commerciantes de Alemanha appellaram do procedimento do governador de La Ferette para o duque, pedindo que Sua Alteza houvesse de remover Von Hagenbach d'aquelles

suburbios; porém o duque desprezou suas queixas. A liga helvetica ergueu mais alto os seus clamores, pedindo se lhe fizesse justiça do governador de La Ferette, por haver infringido a lei das nações; mas também não teve força para fazer ouvir seus queixumes, e obter satisfação.

Em fim, a dieta dos confederados assentou em mandar a embaixada de que tanta vez temos fallado. Um ou dous dos embaixadores conformavam-se com o tranquillo e prudente Biederman na esperança de que um passo tão respeitoso abriria os olhos ao duque, para verem a execranda injustiça do seu representante; porém os outros deputados, cujas intenções eram menos pacíficas, estavam resolvidos a facilitar, por meio d'essa energica representação, o caminho das hostilidades.

Arnoldo Biederman era o principal advogado da paz, em quanto ésta fosse compativel com a independencia nacional e honra da confederação; porém o joven Philipson logo percebeu que de toda a familia do Landamman era este o unico que nutria essas intenções mo-

deradas. A opinião dos filhos de Arnol-
do fôra dominada e seduzida pela im-
petuosa eloquencia e poderoso influxo
de Rodolpho de Dunnerhugel, que por
alguns feitos de grande gentileza, e pe-
la consideração devida ao merito de seus
avós, tinha adquirido nos conselhos do
seu cantão natal, e entre a mocidade
da liga em geral, uma influencia mui
superior á que de ordinario concediam
aquelles prudentes republicanos aos mo-
ços de annos verdes. Arthur, que era
agora companheiro agradável e bem aco-
lhido em todas as caçadas e outros di-
vertimentos dos mancebos, só os ouvia
fallar em anticipações de guerra, em-
bellezados na esperança do sacco, e na
glória que os Suissos haviam de alcan-
çar. As façanhas de seus avoengos con-
tra os Alemães tinham realisado as fa-
bulosas victórias de novella; e em quan-
to a geração actual possuísse, como el-
les, membros robustos e valor inflexi-
vel, esperava obter succedimentos não
menos brilhantes. Quando a conversa-
ção caía no governador de La Ferette,
sempre o designavam pelo nome de ra-
feiro de Borgonha, ou de mastim da Al-

sacia ; e declaravam sem reboço que se o amo lhe não reprimisse no mesmo instante o mau procedimento, e o não removesse para longe das fronteiras da Suissa, Archibaldo de Hagenbach não acharia na fortaleza amparo sufficiente contra a viva indignação dos aggravados habitantes de Soleure, e particularmente dos de Berna.

Arthur communicou a seu pái a disposição geral dos mancebos Suissos para a guerra ; e Philipson hesitou um momento se lhe seria mais util expor-se a todos os inconvenientes e perigos da jornada, acompanhado somente do filho, do que aventurar-se ao risco das altercações em que podia ser envolvido pelo desenfreado procedimento d'aquelles fogosos montanhezes, depois de sairem das suas fronteiras. Tal acontecimento prejudicaria essencialmente o objecto da sua viagem ; porém como Arnolfo Biederman era respeitado, assim da familia como dos seus naturaes, o negociante inglez concluiu, em summa, que a influencia do Landamman bastaria para reprimir os companheiros em quanto não se resolvesse a grande questão de paz

ou de guerra, e principalmente em quanto não houvessem desempenhado a comissão na audiência que esperavam obter do duque de Borgonha: depois d'isso apartar-se-hia d'elles, e não incorreria de modo algum na responsabilidade de seu procedimento ulterior.

Depois da demora de quasi dez dias, a deputação encarregada de se queixar ao duque das violencias e extorsões de Archibaldo de Hagenbach, se reuniu finalmente em Geierstein, d'onde todos os membros deviam proseguir juntos a sua jornada. Eram tres, além do moço Bernense, e do Landamman de Unterwalden. Um era, como Arnoldo, proprietario nos Cantões-das-Florestas: trajava com pouco mais elegancia que um simples pastor, mas fazia-se denotar pela formosura e comprimento de suas barbas prateadas: chamava-se Nicolau Bonstetten. Melchior Sturmthal porta-bandeira de Berna, homem de meia idade e soldado de valor distincto, — com Adão Zimmermann burguez de Soleure, muito mais velho, completavam o numero dos enviados.

Todos se apresentaram com o seu me-

lhor vestuario : mas ainda que os olhos severos de Arnolfo Biederman censurassem n'um boldrie uma ou duas fivelas de prata, e uma cadeia tambem de prata que adornava o corpulento burguez de Soleure, parecia que nunca um povo triunfante e poderoso, como então era o suiso, fôra jamais representado por uma embaixada de simplicidade tão patriarchal : os seus membros caminhavam a pé, com bordões ferrados na mão, como peregrinos que se dirigem aos logares de suas devoções. Dous machos, que lhe transportavam a pouca bagagem, eram levados por jovens, filhos ou parentes dos enviados, que d'essa maneira obtiveram licença para lançar uma vista d'olhos ao mundo d'álem das montanhas, tanto quanto a jornada lhes dêsse logar a fazerem-n'o.

Mas ainda que, attenta a qualidade, serviço e necessidades pessoas dos deputados, a sua comitiva fosse pequena, as perigosas circumstancias dos tempos, e o estado de agitação do paiz da outra banda do territorio suiso, não permittiam que homens incumbidos de negocios tão importantes caminhassem sem

escolta. O risco proveniente dos lobos, que, apertados da aproximação do inverno, se viram descer das montanhas, e penetrar nas aldeolas abertas, como eram as em que os viandantes podiam pousar, demandava a presença de uma guarda; e os bandos de desertores de nações diferentes, reunidos em companhias de ladrões nas fronteiras de Alsacia e de Alemanha, tornavam ainda mais necessaria, semelhante precaução.

Consequentemente, uma partida de vinte mancebos, escolhidos dos diversos cantões suissos, e entre os quaes se achavam Rudiger, Ernesto, e Sigismundo filhos mais velhos d'Arnoldo, acompanhava a deputação. Com tudo, não observavam ordem alguma militar; pois nem marchavam ao lado, nem junto ao cortejo patriarchal. Pelo contrario, caminhavam divididos em magotes de cinco ou seis caçadores, que iam reconhecendo as penhas, os bosques, e os desfiladeiros das montanhas, por onde tinham que atravessar os enviados. O passo vagaroso dos membros da deputação dava logar áquelles rapazes activos,

acompanhados de cães enormes e felpudos, para matarem lobos e ursos, e apanharem de quando em quando um cabrito montez no pincaro dos rochedos; em quanto os caçadores, proseguindo no seu divertimento, examinavam com todo o cuidado os sitios, que podiam favorecer emboscadas; e assim velavam melhor na segurança dos deputados do que se houveram marchado junto d'elles. Um som particular da descommunal busina suissa, que já descrevemos, feita do chifre do touro das montanhas, era o sinal convencionado para se reunirem no caso de perigo. Rodolpho Donnerhugel, muito mais novo que os seus collegas n'aquella importante missão, tomou o commando d'essa guarda-de-corpus montanheza, que elle ordinariamente acompanhava nas suas divertidas excursões. A respeito d'armas, iam bem providos: levavam montantes, longas partasanas e chuças, assim como béstas e grandes arcos, cutelos pequenos e facas de mato. Como, porém as armas mais pesadas lhes impediriam o caminhar de pressa, eram transportadas na bagagem, mas de modo que se podes-

se immediatamente lançar mão d'ellas ao menor alarma.

Arthur Philipson, como seu antagonista nos dias precedentes, antepunha naturalmente a sociedade e os prazeres dos moços á conversação grave e ao passo lento dos padres conscriptos da república montanheza. E com tudo, para caminhar ocioso com a bagagem havia um motivo, que, se outras circumstancias o permitissem, decedíra o joven Inglez a largar de mão todos os divertimentos, que os mancebos suissos proseguiam com tanto ardor, e a resignar-se ao passo vagaroso, e á prática séria dos anciãos da companhia. N'uma palavra, Anna de Geierstein, acompanhada de uma rapariga suissa, criada sua, ía na retaguarda da deputação.

As duas donzellas caminhavam montadas em jumentos, cuja curta andadura não podia acompanhar a das béstas de bagagem; e é facil de suspeitar que Arthur Philipson, em paga dos serviços que lhe prestára aquella interessante menina, não julgaria mui penoso o dever de offerecer-lhe de quando em quando o auxilio do seu braço, e o da sua con-

versação para lhe tornar a jornada menos enfadonha. Mas não ousava prestar atenções, que os costumes da terra pareciam não permittir; visto que nem sequer eram tentadas por algum dos primos da donzella, nem ainda pelo mesmo Rodolpho Donnerhugel, que de certo não havia até ahí desprezado a menor occasião de tornar-se agradável á sua linda prima. Além d'isso, Arthur tinha discernimento bastante para se convencer de que cedendo aos sentimentos que o impelliam a cultivar o conhecimento d'aquella amavel pessoa, de certo incorreria no serio desagrado de seu pái d'elle, e tambem provavelmente no de Biederman, de cuja hospitalidade se haviam aproveitado, e cujo salvo-conducto lhes valia ainda n'este momento.

O moço Inglez continuou, pois, a tomar parte nos divertimentos a que se entregavam os outros mancebos do rancho; buscando somente, tantas vezes quantas lh'o permittiam as frequentes paradas, tributar á donzella alguns sinais de cortezia, que não podiam dar aso a observações ou censuras. E como tivesse já bem estabelecida a reputação

de caçador, algumas vezes succedia, que estando a caça levantada, se deixava ficar atraz na proximidade da vereda, d'onde podesse, ao menos, vêr fluctuar o veu cinzento de Anna de Geierstein, e distinguir o contorno das fórmãs que elle occultava. Aquella indolencia apparente não era mal interpretada pelos companheiros, que a lançavam a cargo da indifferença de Arthur por exercicios menos nobres e menos perigosos; porque quando se apresentava um urso, um lobo ou qualquer outro animal voraz, não havia chuça, nem cutelo, nem arcos dos da partida, nem do proprio Rodolpho, tão promptos como os do joven Inglez.

No entanto o velho Philipson reflectia em assumptos de consideração mais séria. Como o leitor deve ter observado, era elle homem completo conhecedor do mundo, onde tinha feito um papel mui diverso do que representava agora. A vista dos brinquedos, que tão familiares lhe foram nos annos verdes, lhe recordava com saudade as suas primeiras inclinações. O ladrar das matilhas repetido pelos echos das montanhas bravas,

e das florestas sombrias que atravessavam ; o aspecto dos jovens e atrevidos caçadores , os quaes , seguindo a verdade que a veação tomava, ora se mostravam sobre pinheiros altissimos ora em despenhadeiros profundos, que pareciam inacessiveis a pés humanos ; os brados aos cães e os sons da bósina que retumbavam de outeiro em outeiro , lhe incitaram mais de uma vez o desejo de involver-se n'aquelles exercicios perigosos, mas animados, que , depois da guerra, formavam então , por quasi toda a Europa , as occupações mais sérias da vida. Porém aquelles desejos eram passageiros , e sentia maior interesse em estudar os costumes e opiniões dos companheiros de jornada.

De todos estes parecia resumir a simplicidade franca e rude , que caracterisava Arnaldo Biederman ; mas em nenhum se mostrava ella com a mesma nobreza de sentimentos e profundez de penetração. Quando fallavam no estado politico do seu paiz , nunca affectavam misterio ; e ainda que , além de Rodolpho, não admittiam nos conselhos mancobo algum , parecia que essa exclusão

só tinha por fim manter a subordinação necessaria á mocidade, e nunca o de guardar segredo. Em presença do idoso Philipson, discutiam livremente as pretensões do duque de Borgonha, e expunham os meios que possuíam para sustentar a independencia da Suissa e a firme resolução em que estava a liga helvetica de antes afrontar as temerosas forças do mundo inteiro, do que sujeitar-se ao mais leve insulto. Por outra parte, as suas intenções manifestavam-se moderadas e assisadas, ainda que o porta-bandeira de Berna, e o importante burguez de Soleure pareciam ter as consequencias da guerra em menos conta do que o prudente Landamman de Unterwalden, e o seu veneravel collega Nicolau Bonstetten, que se conformava com todas as opiniões de Arnoldo.

Acontecia frequentemente, que, deixando essas materias, fallavam em assumptos menos interessantes ao seu companheiro de jornada. Os pronosticos do tempo, a fertilidade comparativa dos ultimos annos, o modo mais vantajoso de cultivar os pomares e de recolher as novidades — cousas mui agradaveis aos ser-

ranos — não tinham grandes atractivos para Philipson ; e posto que o excellente *Meinherr* (senhor) Zimmerman de Soleure estivesse disposto a conversar com elle a respeito de commercio e de mercadorias , com tudo , o Inglez , que traficava em objectos de pequeno volume e de valor consideravel , e que atravessava mares e terras para fazer o seu negocio , não tinha assumptos communs que discutir com o mercador suisso , cujo commercio não se estendia além dos vizinhos districtos de Borgonha e Alemanha , e cujas mercadorias somente consistiam em bureis , panno viado , couroma , pelletaria , e outros artigos ordinarios.

Mas em quanto a espaços os Suissos dissertavam á cerca de mesquinhos ganhos commerciaes , ou de algum rude meio de cultura , ou da alforra das sementes e da morrinha do gaço , com toda a enfadonha minuciosidade de abegões ou de mercadores pobres , que se encontram n'uma feira de campo ; um lugar tão conhecido lhes deveria trazer á memoria não só o nome e a historia de uma batalha em que alguns d'elles se

tinhão visto (pois todos os da companhia haviam muita vez tomado as armas); se não também as particularidades militares, que eram nos outros paizes o unico objecto de conversação dos cavalleiros e escudeiros, que haviam tido parte n'ellas, ou dos eruditos que se occupavam em deixá-las por escrito: n'esta singular região helvetica eram aquellas particularidades assumpto de discussões intimas e familiares entre homens, cujos trabalhos pacificos pareciam afastar para distancia immensuravel a profissão de soldado. Tal circumstancia recordou ao Inglez os antigos habitantes de Roma, que tão facilmente deixavam o arado pela espada, e a cultura de uma herdade bruta pela direcção dos negocios públicos. Deu parte d'esta semelhança ao Landamman, que naturalmente foi sensivel ao cumprimento feito á sua patria, mas no mesmo instante exclamou: «Praza ao ceu manter entre nós as virtudes domesticas dos Romanos, e preservar-nos da sua sêde de conquistas, e do seu amor do luxo estrangeiro!»

O passo vagaroso dos viandantes, retardado ainda por causas que é desne-

cessario mencionar, fez com que a deputação ficasse duas noites no caminho antes de chegar a Basilea. Nas villas ou aldeias onde paravam, eram acolhidos com todas as mostras de hospitalidade respeitosa, compativeis com os fracos meios d'essas povoações; e a sua chegada era sinal para algum festejo, com que sempre os regalavam os principaes da terra.

N'essas conjuncturas, e em quanto os anciãos da aldeia entretinham os deputados da confederação, os mancebos da escolta eram acariciados pelos da sua idade, muitos dos quaes, ordinariamente advertidos da sua chegada, se lhes reuniam para a caçada d'esse dia, e para mostrarem aos estrangeiros os sitios mais abundantes de veação.

Nunca os banquetes se prolongavam excessivamente; e as mais delicadas iguarias de que se compunham consistiam em cabritos, cordeiros, e caça tomada nas montanhas. Não obstante, pareceu a Arthur Philipson e a seu pái que o porta-bandeira de Berna e o burguez de Soleure eram mais sensiveis ao prazer de uma boa mesa do que o seu hospedeiro

Landamman e o deputado de Schwitz. Já dissemos que não se commettiam excessos; mas os dous primeiros d'estes embaixadores sabiam com toda a evidencia a arte de escolher os melhores bocados, e se mostravam entendedores do bom vinho, sobre tudo do estrangeiro, com que largamente humedeciam a comida. Arnoldo tinha prudencia bastante para não censurar o que não tinha meios de corrigir; e assim contentava-se de observar para consigo rigorosa sobriedade, alimentando-se quasi exclusivamente de vegetaes e agua pura, no que era imitado, com todo o escrupulo, pelo velho barbas-ruças Nicolau Bonstetten, que parecia ter por unico fim seguir em tudo o exemplo do Landamman.

Foi, como já dissemos, no terceiro dia, depois do começo da sua jornada, que a deputação suissa chegou ás immediações de Basilea, então uma das maiores cidades na extremidade sudoeste da Alemanha, e onde se propunham ir pernoitar, não duvidando de que encontrariam ali recepção amiga. E' certo que n'esse tempo não fazia ésta cidade

parte da confederação helvetica, na qual só entrou uns trinta annos mais tarde, isto é, em 1501; mas era uma cidade livre imperial, ligada com Berna, Soleure, e Lucerna, e outras cidades da Suissa, por interesses mutuos e relações constantes. O fim da embaixada era, se fosse possível, negociar uma paz tão util para elles como para Basilea, visto que, verificando-se um rompimento entre Carlos de Borgonha e os Cantões, ficaria o commercio interrompido; em cujo caso ésta cidade, como situada entre as duas potencias belligerantes, devia colher grandes vantagens conservando-se neutral.

E por isso os deputados esperavam encontrar nas autoridades de Basilea, tão favoravel acolhimento como haviam achado no territorio da sua propria confederação; pois que os interesses d' ésta cidade estavam intimamente ligados com o objecto d'aquella embaixada. O capitulo seguinte mostrará como se realizaram taes esperanças.

CAPITULO VIII.

Vêem a cidade que saúda o Rheno
Quando das serras, berço seu, rompendo
Busca os plainos da Gallia, onde o soberbo
Orgetorix outr'ora imaginava,
Dos ermos ao descer, vir domná-lo.

Helvecia.

Os olhos dos viajantes inglezes, enfadados do contínuo aspecto das montanhas silvestres, começaram a estender-se com alegria por um paiz, na verdade irregular, e com a superficie cheia de outeiros, mas apto para boa cultura, e adornado de vinhas e campos de trigo. O Rheno, rio grande e largo, volvia impetuoso suas pardas ondas atravez da paizagem, dividindo em duas porções a cidade de Basilea, assentada em suas margens. A parte meridional, por onde ía o caminho seguido pelos deputados, offerecia á vista a celebre cathedral e o magnifico terrado, que se estende ante o frontespicio; e parecia recordar aos viandantes que se aproximavam agora de um paiz, onde, entre as obras da natureza, se podiam ainda distinguir as

da mão do homem, em vez de se terem perdido, como succedêra aos mais brilhantes esforços da humana industria no meio das tremendas montanhas, que elles pouco antes haviam atravessado.

Estavam ainda a obra de milha da entrada da cidade, quando se encontraram com um dos magistrados, acompanhado de dous ou tres cidadãos montados em machos, cujas gualdrapas de veludo annunciavam qualidade e riquezas. Com modo respeitoso saudaram o Landamman de Unterwalden e os seus collegas, que se dispunham a prestar attenção, e a responder depois, de modo adequado, ao convite hospitaleiro que esperavam receber.

Não obstante, a mensagem da cidade de Basilea foi totalmente contrária ao que haviam presumido. Com boa dôse de hesitação e perplexidade lhes foi ella communicada pelo enviado que lhes viera ao encontro, e que, de certo, em quanto desempenhava a sua commissão, não parecia considerá-la como a mais honrosa de que podia ser encarregado. Começou fazendo muitos protestos da mais viva e fraternal amisade ás cida-

des da liga helvetica, com as quaes o orador de Basilea declarou que o seu paiz estava unido assim por affecto como por interesses. Mas concluiu dizendo que em consequencia de certas razões urgentes e ponderosas, as quaes lhe explicaria cabalmente mais de vagar, não podia a cidade livre de Basilea receber n'aquella noite em seus muros os mui respeitaveis deputados, que se dirigiam, por ordem da dieta suissa, á côrte do duque de Borgonha.

Philipson observou, com summa attenção, o effeito que tão inesperado aviso produzia nos membros da embaixada. Rodolpho Donnerhugel, que se uníra aos companheiros, quando estes se aproximavam de Basilea, dava mostras de menos sobresaltado que elles; e, em quanto se conservava em perfeito silencio, parecia mais ancioso de penetrar os sentimentos dos outros, do que disposto a exprimir os seus. Não era a primeira vez que o sagaz negociante havia notado que esse moço atrevido e ardente, podia, quando lhe dava na vontade, refrear o impeto natural do seu genio. Quanto aos demais, o porta-ban-

deira arrugou a testa; as faces do burguez de Soleure tornaram-se vermelhas como a lua quando nasce com o vento do noroeste; o deputado barbas-ruças de Schwitz olhou inquieto para Arnol-do Biederman; e o proprio Landam-man pareceu mais commovido do que era de presumir da igualdade habitual do seu character. Mas, emfim, com voz alterada algum tanto pelo abalo, respondeu ao magistrado de Basilea:

« Eis-ahi uma mensagem bem estranha para deputados da confederação helvetica, incumbidos como nós de uma embaixada amigavel, de que depende o interesse dos cidadãos de Basilea, que sempre tratámos como amigos, e que ainda dizem sê-lo. O abrigo de seus te-ctos, a protecção de seus muros, e os deveres ordinarios da hospitalidade são cousas que nenhuma terra amiga tem direito de recusar aos habitantes da outra. »

« Não é por vontade propria que os cidadãos de Basilea vo-os recusam, digno Landamman, » acudiu o magistrado. « Não somente vós e os vossos dignos collegas, mas até a vossa escolta

e as bēstas de bagagem, seriam acolhidos pelos moradores de Basilea com toda a amisade de que sã capazes... mas obrāmos constrangidos. »

« E quem vos constrange? » interrogou o porta-bandeira, abafando de co-lera. « Tã pouco tem aproveitado ao imperador Segismundo o exemplo de seus predecessores?... »

« O imperador, » tornou o delegado de Basilea, interrompendo o porta-bandeira; « é hoje como sempre foi, um monarcha pacífico e bem intencionado; porém..... chegaram ha pouco tropas borgonhezas a Sundgaw; e o conde Archibaldo de Hagenbach enviou mensagens ao nosso Estado. »

« Basta, » disse o Landamman; « não levanteis mais o veu, que esconde uma fraqueza de que vos envergonhais. Entendo-vos completamente. A cidadella de La Ferette está situada tã perto de Basilea, que não permite aos seus habitantes o consultar suas proprias inclinações. Meu collega, vemos de que procede o vosso embaraço — de véras vos lamentāmos — e vos perdoāmos a vossa inhospitalidade. »

« Ora bem, escutai-me até o fim, digno Landamman, » continuou o magistrado. « Aqui perto ha uma antiga habitação de caçadas, pertencente aos condes de Falkenstein, chamada *Grafslust* (1), a qual, bem que algum tanto em ruinas, pode offerecer-vos um abrigo preferivel ao sereno, e além d'isso, é capaz de alguma defesa — comtudo não permitta o ceu que alguém ouse perturbar o vosso repouso! — E agora, ouvi-me ainda, meus queridos amigos; se achardes n'aquelle velho casebre algum refresco de mantimentos, e vinho, cerveja, ou cousas semelhantes, aproveitai-o sem escrupulo, pois é para vós que lá ha de estar. »

« Não recuso um abrigo seguro, » disse o Landamman, « pois ainda que o motivo de sermos excluidos de Basilea pode unicamente provir de insolencia vil e de maldade, pode tambem estar ligado com algum projecto de violencia. Muito vos agradecemos as virtualhas; mas quanto a mim nada comeremos á custa de amigos, que se envergonham

(1) Recreio do conde. (W. Scott).

de se dar por taes, senão occultamente. »

« Ouvi-me ainda uma palavra, meu digno senhor, » instou o enviado. « Trazeis na companhia uma donzella, que, segundo creio, é vossa filha; e como no sítio onde ides passar a noite, não ha logar mui commodo para homens, — ainda menos o ha para senhoras, posto fizéssemos quanto em nós coube, para ordenar as cousas o melhor possivel. Rogo-vos, pois, consintais em que vossa filha volte connosco para Basilea onde minha mulher lhe servirá de mãe até ámanhan pela manhan, em que a restituirei ao vosso campo com toda a segurança. Promettemos fechar as portas da cidade aos homens da confederação; porém não foram mencionadas as mulheres. »

« Subtís casuistas sois vós, habitadores de Basilea, » respondeu o Landamman; « mas sabei que desde a epoca em que os Helvecios se arremecaram ao encontro de Cesar até este momento, nunca as mulheres suissas deixaram, no instante do perigo, de habitar os acampamentos de seus páis, irmãos, e ma-

ridos; nem buscaram outro amparo mais que o que podiam encontrar no valor de seus parentes. Temos gente bastante para defensa de nossas mulheres: minha sobrinha ficará connosco, e terá parte na sorte que o ceu nos destinar.»

«Então, adeus, meu querido amigo, disse o magistrado de Basilea, «magoa-me o apartar-me de vós de semelhante modo; porém assim o quer um fado adverso. Por aquella vereda coberta de herva, ireis ter á velha habitação de caçadas, onde queira o ceu que passeis a noite com socego; porque, além d'outros perigos, dizem que as ruinas não gozam de boa nomeada. E não consentireis, que ésta donzella, sobrinha vossa, me acompanhe para Basilea, e pernoite em minha casa?»

«Se formos perturbados por entes como nós,» respondeu Biederman, «temos braços robustos, e chuças bravas; e se houvermos de receber, como vossas palavras parecem indicar, visitas de outra especie, temos, ou devemos ter, consciencias puras, e confiança no ceu. — Honrados amigos, e collegas n'esta embaixada, exprimi eu os vossos senti-

mentos ao mesmo tempo que expuz os meus? »

Os outros deputados mostraram annuir ao que dissera o companheiro; e os cidadãos de Basilea se despediram civilmente dos seus hospedes, diligenciando, á força de cortezias, compensar a falta de hospitalidade effectiva. Partidos elles, Rodolpho Donnerhugel, que em sua presença estivera calado, foi o primeiro a expor o que sentia ácerca de tão pussilanime procedimento. Cobardes perros! » bradou elle; « oxalá que esse carniceiro de Borgonha lhes arranque até a pelle afim de lhes ensinar a negarem antes as amizades antigas, do que exporem-se ao menor assôpro da co-lera de um tyranno! »

« E de um tyranno, que não é o seu, » disse alguém da comitiva; porque muitos dos mancebos se haviam apinhado em roda dos anciãos, para ouvir o convite que esperavam receber dos magistrados de Basilea.

« De certo que não, » replicou Ernesto, um dos filhos de Arnaldo Biederman, « nem elles dizem que o imperador entra n'isso; mas uma só palavra do du-

que de Borgonha, a que deviam dar tanto valor como a uma rajada de vento occidental, basta para inspirar-lhes tão bruta hospedagem. Bom seria marcharmos contra a cidade, e com a ponta da espada obrigá-los a nos dar agasalho. »

Levantou-se entre os mancebos um murmurio de applauso, que excitou o descontentamento de Arnaldo Biederman.

« Que ouvi eu ? » disse elle : « foi acaso a voz de meu filho, ou d'algun feroz Lanknect (1), que só se compraz no meio de combates e violencias ? Onde está a modestia dos jovens Suissos, que tinham por costume esperar dos mais velhos o signal da acção, e conservar-se tranquillos como donzellas, em quanto a voz dos seus anciãos lhes não permittia arremeterem como leões ? »

« Não o fiz por mal, querido pái, » respondeu Ernesto vexado com a reprehensão ; « mas cumpre-me dizer. . . »

« Não digas palavra, meu filho ; » atalhou Arnaldo : « ámanhan ao romper do dia, deixa o nosso campo, e volta sem

(1) V. o cap. XVII citado em a nota a pag. 132 d'este volume.

demora para Geierstein, que assim t'o ordeno : aquelle não é capaz de ir ver terras estrangeiras, que não sabe refrear a lingua diante de seus patricios, e fallando a seu pái. »

O porta-bandeira de Berna, o burguez de Soleure, e o barbas-longas deputado por Schwitz, buscaram interceder pelo reu, afim de obterem a revogação do desterro; mas nada conseguiram.

« Não, meus honrados amigos e collegas, não, » replicou Arnolde. « Estes moços precisam de um exemplo; e ainda que por um lado me afflige o considerar que o delicto foi commettido por um dos membros da minha familia, pelo outro folgo de que o culpado seja pessoa em quem posso exercer autoridade plena, sem a menor suspeita de parcial. — Ernesto, meu filho, já ouviste as minhas ordens : ao amanhecer torna para Geierstein; e faze com que na minha volta eu te ache outro homem. »

O joven Suisso, evidentemente envergonhado e por extremo pesaroso em consequencia d'aquella affronta pública, pôs um joelho em terra, e beijou a mão ao pái, o qual, sem mostrar o menor

viso de agastamento, lhe deu a benção ; e Ernesto, sem proferir palavra de queixume, foi postar-se atraz de todos. Depois, encaminhou-se a deputação pelo carreiro que lhe fôra indicado; no fim do qual avultavam as ruínas de Grafs-lust; mas já não havia claridade bastante para se distinguir a sua fórma exacta. A' medida que elles se aproximavam, e que a escuridão crescia, poudes observar-se que havia luzes em tres ou quatro janellas, em quanto o resto da fachada estava completamente ás escuras. Chegados ante o edificio perceberam que era cercado de um fosso largo e profundo, cheio d'agua, cuja superficie lisa reflectia, posto que fracamente, a claridade que se divisava no interior da habitação.

CAPITULO IX.

Francisco. Boas noites, caro amigo.

Marcelo. Adeus, soldado galhardo.

Quem é que veio render-vos?

Francisco. Boas noites: — foi Bernardo.

Hamlet.

A primeira cousa de que trataram os nossos viandantes foi ver se achavam meios de atravessar o fosso; e em breve descobriram a cabeça da ponte, em que antigamente assentava a ponte levadiça quando a abaixavam: havia muito tempo que ésta desapparecêra, mas fôra substituída por uma passagem temporaria, mui recente, segundo parecia, edificada de toros de pinho e taboões, a qual ia dar á entrada principal do castello. Logo que ali chegaram deparou-se-lhes um postigo aberto debaixo da abobada; e guiados por uma claridade frouxa, foram ter a uma sala, evidentemente preparada para os accommodar tão bem como as circumstancias o permitiam.

Crepitando na chaminé, ardia uma

grande fogueira de lenha mui sêcca, e acesa tanto tempo havia, que o ar da sala, posto que vasta, e de apparencia algum tanto arruinada, era tepido, e amoroso. Na extremidade do aposento havia tambem uma rima de lenha em quantidade bastante, para conservarem lume, ainda no caso de se demorarem ali uma semana. Estavam na sala duas ou tres mesas compridas, já postas, e promptas para os receber; e olhando mais attentamente podiam-se enxergar a um canto muitos cestos grandes, contendo comidas frias de toda a especie, feitas com summo cuidado para os recém-chegados. Os olhos do bom burguez de Soleure brilhavam de prazer, quando viu os mancebos occupados em tirar a cêa dos cestos e pô-la na mesa.

« Bom, » disse elle, « aquella pobre gente de Basilea salvou o seu credito: se foi parca nos cumprimentos, foi larga no banquete. »

« Ah, meu amigo! » replicou Arnol-do Biederman; « a falta do dono da casa tira grande valor á hospedagem. Mais val ametade de uma maçan offerecida

pela mão do hospedeiro, do que uma voda sem a sua companhia. »

« Nem por isso lhe ficâmos menos obrigados pelo banquete, » disse o portabandeira. « Mas segundo a linguagem equivoca de que usaram, parece-me conveniente que se estabeleça uma guarda boa durante a noite, e que alguns dos nossos rapazes patrulhem de vez em quando em volta d'estas ruínas velhas. O sítio é forte e defensavel; pelo que devemos dar os agradecimentos aos que nos quizeram servir de quarteis-mestres. E por tanto, com vossa licença, meus honrados collegas, examinaremos o interior da casa, e organisaremos guardas e patrulhas regulares. — Fazei o vosso dever, mancebos, e revistai com todo o cuidado éstas ruínas — pode bem ser que não sejâmos os unicos que ellas alberguem; porque estamos perto de um visinho, que, bem como a ladra da raposa, caminha com mais gôsto de noite que de dia; e para buscar a prêsa, prefere os logares arruinados e desertos ás campinas desassombradas. »

Todos annuíram á proposta. Os mancebos pegaram em tochas, de que se lhes

deixára grande porção para seu gasto, e •deram uma busca rigorosa áquellas ruínas.

A maior parte do castello estava muito mais desolada, e em peor estado que a porção, que os cidadãos de Basilea pareciam haver destinado para agasalho dos embaixadores. Por partes já não havia tecto; e quasi todo estava estragado e destruido. O clarão das tochas — o brilho das armas — o som das vozes humanas, e os echos repetindo o estrepito dos passos, faziam sair espantada, de seus escuros abrigos, grande quantidade de morcegos, e bufos, e outras aves de mau agouro, inquilinos ordinarios dos edificios derruidos pelo tempo: a fuga das aves, atravez dos quartos deshabitados, assustava a todo o instante os da comitiva, que ouviám o rumor sem verem a causa, e provocava estrondosas gargalhadas, quando ésta lhes era conhecida. Descobriram que o fosso profundo rodeava por todos os lados o logar do seu retiro, e que, portanto, estavam seguros contra qualquer ataque exterior, excepto se fosse tentado pela entrada principal, que era facil de for-

tificar com trincheiras, e de guardar com atalaias. Por um exame escrupuloso, certificaram-se tambem de que, se era possivel estar algum individuo escondido entre aquelle montão de ruinas, era comtudo impossivel que um numero de homens capaz de inspirar terror a uma companhia grande como a sua estivesse ali sem que effectivamente fosse descoberto. E'stas particularidades foram relatadas ao porta-bandeira, que encarregou a Donnerhugel o commando de cinco ou seis mancebos, que escolhesse, para rondarem o exterior do edificio até o primeiro canto do gallo, hora em que deviam entrar para o castello, onde seriam rendidos por igual numero de pessoas, que fizessem o mesmo serviço até o romper da manhan. Rodolpho declarou que tencionava ficar de guarda toda a noite; e como era tão conhecido por sua vigilancia, força e valor, teve-se a guarda externa por sufficientemente segura, e assentou-se que no caso de algum encontro repentino, o som agudo e rouco da bosina suissa daria signal para se enviar soccorro á patrulha.

Com o mesmo cuidado se tomaram

cautelas no interior do edificio. Postou-se na porta principal uma sentinella, que se devia render de duas em duas horas; e no outro lado do castello foram collocadas outras duas, se bem que o fosso parecia afiançar a segurança d'a-quella banda.

Tomadas estas precauções, o resto da comitiva sentou-se para cear. Os deputados occupavam a parte superior da sala, em quanto as pessoas da escolta se ordenavam modestamente na extremidade inferior do largo aposento. Grande quantidade de feno e palha, que estava em medas no vasto castello, foi empregada no uso para que sem dúvida ahi a deixaram os cidadãos de Basilea; e com ajuda dos capotes e capas, fizeram camas, que pareceram optimas a homens endurecidos nos trabalhos, e que, assim na guerra como na caça, frequentes vezes se contentavam com jazida muito peor.

Não parou aqui a attenção dos Basileenses: adereçaram para Anna de Geierstein um aposento á parte, mais proprio para ella, que o destinado para os companheiros. Aquelle quarto, que provavelmente servira de dispensa do castel-

lo, dava para a sala, e tinha tambem uma portinha para um corredor que áa ter ás ruínas. Mas ésta saída fôra cuidadosamente, bem que á pressa, tapada com grandes pedras de cantaria tiradas das ruínas; e posto se não houvesse empregado argamassa ou algum outro betume, estavam tão bem assentes por seu proprio pêso, que a menor tentativa para as deslocar, não só despertára a pessoa, que estivesse no quarto, mas tambem as que se achassem no aposento contiguo, e ainda em qualquer parte do castello. N'aquelle quartinho, preparado e seguro com tanto esmêro, havia dous enxergões e uma grande fogueira, que ardia no lar, e que dava á camarasinha uma quentura moderada e animadora. Nem tão pouco haviam esquecido alguns objectos de devoção. Por cima de uma mesa, em que estava um breviario, via-se dependurado um pequeno crucifixo de bronze.

Os primeiros que deram com aquelle quarto retirado, voltaram elogiando voz em grita a delicadeza dos cidadãos de Basilea, que havendo preparado tudo para commodidade dos hospedes, em

geral, não se tinham esquecido de prover separada e particularmente á da sua companheira de jornada.

Arnoldo Biederman foi sensível á cortezia de semelhante proceder. « Devesmos compadecer-nos dos nossos amigos de Basilea, em vez de os odiarmos, » disse elle. « Levaram suas attenções para comnosco tão longe quanto lh'o permittiram seus temores pessoases. E não é dizer pouco, meus senhores, pois não ha paixão mais inalteradamente egoista que a do medo. — Annita, meu amor, estais cansada. Retirai-vos para o quarto que vos destinaram: dos muitos viveres, que temos aqui, vos levará Luizinha o que vos convier para ceardes. »

Assim fallando levou a sobrinha para a alcova; e, olhando em redor com ar de complacencia, despediu-se, desejando-lhe uma noite feliz: havia porém no semblante da donzella cousa que parecia augurar que os desejos do tio não seriam cunpridos. Desde o momento em que ella deixára a Suissa, os olhos anuviaram-se-lhe, a sua conversação com as pessoas que lhe fallavam tornou-se mais rara e laconica, e todo o seu ex-

terior denunciava ancia occulta ou mágoa secreta. Nada d'isto escapou ao tio, que naturalmente o imputou assim ao pesar que ella tinha em separar-se d'elle, o que em breve devia succeder; como tambem á saudade que lhe causava o ausentar-se de logares tranquillos, onde tantos annos passára da sua juventude.

Mas apenas Anna de Geierstein entrou na alcova, todos os seus membros tremeram com violencia; e fugindo-lhe inteiramente as cores das faces, caiu em cima de um dos enxergões, onde, firmando os cotovelos sobre os joelhos, e apertando as mãos na fronte, dava mais ares de pessoa atormentada com aflicção de espirito, ou oppressa de molestia dolorosa, do que fatigada do caminho, e disposta a entregar-se ao necessario repouso. O ingenho de Arnol-do não era tão agudo que penetrasse os misterios dos corações femenis. Viu que a sobrinha padecia, mas attribuia-o ás causas já referidas, aggravadas com effeitos nervosos, que muitas vezes produz o cansaço, e reprehendeu-a com brandura de ter perdido o character de

uma donzella suissa, antes de estar fóra do alcance da briza helvética.

« Importa que não façais crer ás damas alemans ou flamengas, que as nossas filhas degeneraram de suas mães; aliás seríamos obrigados a renovar as antigas victórias de Sempach e de Laupen, para convencermos o imperador, e esse orgulhoso duque de Borgonha, de que os Suissos ainda téem o mesmo esforço dos seus antepassados. Quanto ao separarmo-nos, não o receio eu. Meu irmão é, na verdade, conde do imperio, e precisa certificar-se de que tudo o em que tem podêr lhe cumpre as ordens. Manda-te ir, afim de mostrar que tem direito de o fazer. Mas eu conheço-o bem: logo que se inteirar de que lhe obedecem, não se importará mais contigo. Ay! pobre creatura, de que poderás tu servir-lhe em seus enredos palacianos e projectos ambiciosos? Não, não — tu não és acomodada aos intentos do nobre conde, e deves contentar-te de voltar, para dirigires a queijeira de Geierstein, e seres a muito amada de teu tio, o velho camponez. »

« Prouvesse a Deus que lá estivesse-

mos agora,” exclamou a donzella, com um acento de amargura, que em balde tratou de occultar ou reprimir.

“Seria isso difficil, em quanto não dessempehassemos a missão, que nos trouxe aqui;” disse o Landamman, que tomou á lettra o que ouvira. “Mas estende-te no enxergão, Annita — olha, come alguma cousa, e bebe tres goles de vinho: ámanhan acordarás tão alegre, como a aurora de um dia de festa na Suissa, quando a gaita de folle toca a alvorada.”

Anna teve ainda força para allegar uma grande dor de cabeça; e recusando-se a comer por se não sentir capaz de provar cousa alguma, despediu-se do tio, dando-lhe as boas noites. Instou depois com Luizinha, para que fosse buscar algum alimento para si; recomendando-lhe ao mesmo tempo que na volta fizesse a menos bulha possivel, afim de a não acordar, no caso que tivesse a fortuna de adormecer. Arnoldo Biederman, tendo beijado a sobrinha, voltou para a sala, onde achou os collegas impacientes de começar o ataque nos manjares que estavam promptos; tarefa para a qual os mancebos da es-

colta, diminuida das patrulhas e sentinellas, não estavam menos dispostos que os seus anciãos.

O sinal do assalto foi dado pelo embaixador de Schwitz, o mais velho de todos, que benzeu a mesa de um modo patriarchal. Os viandantes começaram então as operações com uma vivacidade annunciadora de que a incerteza de acharem que comer, e a demora a que tiveram de sujeitar-se para se arranjarrem na pousada, lhes havia indefinidamente augmentado o apetite. O proprio Landamman, cuja sobriedade tocava a meta da abstinencia, pareceu n'essa noite de melhor humor que de ordinario. O seu amigo de Schwitz, seguindo-lhe o exemplo, comeu, bebeu, e fallou mais do que tinha de uso: quanto aos outros deputados, pouco faltou que não dessem á ceia feições de beberronia. O idoso Philipson observava aquella scena com olhos inquietos e attentos, não pegando nunca no copo senão para os brindes a que a civilidade d'esse tempo o obrigava a corresponder. O filho, começado o banquete, saíu da sala, do modo que vamos a mencionar.

Assentou Arthur de si para consigo em se reunir aos mancebos encarregados da obrigação de sentinellas no interior, ou de patrulhas na parte exterior do quartel; e com esse intento fez alguns ajustes com Segismundo, terceiro filho do Landamman. Mas como, antes de se offerecer para o serviço que se impozerá, lançasse uma vista de despedida a Anna de Geierstein, divisou-lhe no semblante uma expressão tão grave e solemne, que o divertiu de todos os pensamentos, excepto do ancioso desejo de averiguar os motivos que teriam dado causa a tal mudança. Aquella fronte serena e franca; aquelles olhos que exprimiam consciencia tranquillã e intrepida; aquelles labios que, ajudados de um olhar tão innocente como seus discursos, pareciam sempre promptos em dizer, com sinceridade e candura, o que lhe dictava o coração, haviam n'esse instante mudado de expressão e character a ponto, e de maneira tal, que se não podia rasoavelmente attribuir a causa ordinaria. Podéra o canção ter banido as rosas da formosa tez da joven donzella, e uma doença ou mágoa ofus-

car-lhe o brilho dos olhos e ensombrar-lhe o rosto; mas o ar de abatimento profundo com que de quando em quando fitava os olhos no chão, e a vista de espanto e de terror que a espaços lançava em redor de si, deviam ter origem diversa. Nem doença nem fadiga podiam explicar o modo com que seus labios se contrahiam e se comprimiam, — como os de quem esforça o entendimento para obrar ou vêr cousa horrenda, — nem tão pouco dar conta do tremor quasi imperceptivel, que por intervallos lhe agitava os membros, posto que algumas vezes conseguisse domá-lo com trabalho summo. Tal mudança de expressão devia ter no fundo de sua alma uma causa sobre modo afflictiva e melancolica. Mas qual seria ella?

E' perigoso para um mancebo o contemplar a formosura, quando ornada de toda a pompa de seus encantos, e com os olhos preparados para a conquista — mais perigoso o vê-la nas horas de socego descuidado e de simplicidade desaffecteda, entregando-se ao donairoso capricho do momento com tanta vontade do que lhe agrada, como desejosa de

agradar. Corações ha que se commovem ainda mais ao aspecto das lagrimas de uma beldade, e que sentem essa compaixão, e esses desejos de consolar a amavel affligida, os quaes, segundo o poeta, differem pouco do amor. Mas para uma d'essas almas *romanticas* e aventurosas, tão communs na idade média, a vista de uma pessoa joven e amavel, evidentemente submersa n'um estado de terror e padecimento sem causa visivel, era talvez ainda mais impressiva do que a belleza em todo o seu esplendor, em toda a sua ternura, ou em toda a sua melancolia. Importa recordar que de taes sentimentos não participava somente a ordem mais elevada; mas podiam então achar-se em todas as classes da sociedade um pouco acima do simples camponez ou do artifice. Philipson junior olhava para Anna de Geierstein com tão viva curiosidade, travada de compaixão e affecto, que parecia que aquella scena de tumulto desapparecêra a seus olhos, e que na sala ruidosa nada havia — salvo elle, e o objecto que o interessava.

Qual era pois o pesar, que tão evi-

dentemente opprimia e quasi descoroçoava um espirito tão robusto, um valor tão imperturbavel, quando, ainda a pessoa mais tímida do sexo feminil se julgára em segurança, assim defendida pelas espadas mais valentes que talvez havia na Europa, e alojada n'um sítio fortificado? Com effeito, se houvessem de ser atacados, o rumor de um combate, n'aquellas circumstancias, seria por ventura mais terrivel que o estrondo das catadupas que Arthur a víra desprezar? « Ao menos, » (dizia consigo) « deve estar certa de que existe ALGUÉM cuja amisade e gratidão o obrigam a pelejar até a morte em sua defesa. Prouvera acs ceus, » — continuava o Inglez no mesmo delirio — « me fôra possivel, sem dar palavra nem fazer sinaes, certificá-la da inalteravel resolução em que estou de a defender contra os mais terribéis perigos! » — Como estas ideias lhe atravessavam a mente, Anna de Geierstein, n'um d'aquelles accessos de commoção profunda, que pareciam avexá-la, ergueu os olhos, e, lançando-os em torno do aposento com ar timido, como se esperasse vêr, entre os bem conhe-

cidos companheiros de jornada, algum fantasma estranho e medonho, toparam com a vista inquieta e fixa do moço Inglez. Abaixou-os no mesmo instante; e um vivo rubor a denunciou conscia de haver atrahido com seus modos a attenção do estrangeiro.

Pela sua parte o joven Arthur, dominado do mesmo pensamento, córou tão vivamente como a joven Suissa, e postou-se de fôrma que o ella não visse. Mas quando ésta se levantou, e foi, como já dissemos, acompanhada á alcová pelo tio, afigurou-se a Philipson que a donzella levava consigo as luzes, que alumiam a sala, e a deixava na obscuridade melancolica de um aposento funebre. Proseguia nas meditações profundas, ácerca do objecto que tão anciosamente o occupava, quando a voz forte de Donnerhugel lhe disse ao ouvido: —

“Que é isso, camarada? tão cansado vos deixou a marcha de hoje, que estais dormindo em pé.”

“Tal não permitta o ceu, *Hauptman*,” respondeu o Inglez saindo do seu desvário, e dando a Rodolpho aquelle nome (que quer dizer capitão), que os

mancebos lhe haviam unanimemente conferido. — « Não permitta o ceu que eu durma, se rugir o vento do combate. »

« Onde tencionais achar-vos ao cantar do gallo? » perguntou o Suisso.

« Onde o dever ou a vossa experiencia me chamar, nobre *Hauptman*, » respondeu Arthur; — « mas se o permitis, desejo fazer a sentinella da ponte em vez de Segismundo, até a meia-noite ou o despontar da manhan. Ainda se doe do pé que torceu correndo atraz d'aquella amaldiçoada cabra montez; e persuadi-o a tomar um descanso não interrompido, afim de melhor recobrar as forças. »

« Pois que se abstenha de fallar em tal, » continuou Donnerhugel; « porque o velho Landamman não é homem que se mostre indulgente com incidentes que obstam ao cumprimento de obrigações. Os que lhe estão ás ordens devem ter tão poucos miolos como um touro, membros tão robustos como um urso, e ser tão impassiveis como ferro e chumbo a todas as casualidades da vida e fraquezas da humanidade. »

Arthur proseguiu no mesmo tom : —
Fui por algum tempo hospede do Landamman, e nunca vi exemplos de tão severa disciplina. »

« Sois estrangeiro, » respondeu o Suisso; « e o ancião conhece tão bem a hospitalidade, que não era capaz de vos impor o menor constrangimento. Sois voluntario, assim na parte que vos aprouver tomar em nossos recreios, como em nossos deveres militares; e por isso, quando vos proponho o sairdes comigo ao primeiro canto do gallo, é só no caso de que tal exercicio vos seja inteiramente agradavel. »

« Considero-me por em quanto ás vossas ordens, » respondeu Philipson; « mas, — para não competirmos em cortezia, — ao cantar do gallo serei rendido da guarda da ponte-levadiça, e então folgarei de trocar o posto por um passeio mais extenso. »

« E não tendes aquelle serviço penoso, e talvez inutil, como superior ás vossas forças? » perguntou Rodolpho.

« Tanto como vós, » respondeu Arthur, « que tencionais velar toda a noite. »

“E’ verdade,” proseguiu Donnerhugel; “porém eu sou Suisso.”

“E eu,” tornou Philipson com viveza, “sou Inglez.”

“Não dei ás minhas palavras o sentido em que as tomastes,” acudiu Rodolpho, rindo; “só quiz dizer que sou mais interessado n’este negocio do que vós, que sois estrangeiro, e não involvido na causa em que pessoalmente nos achâmos empenhados.”

“E’ certo que sou estrangeiro,” disse Arthur, “mas estrangeiro que se aproveitou da vossa hospitalidade, e que por conseguinte, em quanto estiver comvosco, invoca o direito de participar dos vossos trabalhos e perigos.”

“Seja assim,” disse Rodolpho Donnerhugel: “á hora em que se devem render as sentinellas do castello, terei acabado a minha primeira rolda, e estarei prompto para começar a segunda em vossa amavel companhia.”

“Muito bem,” disse o Inglez: “vou para o meu pôsto; pois suspeito que Segismundo já me accusa de que me esqueci da minha promessa.”

E com passo veloz se encaminharam

para a porta, onde Segismundo com toda a vontade entregou a arma e o posto a Philipson junior, confirmando assim a opinião que algumas vezes se concebêra de ser elle um valente preguiçoso e o menos activo da familia de Geierstein. Rodolpho não poudé occultar o seu desprazer.

“Que diria o Landamman,” perguntou, “ao ver-te ceder tão quieta-mente o posto e a partasana a um estrangeiro?”

“Diria que fiz bem,” respondeu o mancebo sem perturbar-se; “pois não se cança de nos lembrar que deixemos fazer ao estrangeiro tudo o que lhe aprouver; e se o Inglez Arthur fica de sentinella nesta ponte, é porque assim o deseja, e não porque lh’o eu pedisse. Assim que, meu bom Arthur, visto preferirdes escambar palha quente e somno profundo por uma brisa fria e um bom luar, de todo o coração vo-lo agradeço. Escutai as ordens. Mandareis fazer alto aos que entrarem ou pretenderem entrar no castello até que vos dêem a senha. Se forem estrangeiros, dai rebate. Mas deixareis a amigos que já

conheceis, sem os interrogar nem dar rebate; porque a embaixada póde carrecer de mandar fóra algum mensageiro. »

« Má morrinha te dê, preguiçoso velhaco, » disse Rodolpho. « E's o unico madraço da tua familia. »

« Então sou o unico avisado de toda ella, » replicou Segismundo. — Ouvi cá, valoroso *Hauptman*, já ceastes, — não é assim? »

« Olha, mocho, » respondeu Donnerhugel; « é prova de juizo não ir para a floresta sem ter comido. »

« Se é prova de juizo comer quando estamos famintos, » redarguiu o moço, « não póde ser doudice dormir quando estamos cançados. » Assim fallando, e depois de dous ou tres bocejos desesperados, a sentinella rendida se ausentou, coxeando quanto era mister para provar a existencia do mal de que se queixava.

« Ha comtudo força naquelles membros calaceiros, e valor naquella alma inerte e indolente, » disse Rodolpho ao Inglez. « Mas é tempo que eu, que censuro os outros, trate de cumprir os meus

deveres. O'lá, camaradas da rolda, vamos ! »

E acompanhando éstas palavras de um assobio, fez sair do castello seis mancebos que previamente escolhêra para a ronda, e que, tendo ceado á pressa, estavam á espera de ser chamados. Um ou dous delles tinham consigo grandes sabujos ou umbros, que aindaque ordinariamente empregados em acoçar os animaes de caça, eram tambem excellentes para descobrir emboscadas; fim a que n'esta occasião iam ser destinados. Um d'elles era levado pela trela por um dos individuos, que marchava na vanguarda, obra de trinta passos; e o outro pertencia a Donnerhugel, a quem obedecia de maneira admiravel. Tres dos companheiros seguiam-n'o de perto; e apoz elles caminhavam mais dous, um dos quaes levava uma bosina feita do chavelho de um touro selvagem de Berna. O pequeno destacamento atravessou o fosso mediante a ponte provisoria, e se dirigiu para a orla da floresta, adjacente ao castello, e cujas bordas eram na verdade proprias para occultar as embos-

çadas, que se podiam temer. Saíra então a lua, quasi cheia; de modo que á brilhante claridade do seu disco prateado, e da altura em que assentava o castello, poudé Arthur seguir com a vista o passo lento e cauteloso da patrulha, até que ésta se perdeu na espessura do bosque.

Apenas a escolta cessou de lhe occupar os olhos, e se viu inteiramente só, dirigiu os pensamentos para Anna de Geierstein, e começou a reflectir na expressão singular de pena e de temor, que n'essa noite lhe anuviára as feições encantadoras. Aquelle rubor que por um momento lhe afugentára do rosto a pallidez e o susto, no instante em que os olhos d'ambos se encontraram, seria de colera — seria de modestia — ou de algum sentimento mais brando que um, e mais terno que outro? O joven Philipson, que semelhante ao escudeiro de Chaucer era « tão modesto como uma virgem » quasi que tremia ao dar áquelle lanço d'olhos a favoravel interpretação, que um galante mais contente de si lhe dera sem escrupulo. Nunca odia, ou rompesse ou declinasse, offerecêra

á vista do mancebo côres tão feiticeiras como esse rubor ainda presente á sua memoria. Nunca visionario exagerado, ou sonhador poetico, achou nas nuvens tantas fórmãs fantasticas, quantas as significações diversas, que Arthur encontrava nos sinaes de interesse manifestados no lindo semblante da donzella suissa.

Entretanto, no meio de seus delirios, occorreu-lhe de improviso a ideia de que podia não ser inteiramente estranho á causa da perturbação que ella mostrára. Pouco havia que se viram pela primeira vez, — e em breve iam separar-se para sempre. Não podia aquella menina ser para elle mais que a lembrança de uma formosa visão; nem Arthur se lhe apresentaria á memoria senão como estrangeiro de um paiz distante, que passára alguns dias em casa de seu tio Arnolde, e a quem nunca mais devia tornar a ver. Este pensamento, que lhe interrompeu a serie de visões *romanticas* que o agitavam, foi como o golpe do harpeu agudo, que arranca violentamente a baleia ao seu torpor somnolento. O arco, sob o qual o

joven soldado estava de sentinella, affigurou-se-lhe de repente muito estreito. Dirigiu-se para a banda d'além da ponte provisoria, e atravessou com velocidade um pequeno espaço de terreno que havia em frente da cabeça da ponte, obra defensiva, em que assentava a extremidade exterior da ponte.

Chegado ali, e sem que excedesse o curto espaço que o dever de sentinella lhe marcava, começou a passear, durante algum tempo, com passos tão longos e rapidos, como se estivera obrigado por voto a fazer a maior quantidade possivel de exercicio n'aquelle terreno limitado. Este esforço violento produziu todavia o effeito de lhe acalmar de algum modo o espirito, — de o fazer entrar em si, e de o obrigar a reflectir nas innumeraveis razões que o impediam de fixar a sua attenção, e ainda menos a sua ternura, n'aquella menina por mais encantadora que fosse.

“Seguramente,” meditava elle afrouxando o passo, e encostando no hombro a pesada partasana, “tenho ainda siso bastante para não me esquecer dos meus deveres e condição — pa-

ra pensar em meu pai de quem sou o amigo íntimo — e para reflectir na des-honra, que me havia de cobrir, se eu fosse capaz de captar as afeições de uma donzella pudibunda e animosa, a quem não posso, como então devia, consagrar a minha vida em paga do seu affecto. Não:” dizia elle consigo, “ha de em breve esquecer-se de mim; e eu forcejarei por só me lembrar d’ella como de um sonho agradável, que divertiu por um instante uma noite de riscos e perigos, como ésta minha vida parece destinada a sê-lo.”

Assim fallando, parou de repente no passeio; e em quanto se recostava na partasana, deixou escapar dos olhos uma lagrima, que lhe correu pelas faces, sem que buscasse enxugá-la. Porém Arthur combateu esta casta de paixão mais branda, como havia já lutado contra outras de character mais violento. Expulsando a tristeza e o abatimento de espirito que se lhe apoderavam do ânimo, reassumiu ao mesmo tempo o modo e a postura de uma sentinella vigilante, fixando toda a attenção nos deveres que n’essa qualidade lhe cumpria

executar, e que havia quasi esquecido no tumulto de seus sentimentos. Mas qual seria o seu espanto, quando, estendendo os olhos pela paizagem banhada de luz, viu, á claridade brilhante da lua, passar por diante d'elle, e encaminhar-se da ponta para a floresta, a imagem viva e fugitiva de Anna de Geierstein!

FIM DO TOMO I.

INDICE.

| | |
|----------------------------|-------------------------|
| <i>Introducção</i> | <i>Pag. V até XXVII</i> |
| <i>Cap. I.</i> | 1 |
| <i>Cap. II.</i> | 32 |
| <i>Cap. III.</i> | 65 |
| <i>Cap. IV.</i> | 106 |
| <i>Cap. V.</i> | 123 |
| <i>Cap. VI.</i> | 152 |
| <i>Cap. VII.</i> | 173 |
| <i>Cap. VIII.</i> | 198 |
| <i>Cap. IX.</i> | 210 |

INDEX

| | |
|-------------------------|------------------|
| Introduction | Page V and XXVII |
| Chap. I | 1 |
| Chap. II | 2 |
| Chap. III | 3 |
| Chap. IV | 4 |
| Chap. V | 5 |
| Chap. VI | 6 |
| Chap. VII | 7 |
| Chap. VIII | 8 |
| Chap. IX | 9 |
| Chap. X | 10 |
| Chap. XI | 11 |
| Chap. XII | 12 |
| Chap. XIII | 13 |
| Chap. XIV | 14 |
| Chap. XV | 15 |
| Chap. XVI | 16 |
| Chap. XVII | 17 |
| Chap. XVIII | 18 |
| Chap. XIX | 19 |
| Chap. XX | 20 |
| Chap. XXI | 21 |
| Chap. XXII | 22 |
| Chap. XXIII | 23 |
| Chap. XXIV | 24 |
| Chap. XXV | 25 |
| Chap. XXVI | 26 |
| Chap. XXVII | 27 |
| Chap. XXVIII | 28 |
| Chap. XXIX | 29 |
| Chap. XXX | 30 |
| Chap. XXXI | 31 |
| Chap. XXXII | 32 |
| Chap. XXXIII | 33 |
| Chap. XXXIV | 34 |
| Chap. XXXV | 35 |
| Chap. XXXVI | 36 |
| Chap. XXXVII | 37 |
| Chap. XXXVIII | 38 |
| Chap. XXXIX | 39 |
| Chap. XL | 40 |
| Chap. XLI | 41 |
| Chap. XLII | 42 |
| Chap. XLIII | 43 |
| Chap. XLIV | 44 |
| Chap. XLV | 45 |
| Chap. XLVI | 46 |
| Chap. XLVII | 47 |
| Chap. XLVIII | 48 |
| Chap. XLIX | 49 |
| Chap. L | 50 |

